



UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DE LONDRINA

---

RAFAEL ASSALIM VILELA

**CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DA ESCALA DE  
PREOCUPAÇÕES DOS ESTUDANTES-ESTAGIÁRIOS DE  
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

---

Londrina  
2015

RAFAEL ASSALIM VILELA

**CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DA ESCALA DE  
PREOCUPAÇÕES DOS ESTUDANTES-ESTAGIÁRIOS DE  
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós Graduação Associado em Educação Física UEM/UEL, como requisito para a obtenção do título de Mestre em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Jorge Both.

Londrina  
2015

**Catálogo elaborado pela Divisão de Processos Técnicos da Biblioteca  
Central da Universidade Estadual de Londrina**

**Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)**

V699c Vilela, Rafael Assalim  
Construção e validação da escala de preocupações dos estudantes-estagiários de bacharelado em educação física / Rafael Assalim Vilela. – Londrina, 2015.  
170f

Orientador: Jorge Both.

Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Estadual de Londrina, Centro de Educação Física e Esporte, Programa de Pós-Graduação em Educação Física, 2015.

Inclui bibliografia.

1. Socialização profissional – Teses. 2. Bacharelado em educação física – Teses. 3. Educação física – Estágios supervisionados – Teses. 4. Psicometria – Instrumentos – Teses. 5. Educação física – Teses. Both, Jorge. II. Universidade Estadual de Londrina. Centro de Educação Física e Esporte. Programa de Pós-Graduação em Educação Física. III. Universidade Estadual de Maringá. IV. Título.

CDU 796:371.133

RAFAEL ASSALIM VILELA

**CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DA ESCALA DE  
PREOCUPAÇÕES DOS ESTUDANTES-ESTAGIÁRIOS DE  
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós Graduação Associado em Educação Física UEM/UEL, como requisito para a obtenção do título de Mestre em Educação Física.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Orientador: Prof. Dr. Jorge Both  
Universidade Estadual de Londrina - UEL

---

Profª Dr Denilson de Castro Teixeira  
Universidade Estadual de Londrina – UEL

---

Profª Drª Gelcemar Oliveira Farias  
Universidade do Estado de Santa Catarina –  
UDESC

Londrina, 07 de julho de 2015.

## **DEDICA**

Dedico este trabalho aos que me deram à base da vida, me formaram para um mundo cheio de batalhas e me mostraram que o melhor sabor da conquista se dá através do árduo trabalho: Papai, Mamãe, Fernanda e Aline.

## AGRADECIMENTOS

Àquele que olha por mim em todos os momentos e me fortalece quando a luta parece ser invencível: obrigado primeiramente a Deus pela concretização de mais uma importante etapa em minha vida;

Ao alicerce que literalmente me sustentou nesses dois anos de mestrado: Papai, Mamãe, Fernanda e Aline! Compreenderam minha ausência em algumas reuniões familiares por motivos acadêmicos, toleraram minha intolerância, suportaram meus estresses e sobretudo me amaram incondicionalmente! Obrigado família e desculpem-me as desavenças;

Àquelas que deram o “play” no meu desejo pela área acadêmica: Prof<sup>a</sup> Maria Lucia Vinha e Prof<sup>a</sup> Cristininha, obrigado por fazerem o que amam com tanto prazer e despertar a vontade de ensinar nos que estão a sua volta! Essa conquista também devo a vocês!

Aos que festejaram comigo em vários instantes mas acima de tudo seguraram minhas pontas em momentos complicados da vida também... galera do Parque Universitário: Elisa, Ana Clara e Isadora! Quantos corujões durante a semana na sala de estudos para que um desse forças para o outro! Enquanto a galera ia pra cervejada estávamos nós lá firmes, fortes e dopados de cafeína. Meu mutíssimo Obrigado a todos vocês.

Obrigado também à galera da pós que sempre me ajudou quando precisei independente do tema da necessidade: acadêmica ou pessoal, sempre estiveram dispostos a me ajudar: Camila Ramos, Carlinha e Liginha.. que Deus abençoe cada uma de vocês por se preocuparam comigo nas dores de garganta, nas fases imunossuprimidas, o que aliás foi recorrente a cada mês.

Aos que me abriram as portas quando necessitei financeiramente, muito obrigado ao pessoal da Academia Oficina do Corpo pela recepção, em especial: Stellinha e Junior que me ouviram nos momentos de estresse, respeitaram minha cara feia e minhas olheiras após passar noites e noites estudando. Titia Ana que sempre me tirou um sorriso pela manhã, por mais sonolento que eu estivesse, preciso dizer que essa fase sem vocês não seria nada fácil.

Aquelas pessoas que de uma forma ou de outra entraram na minha vida e se tornaram especiais, muito obrigado pela paciência: Dani japa (irmã de orientação), quantos desabafos no Lapef, obrigado mesmo! Dona Edna (do Cefe) meu imenso

obrigado pelos cafés de todos os dias que davam força e um “up” nos trabalhos pela manhã e após o almoço! Mari Romero, Mari Biagi Dami e Tami, que independente do momento sempre tinham uma palavra amiga e um abraço apertado! Saibam que eu pude sentir de coração o valor da amizade. Desejo que Deus abençoe cada uma de vocês.

Aos que mesmo de longe acompanharam minhas dificuldades e meus desabafos obrigado obrigado e obrigado! Mari Camargo, Luciane, Pri Cruz, Marina Aquino (que veio tocar violão várias vezes para me acalmar), Michel Zapparoli, Aline Barbieri, Ana Ganzella, Matheus Motta, Iza Santos, Ivlini Neves... sei que vocês estavam comigo dentro do meu coração e torcendo por mim. Obrigado por tudo, eu amo vocês!

Aos professores que foram minuciosamente escolhidos para composição da banca de qualificação e defesa, obrigado pelas contribuições, elas foram imprescindíveis para nortear o meu trabalho;

Por fim aquele que foi dono da maior paciência desse mundo, assumiu minhas limitações desde o início e foi um verdadeiro Pai para mim, me conduziu, me orientou (por vezes desorientou como ele mesmo diz) mas que nesses dois anos podemos dizer que aprendemos muito um com outro e por fim fizemos da nossa relação algo maior do que orientador-orientando, mas fizemos uma grande amizade. Obrigado Prof Dr Jorge Both, por todas as orientações, todas as broncas (que foram poucas), mas foram essenciais para que hoje este trabalho estivesse concluído. Obrigado por depositar sua confiança em mim e que Deus te abençoe.

*“Para ser grande, sê inteiro: Nada teu exagera ou exclui,  
sê todo em cada coisa. Põe quanto és no mínimo que fazes.  
assim em cada lago a lua toda brilha, porque alta vive”*

*(Ricardo Reis – Fernando Pessoa)*

VILELA, Rafael Assalim. **Construção e validação da Escala de Preocupações dos Estudantes-Estagiários de Bacharelado em Educação Física**. 2015. 170f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação associado em Educação Física UEM/UEL) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2015.

## RESUMO

Ao considerar a importância do Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO) quanto à promoção de experiências laborais favorecedoras ao processo de socialização e desenvolvimento profissional em estudantes-estagiários (EE), observa-se escassez de instrumentos que avaliem essa prática em Educação física – Bacharelado (EF-B). Assim, o objetivo desta investigação foi de construir e validar um instrumento psicométrico referente às preocupações dos acadêmicos de EF-B durante o ESO. Para tanto, foram necessárias cinco etapas: A primeira buscou a construção dos itens geradores de preocupações: solicitou-se a 92 EE da Universidade Estadual de Londrina (UEL) que relatassem em um questionário aberto suas principais preocupações durante a realização do ESO. Neste momento empregou-se a Análise de Conteúdo para organização e categorização das respostas. A segunda etapa consistiu na validação do conteúdo dos itens onde 20 professores com experiência em ESO nos cursos de EF-B foram convidados para avaliarem a importância das questões. Utilizou-se como critério o consenso mínimo de 70% entre as respostas “Importante” ou “Muito Importante” para a classificação do item. Após isto, os itens classificados foram submetidos a novos 10 professores com os mesmos pré-requisitos descritos anteriormente para avaliarem as questões conforme a Clareza, Relevância Teórica, Importância e Matriz Analítica. Utilizou-se como critérios de aceitação o consenso médio maior ou igual a 8,0 para os critérios: Clareza, Relevância Teórica e Importância. Além disso, observou-se o consenso mínimo de 70% para a representação do item na Matriz de Análise. A terceira etapa avaliou a reprodutibilidade e fidedignidade do instrumento, onde 92 EE regularmente matriculados nas disciplinas de ESO da UEL em 2013, responderam ao instrumento composto pelas questões que atenderam aos critérios dos especialistas. Neste momento os discentes responderam ao mesmo instrumento em dois momentos distintos através da aplicação “teste re-teste” intervaladas por sete dias. A confiabilidade das respostas foi verificada através dos índices de Correlação Intra-Classe, concordância Kappa e a Correlação de Spearman. A quarta etapa buscou a validação do constructo de preocupações, onde 189 EE em EF-B das seis Universidades Estaduais do Paraná responderam ao instrumento composto pelos itens sobreviventes às etapas anteriores. O constructo foi validado pelo método de análise de Equações Estruturais, onde a Análise Fatorial dos itens apresentou os valores dos índices indicando a qualidade do ajustamento conforme:  $\chi^2$ ,  $\chi^2_{df}$ , CFI, PCFI, GFI, PGFI, RMSEA e p (rmsea). A quinta etapa avaliou a consistência interna do instrumento através do valor do Alpha de Cronbach. O resultado da primeira etapa evidenciou 111 temas geradores de preocupações distribuídos em cinco dimensões: “Consigo”, “Tarefa”, “Impacto da Tarefa”, “Contexto organizacional do Estágio” e “Aprendizagem”. Na segunda etapa, constatou-se que 37 itens atenderam aos critérios de Clareza, Importância, Relevância Teórica e de Avaliação da Matriz de Análise. Na terceira etapa, 29 questões foram consideradas aceitáveis para a composição do questionário pois atenderam aos critérios de fidedignidade

reprodutibilidade estipualdos no estudo (Índice de Correlação Intra-Classe igual ou superior a 0,60; Correlação de Spearman valores iguais ou superiores a 0,40 e Índice de concordância Kappa igual ou superior a 0,21). A quarta etapa evidenciou 16 itens que representam um ajustamento adequado conforme os índices da Análise Fatorial:  $\chi^2:168,105$   $\chi^2/df:1,762$  CFI:0,938 PCFI:0,750 GFI:0,904 PGFI:0,638 RMSEA:0,062 e  $p$  (rmsea):0,093. A quinta etapa apresentou um valor do Alfa de Cronbach aceitável (0,87) o que representa que o instrumento construído possui boa consistência interna. Conclui-se que a Escala de Preocupações dos EE em EF-B composta por 16 questões distribuídas em cinco dimensões abordam a atuação do EE no ambiente do ESO e é representada por itens que possuem interação entre si e que possuem propriedades psicometricas satisfatórias para avaliar as preocupações dos EE de EF-B.

**Palavras-chave:** Socialização Profissional. Estágio Supervisionado em Educação Física – Bacharelado. Instrumento Psicométrico.

VILELA, Rafael Assalim. **Development and validation of Scale Concerns of Bachelor Students-Trainees in Physical Education.** 2015. 170p. Dissertation (Graduate Associate Program in Physical Education – UEM/UEL – Londrina State University, Londrina, 2015.

## ABSTRACT

Considering the importance of the Obligatory Supervised Internship (STR) and promotion of work experience, favoring the process of socialization and professional development in student-interns (ST), a scarcity of instruments to evaluate this practice is observed in Physical Education - Bachelor (PE-B). The aim of this research was to construct and validate a psychometric instrument regarding the concerns of PE-B students during the STR. For this purpose, five steps were necessary: The first sought to construct items which generated concerns: applied to 92 ST from the State University of Londrina (UEL) who reported, in an open questionnaire, their main concerns during the course of STR. Content Analysis was employed for organizing and categorizing responses. The second step consisted of validating the content of the items; 20 teachers with experience in the PE-B courses were asked to assess the importance of the issues. A minimum consensus of 70% between the responses "Important" and "Very Important" for an item was used as the criterion. The classified items were submitted to 10 new teachers with the same prerequisites as described above to assess the issues according to Clarity, Theoretical Relevance, Importance and Analytical Matrix. An average consensus greater than or equal to 8.0 was used as acceptance criteria for: Clarity, Theoretical Relevance and Importance. In addition, a minimum consensus of 70% was observed for the representation of the item in the Analytical Matrix. The third step assessed the reproducibility and reliability of the instrument, where 92 ST, enrolled in STR disciplines at UEL in 2013, responded to the instrument composed of the issues that fulfilled the criteria of the experts. The students answered the same instrument at two different moments through application of the "test-retest" after an interval of seven days. The reliability of responses was verified through the contents of Intra-class correlation, Kappa agreement and Spearman correlation. The fourth step sought to verify the construct validity of the concerns; 189 PE-B student interns from six Paraná State Universities responded to the instrument composed of items remaining after the previous steps. The construct was validated using the structural equation analysis method, where the factor analysis of the items presents index values indicating the goodness of fit according to:  $\chi^2$ ,  $\chi^2/df$ , CFI, PCFI, GFI, PGFI, RMSEA p (RMSEA). The fifth step assessed the internal consistency of the instrument using the Alpha of Cronbach value. The result of the first step elicited 111 issues which generated concerns, distributed over five dimensions: "I can", "Task", "Task Impact", "Organizational context of Internship" and "Learning". In the second step, 37 items were identified which met the Clarity, Importance and Theoretical Relevance criteria and the evaluation of the Analysis Matrix. In the third step, 29 issues were considered acceptable to compose the questionnaire as they fulfilled the reproducibility and reliability scores stipulated in the study (Intra-Class Correlation Index less than 0.60; Spearman correlation values equal to or greater than 0.40 and Kappa index less than 0.21). The fourth step revealed 16 items that represented an appropriate adjustment according to the indices of Factorial Analysis:  $\chi^2$ : 168.105  $\chi^2 / df$ : 1,762 CFI: 0.938

PCFI: 0.750: 0.904 PGFI: 0.638 RMSEA: 0.062 and p (RMSEA): 0.093. The fifth step presented an acceptable value of Cronbach's alpha (0.87) which indicates that the constructed instrument demonstrates good internal consistency. We concluded that the ST of Concerns Scale PE-B, consisting of 16 questions divided into five dimensions, addresses the ST's performance in the STR environment and is represented by items that interact with each other and presentsatisfactory psychometric properties to evaluate theconcernsof PE-Bstudent interns.

**Keywords:** Professional socialization. Supervised Internship in Bachelor Physical Education. Psychometric instrument.

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1 –</b>	Análise de Conteúdo do questionário aberto.....	71
<b>Tabela 2 –</b>	Avaliação preliminar de importância de 111 itens .....	77
<b>Tabela 3 –</b>	Avaliação da Relevância( RLV); Importância (IMP) e Clareza (CLZ) de 97 itens.....	81
<b>Tabela 4 –</b>	Confirmação da Matriz de Análise do questionário .....	87
<b>Tabela 5 –</b>	Avaliação dos critérios de Clareza, Importância, Relevância Teórica, Matriz de Análise e sugestões de agrupamento dos itens.....	95
<b>Tabela 6 –</b>	Avaliação da Reprodutibilidade dos itens.....	97
<b>Tabela 7 –</b>	Escala de avaliação das Preocupações com 29 itens.....	101
<b>Tabela 8 –</b>	Valores de ajustamento conforme as modificações no modelo.....	117
<b>Tabela 9 –</b>	Fiabilidade compósita e variância extraída média das dimensões da EPEEBEF.....	118
<b>Tabela 10 –</b>	Avaliação da Validade Discriminante para as dimensões da EPEEBEF .....	119
<b>Tabela 11 –</b>	Distribuição da Escala de Preocupações dos Estudantes- Estagiários de Bacharelado em Educação Física .....	120

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1 –</b>	Matriz teórica construída para a validade de conteúdo .....	75
<b>Figura 2 –</b>	Modelo inicial com 29 preocupações e seus valores de ajustamento parcialmente insatisfatórios .....	103
<b>Figura 3 –</b>	Primeira alteração no modelo com a exclusão dos itens E12 e E26 .....	104
<b>Figura 4 –</b>	Segunda alteração no modelo com a relação dos itens E15 e E23 e a exclusão do item E8 .....	105
<b>Figura 5 –</b>	Terceira modificação no modelo: Relação entre E13 e E14 e exclusão de E18 .....	106
<b>Figura 6 –</b>	Quarta modificação do modelo: Relação entre E15 e E16 e exclusão de E14 .....	107
<b>Figura 7 –</b>	Quinta modificação do modelo: Exclusão de E3 e relação entre E2 e E13 .....	108
<b>Figura 8 –</b>	Sexta modificação do modelo: Exclusão de E2 e relação entre E1 e E15 .....	109
<b>Figura 9 –</b>	Sétima modificação do modelo: Exclusão de E1 e relação entre E7 e E24 .....	110
<b>Figura 10 –</b>	Oitava modificação do modelo: Exclusão de E6 e relação entre E20 e E29 .....	111
<b>Figura 11 –</b>	Nona modificação do modelo: Exclusão de E20 e relação entre E10 e E29 .....	112
<b>Figura 12 –</b>	Décima modificação do modelo: Exclusão de E9 e relação entre E13 e E22 .....	113
<b>Figura 13 –</b>	Décima primeira modificação do modelo: Exclusão de E29 e relação entre E15 e E19 .....	114
<b>Figura 14 –</b>	Décima segunda modificação do modelo: Exclusão de E15 e relação entre E7 e E28 .....	115
<b>Figura 15 –</b>	Análise Fatorial de Segunda Ordem .....	117

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ESO	Estágio Supervisionado Obrigatório
EE	Estudantes-Estagiários
EF-B	Educação Física – Bacharelado
CFI	Comparative Fit Index
PCFI	Parsimony Comparative Fit Index
GFI	Goodness of Fit Index
PGFI	Pasimony Goodness of Fit Index
RMSEA	Root Mean Square Error of Approximation
CCI	Coeficiente de Correlação Intraclasse
SPSS	Statistical Package for the Social Sciences
VEM	Variância Extraída Média
FC	Fiabilidade Compósita
AMOS	Analysis of Moments Structures
VD	Validade Discriminante

## DEFINIÇÃO DE TERMOS

**Socialização Profissional:** É o processo pelo qual se dão as relações profissionais tanto relacionadas às atividades laborais quanto aos indivíduos que estão envolvidos nelas (MELO e VALLE, 2013).

**Preocupação:** É um estado de inquietação referente a alguma situação específica (FERREIRA, 1995). No caso do presente estudo refere-se à inquietações pertinentes à prática do Estágio Supervisionado Obrigatório;

**Teoria das Preocupações:** É a teoria cuja temática centra-se nas preocupações de Professores de Educação Física que foi construída por Fuller (1969) e que possuem dimensões conforme a temática das preocupações citadas. Entre elas:

*Preocupações Consigo:* É uma dimensão/categoria que agrupa itens cujas temáticas centram-se na sobrevivência dos indivíduos na atividade de Estágio Curricular Obrigatório (FULLER e BOWN, 1975).

*Preocupações com a Tarefa:* É uma dimensão/categoria que agrupa itens cujas temáticas centram-se na atividade que será desenvolvida durante a atividade de Estágio Curricular Obrigatório (FULLER e BOWN, 1975).

*Preocupações com o Impacto da Tarefa:* É uma dimensão/categoria que agrupa itens cujas temáticas relacionam-se com o efeito das atividades desenvolvidas durante a realização do Estágio Curricular Obrigatório (FULLER e BOWN, 1975).

Ainda foram consideradas duas novas dimensões para a utilização da teoria das preocupações vinculadas aos estudantes de Educação Física na área do Bacharelado:

*Preocupações com o Contexto Organizacional:* É uma dimensão/categoria que acopla itens relaciondos as atividades burocráticas que envolvem a realização do Estágio Curricular Obrigatório (BOTH, VILELA e HONORATO, 2013).

*Preocupações com a Aprendizagem:* É uma dimensão/categoria que agrupa itens pertinentes à aquisição de conhecimentos durante a realização do Estágio Curricular Obrigatório (BOTH, VILELA e HONORATO, 2013).

**Instrumento Psicométrico:** Questionário que tem como intuito mensurar traços de indivíduos conforme situações específicas (PASQUALI, 2010). Neste caso é o questionário que avalia as preocupações dos Estudantes-Estagiários durante a realização do Estágio Curricular Obrigatório;

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>17</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS</b> .....	<b>20</b>
<b>3</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b> .....	<b>21</b>
<b>4</b>	<b>REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	<b>22</b>
4.1	SOCIALIZAÇÃO PROFISSIONAL .....	22
4.2	TEORIA DAS PREOCUPAÇÕES .....	29
4.3	CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTO PSICOMÉTRICO .....	33
4.4	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO .....	39
<b>5</b>	<b>MÉTODOS</b> .....	<b>64</b>
5.1	TIPO DE PESQUISA .....	64
5.2	PROCEDIMENTOS ADOTADOS NA CONSTRUÇÃO DO INSTRUMENTO .....	64
5.2.1	Construção dos Itens .....	64
5.2.2	Validade de Conteúdo .....	65
5.2.3	Critérios para a Seleção do Item .....	66
5.3	FIDEDIGNIDADE DO INSTRUMENTO .....	67
5.4	AVALIAÇÃO DO CONSTRUCTO .....	68
5.4.1	Análise dos Dados – Modelo de Preocupações .....	68
5.5	ASPECTOS ÉTICOS .....	70
<b>6</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	<b>71</b>
<b>7</b>	<b>CONSLUSÕES</b> .....	<b>122</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>126</b>
	<b>APÊNDICES</b> .....	<b>137</b>
	APÊNDICE A - Questionário aberto .....	138

APÊNDICE B -	Avaliação da importância das questões .....	139
APÊNDICE C -	Avaliação da clareza, importância, relevância teórica e matriz de análise das questões .....	147
APÊNDICE D -	Questionário aplicado na fase de Reprodutibilidade.....	149
APÊNDICE E -	Escala de avaliação das preocupações dos estudantes-estagiário de Bacharelado em Educação Física – (29 itens).....	152
APÊNDICE F -	Questionário sociodemográfico .....	154
APÊNDICE G-	Termo de consentimento livre e esclarecido.....	155
APÊNDICE H-	Apresentação e sugestão de análise da escala de preocupações dos estudantes-estagiários de Bacharelado em Educação Física .....	156
APÊNDICE I -	Instrumento Final .....	158
<b>ANEXOS</b> .....		<b>160</b>
ANEXO A -	Parecer Comitê de Ética em Pesquisa Nº105/2012 .....	161
ANEXO B -	Parecer Comitê de Ética em Pesquisa Nº539.881 .....	162
ANEXO C -	Autorização institucional da UEL .....	165
ANEXO D -	Autorização institucional da UEM .....	166
ANEXO E -	Autorização institucional da UENP .....	167
ANEXO F -	Autorização institucional da UEPG .....	168
ANEXO G-	Autorização institucional da UNICENTRO .....	169
ANEXO H -	Autorização institucional da UNIOESTE.....	170

## 1 INTRODUÇÃO

A preparação e o desenvolvimento profissional são iniciados ainda no Ensino Médio com orientações acerca do ingresso no Ensino Superior. Essa preparação vocacional uma vez percebida insuficiente por parte dos acadêmicos, pode gerar algumas angústias frente à escolha das profissões (AGUIAR e CONCEIÇÃO, 2009).

Embora insatisfeitos diante do processo de orientação vocacional, os alunos reconhecem e apontam como uma de suas primeiras representações referentes às perspectivas de futuro a conclusão de uma formação acadêmica de nível superior, dando margem ao surgimento de novas preocupações posteriores quanto à aquisição de trabalho, à qualidade de vida e a construção de uma família (PAREDES e PECORA, 2004). Isso corrobora com as evidências de Santos (2002), que avaliou estudantes adolescentes que relataram preocupar-se com a conquista de um lugar no mercado de trabalho, com uma formação acadêmica no Ensino Superior, com a construção familiar e com a aquisição de bens materiais.

A partir desses resultados, observa-se que a constituição da família e a obtenção de trabalho, caracterizam-se como temas centrais de preocupações futuras entre os estudantes de Ensino Médio. Entretanto, vale destacar que essa inserção do indivíduo na sociedade moderna está diretamente relacionada à requisitos pré estabelecidos como o trabalho e a educação. Para os jovens, a educação compreende um dos caminhos mais garantidos para seu ingresso no mundo social (NASCIMENTO, 2006). Desta forma, compreende-se a crescente busca pelo Ensino Superior por parte dos jovens, independente do gênero, ou contexto institucional em que estão inseridos (OLIVEIRA et al, 2003).

Ao considerar que o intuito dessa investigação não esteja voltado para a compreensão da escolha de uma profissão, vale ressaltar que essa decisão está frequentemente relacionada com pouco ou nenhum conhecimento da atuação futura. Embora isso possa acarretar prejuízos futuros tanto quanto à saturação de candidatos inaptos para as vagas, como na frustração do indivíduo frente a sua escolha profissional equivocada (LEVENFUS, 1997). Assim, a busca por uma profissão deve se nortear na qualidade, do conhecimento, do domínio e da autoconfiança da atividade que será executada. Destaca-se que a formação universitária deve mediar o processo entre a aprendizagem e a atuação e garantir

competência e comprometimento do futuro profissional após seu ingresso no mercado de trabalho (BATISTA et al, 2012).

Yamamoto e Hunger (2012) observaram que a escolha pelo curso de Educação Física está estreitamente relacionada ao fenômeno esportivo, seja o candidato atleta, técnico ou apenas mero praticante. O fato de ser atleta pode estar atrelado à uma maior capacidade de se transformar em um bom profissional. Contudo, é necessário amadurecer o posicionamento enquanto atleta e assumir a postura de professor, técnico ou outro profissional (LAWSON, 1984). Desta forma, percebe-se que as experiências de vida transcendem as próprias competências da profissão e oportunizam o crescimento tanto pessoal como do exercício daquela tarefa (JANUÁRIO, 2012).

Na tentativa de compreender e favorecer a preparação profissional relacionada à compreensão do próprio desenvolvimento e prática reflexiva da Educação Física, encontrou-se algumas investigações voltadas ao ambiente escolar (LAVOURA et al, 2006; JANUÁRIO, 2012; FARIAS e NASCIMENTO, 2012; RAMOS e FERREIRA, 2012; RAMOS, 2012; NETO et al, 2012; NEIRA, 2012; PIRES, 2012). Entretanto, ao buscar estudos que compreendam o processo de formação inicial na área do Bacharelado, poucas investigações foram encontradas. Dentre elas, alguns estudos estavam relacionados dos análise dos estágios curriculares (FREIRE e VERENGUER, 2007; MARINHO e SANTOS, 2012), aos desafios dos estágios nos cursos de Bacharelado em Educação Física (RINALDI e PIZANI, 2012) e aos desafios dos estágios frente aos esportes coletivos (GRECO, 2012). Além disso, alguns outros estudos direcionam-se à preparação do profissional de Educação Física no contexto da Saúde (HUNGER et al, 2006; BENEDETTI e SANTOS, 2012; FONSECA et al, 2012; FLORINDO et al, 2012). Esses poucos trabalhos encontrados na literatura apontam para a necessidade de compreensão quanto às especificidades da atuação profissional. Entretanto ainda são escassas as investigações que sistematizem os conflitos em que os acadêmicos do Bacharelado em Educação Física são expostos durante seus primeiros contatos com a socialização profissional durante a formação inicial.

Existem diversas discussões acerca da formação do profissional do Bacharelado em Educação Física quanto às questões que envolvem o Estágio Supervisionado, que estão frequentemente associadas à prática de ensinar e aprender (RINALDI e PIZANI, 2012). Desta forma, a atividade de Estágio é

compreendida como um contato inicial com a realidade profissional, que contextualiza a aprendizagem de conhecimentos pedagógicos, técnicos ou científicos apresentados durante o curso de graduação (FREIRE e VERENGUER, 2007).

Embora elementar na formação do profissional de Educação Física, o Estágio Curricular Supervisionado, pode ser atrelado à algumas preocupações e estas se alteram conforme o momento do curso em que se encontra o estudante-estagiário (FARIAS et al, 2008; ENGERLAND, NASCIMENTO e BOTH, 2010). É importante ressaltar que as necessidades laborais podem produzir preocupações relacionadas a vários aspectos, principalmente dos profissionais com menor experiência (DANYLCHUK, 1993).

Das investigações que abordam as preocupações dos indivíduos sobre sua atuação laboral, a maioria está atrelada ao campo educacional, cujo principal objetivo é aprimorar a inserção do futuro profissional nas tarefas rotineiras do ambiente de trabalho (FULLER, 1969; FULLER e BOWN, 1975; GEORGE, 1978; MATOS et al, 1991; McBRIDE, 1993; ZOUNHIA, HATZIHARISTOS e EMMANOUEL, 2004).

O seguimento de estudos relacionados às preocupações originou-se através de Fuller (1969) que evidenciou a existência de preocupações em professores com pouca e muita experiência no magistério. Destaca-se que as preocupações existentes em professores menos experientes relacionavam-se com sua sobrevivência no ambiente laboral, entretanto os professores com maior experiência docente possuíam preocupações relacionadas as atividades a serem desenvolvidas, bem como com os resultados das atividades junto aos alunos.

Ao considerar a importância da formação inicial no processo de socialização profissional primário do indivíduo, por meio das atividades práticas realizadas, assume-se então considerável atenção à esse momento, de modo que deve-se aprimorar a preparação do estudante em sua totalidade para atender as demandas exigidas pelo mercado de trabalho. Contudo, destaca-se que não foram encontrados na literatura instrumentos que avaliem essas preocupações em estudantes de Educação Física da área do Bacharelado. Ressalta-se que a construção de instrumentos psicométricos é muito utilizada na área de psicologia pela necessidade do indivíduo avaliar situações em seu próprio meio ambiente, que inclui o meio físico e o social (PASQUALI, 2010). Nesse sentido, a aplicação de testes psicométricos

em estudantes que estão na graduação poderia ser um processo de auto conhecimento dos alunos perante sua formação.

Desta forma, ao considerar a escassez de investigações que abordam a formação inicial do Bacharelado em Educação Física e com o intuito de colaborar com possíveis lacunas existentes nesta formação surgem algumas inquietações:

- Quais as preocupações existentes entre os estudantes-estagiários do curso de Educação Física – Bacharelado durante a realização do ESO?
- A Teoria das Preocupações de Fuller pode ser aplicada a realidade dos estudantes-estagiários de Bacharelado em Educação Física?
- Existem outras preocupações relacionadas com a prática do ES que não contemplam a Teoria das Preocupações de Fuller?

## **2 OBJETIVOS**

### **Objetivo Geral**

- Construir um instrumento que avalie as preocupações dos estudantes-estagiários em Educação Física – Bacharelado.

### **Objetivos Específicos**

- Identificar as dimensões que compõem o constructo de avaliação das preocupações;
- Analisar a validade de conteúdo dos itens e dimensões do instrumento;
- Avaliar a Fidedignidade e Reprodutibilidade dos itens que compõem o instrumento;
- Avaliar a qualidade do ajustamento do constructo que reporta sobre as preocupações dos estudantes-estagiários de Educação Física-Bacharelado.
- Avaliar a consistência interna do instrumento construído.

### 3 JUSTIFICATIVA

Ao considerar a importância de uma formação inicial consistente do profissional de Educação Física na área do Bacharelado para atuação no mercado de trabalho, observa-se a necessidade de compreender os temas geradores de preocupações em estudantes-estagiários desse segmento no momento de realização do ESO.

Sabe-se que o momento da realização do ESO, é considerado como um dos inícios do processo de socialização profissional dos acadêmicos e que contribui significativamente na construção de sua identidade profissional. Além disso, percebeu-se por meio de busca exaustiva nas bases de dados a considerável escassez de investigações na temática de preocupações no campo do Bacharelado em Educação Física. Este fato pode estar relacionado com a recente estruturação dos cursos de Bacharelado em Educação Física.

Desta forma, considerando essa escassez de investigações que tratam sobre o tema, ressalta-se a falta de instrumentos elaborados para avaliar a Formação Inicial em Educação Física direcionado ao seguimento do Bacharelado, o que demonstra que existem poucos recursos para evidenciar possíveis dificuldades e lacunas nesse processo de formação. Assim, identificar as preocupações geradas no momento do ESO pode fornecer informações que facilitem a compreensão de algumas angústias e inseguranças que podem estar atreladas ao percurso do discente no curso de graduação.

## 4 REVISÃO DE LITERATURA

Para o encaminhamento da investigação, é necessário compreender alguns aspectos que envolvem a formação inicial do Bacharelado em Educação Física, tais como: o processo de socialização profissional; as normas que regem a atuação dos estagiários e como ela favorece o seu desenvolvimento profissional e as preocupações existentes entre os acadêmicos que estão iniciando sua atuação laboral. Além disso, é imprescindível ter conhecimentos sobre os processos de construção e validação de instrumentos avaliativos que se originam na Psicometria. Desta forma, estes tópicos serão abordados a seguir.

### 4.1 SOCIALIZAÇÃO PROFISSIONAL

Para compreender o processo de socialização profissional é necessário, primeiramente, a assimilação do conceito de socialização em uma abordagem geral, para que posteriormente ela seja contextualizada à prática profissional. Segundo o dicionário Aurélio, socialização configura-se pelo *“desenvolvimento do sentimento coletivo, da solidariedade social e do espírito de cooperação nos indivíduos. (...) Processo de integração mais intensa entre os indivíduos”*. (p.606)

Porém, existem diversas definições para o termo. Os psicólogos definem a socialização como a relação entre mãe e filho, para os antropólogos sociais é a transmissão da cultura em sociedades pequenas e relativamente homogêneas, para os sociólogos esse processo se dá em instituições e subculturas nas sociedades mais complexas como sendo eles mesmos os agentes de socialização. Embora muitos estudos realizados sofreram influências da teoria psicanalítica, as tradições intelectuais distintas desses estudiosos constituíram uma das razões de não existir uma teoria unitária à socialização (OUTHWAITE e BOTTOMORE, 1996).

Assim, a socialização é caracterizada como sendo os processos onde os indivíduos são induzidos a aderirem padrões de normas, valores, regras e comportamentos do mundo social em que vivem. Atribuem ainda a um processo de aprendizagem apoiado tanto no ensino explícito, quanto na aprendizagem latente, ou seja, nas formas evidentes de relacionamento com os outros. Observa-se que estudos nessa perspectiva de socialização expandiram-se bastante para incluir os

processos na idade adulta guiando-se por teorias menos globais (OUTHWAITE e BOTTOMORE, 1996).

Para Berthelot (1984), a socialização é considerada uma junção de processos praticados em determinada sociedade e que objetiva a produção de seus membros como seres sociais. Esses procedimentos abrangem tanto formas institucionais de se socializar, que se dá através dos conteúdos técnicos, didáticos e científicos, incluindo comportamentos educativos, como também as formas não institucionais relacionadas aos conteúdos místicos, normativos e costumeiros.

Segundo Berger e Luckmann (2004), um conjunto de homens constitui um ambiente pleno de formações psicológicas e ambientais. Entretanto, o isolamento humano impossibilita a humanização do ambiente em que vive. Os autores dizem ainda que a socialidade humana, bem como sua humanidade específica estão diretamente atreladas, eles descrevem ainda: *“o Homo sapiens é sempre, e na mesma medida Homo socius”* (p,75).

Desta forma, a primeira experiência humana com a socialização se dá ainda no círculo familiar, e esta pode ser considerada como pertencente a ações em grande parte não intencionais, ou seja, em parte não definidas pelo elo entre os resultados almejados e os meios praticados. A surpresa dos pais é submetida à urgência da ação diante de seu filho, antes mesmo de qualquer tipo de reflexão sobre sua atuação (PLAISANCE, 2003).

Plaisance (2003) apresenta um estudo feito por Jellerhals e Montadon (1991) conduzido junto a famílias da Genebra com crianças de 13 anos, onde observou-se três estilos educativos de famílias: Estilo estatutário, matriarcal e contratual, o que diferenciam esses estilos são características familiares como a auto-regulação ou acomodação da criança, seu desenvolvimento de cooperação, estrutura dos papéis familiares (diferenças ou similaridades do papel maternal e paternal), além da abertura aos agentes de socialização externa ao ambiente familiar. Para Plaisance: *“Essas análises de socializações familiares orientam, com efeito, em direção à questão de sua oposição ou, ao contrário, de sua concordância com a socialização escolar”* (p.6, 2003).

O processo de socialização familiar caracterizado por iniciar as interações futuras dos indivíduos, está relacionado em determinado momento à socialização escolar. Essa relação merece considerável atenção uma vez que pertencente aos

grupos sociais, o indivíduo socializa-se tanto por suas origens, quanto por suas funções (PLAISANCE, 2003).

As interações são mantidas pelas crianças, assim como suas experiências com os indivíduos próximos (amigos, família, professores, vizinhos), suas observações feitas a partir de fenômenos integrantes do seu ambiente cotidiano, são componentes importantes nos processos de socialização e sem dúvida possuem influências em suas representações, na tomada de consciência tanto da realidade como de seus valores (NICOLAU, 2000).

Essa relação de complemento entre o ambiente familiar e o escolar, vai ao encontro do estudo de Lautreay (apud DUBAR, 1997) no momento em que o ato de transitar de uma formação de relações para outra, necessita-se de algumas mudanças de regras antigas, assim como novas relações a essas regras. O autor ainda afirma a necessidade de um ambiente flexível, porém estruturante. Por fim, afirma que na infância a socialização depende das condições sociais, tanto familiares, quanto escolares.

Essas condições no contexto escolar são também caracterizadas pela proporção do espaço interpretativo e criativo, onde as diferenças em relação à norma são confrontadas, o que possibilita a construção e experimentação do nascimento das identidades (PLAISANCE, 2003). Destaca-se que a função familiar e pré-escolar exercem papéis muito relevantes no sentido de despertar na criança o desejo de participar e de conhecer a sociedade, compreendendo assim, o processo de construção coletiva da cultura (NICOLAU, 2000). Observa-se então que os processos de socialização iniciam-se na infância e seguem ao longo da existência humana (OUTHWAITE e BOTTOMORE, 1996).

Ao considerar as características eminentes dos processos de socialização já citados anteriormente, Hughes (apud DUBAR, 1997) apresenta que existe uma tendência nas profissões e se constituir por um grupo de pares com seus códigos, regras de seleção, interesses e linguagem em comum. Afirma ainda que a “fabricação profissional” é caracterizada com uma iniciação à cultura profissional.

Davis (apud DUBAR, 1997), ao reunir em sua obra artigos relacionados à prática profissional de enfermeiras nos apresenta de maneira sintetizada algumas etapas que merecem destaque. Dentre elas: “Inocência inicial”, caracterizada pela ingenuidade e disponibilidade profissional que existe a atuar sempre que houver possibilidade; “Consciência da Incongruência”, representada pela crise de que a

profissão não corresponde exatamente às expectativas levantadas; e “O choque de realidade”, é a ideia apresentada do que exatamente esperam que você deva fazer.

Embora Davis explique sobre as primeiras experiências profissionais no cotidiano de enfermeiras, Hughes (apud DUBAR, 1997) apresenta informações bastante similares atreladas a formação médica. Observa-se assim que os contatos iniciais em diversas profissões se dão de maneira muito semelhantes.

Desta forma, compreende-se que os primeiros anos da atuação de Professores caracterizam-se pela entrega a si próprio, necessitando a construção de formas para lidar com toda a variedade de papéis profissionais, nas mais variadas condições. Ainda, o confronto diário com situações complexas e que exigem respostas imediatas torna esse período uma etapa de aquisição de novas competências e aprendizagens. Além disso, existe uma tendência de reestruturação de suas próprias concepções sobre a educação, a escola, a disciplina, ao currículo, aos alunos, e por fim, ao seu próprio trabalho (PONTE, et al, 2001).

Considera-se a função exercida, o cargo ocupado e a natureza da contratação como elo entre o patrão e o operário (DUBAR, 1997). De maneira geral a socialização profissional fornece possibilidades ao indivíduo de posicionar-se em um lugar social específico, legitimar-se socialmente, reconhecer-se e incorporar-se através dos ritos sociais solenes e públicos, construídos e ocupados nos tempos distintos e espaços cabíveis à profissão e a sua função (MELO e VALLE, 2013).

Entende-se que o processo de socialização profissional consiste em aprender valores, crenças e modos próprios de concepção do mundo conforme as determinadas culturas ocupacionais (FREITAS, 2002). Essa ideia vai ao encontro da afirmação de Ponte e colaboradores (2001) quando diz que a assimilação de atitudes, crenças e valores da cultura em que atua se dá ainda nos primeiros anos da atuação laboral.

Em estudo relacionado aos cinco primeiros anos de atuação de professores, observou-se que a complexidade dessa atuação encontra-se justamente na relação do indivíduo com o ambiente em que trabalha (BULLOUGH, 1997). Na tentativa de compreender essa complexidade, percebe-se que os campos de atuações possuem objetivos particulares de estruturação e funcionamento. Cada ambiente possui características que os diferem uns dos outros como a hierarquia interna, interesses particulares, espaços de relações, distribuições entre os indivíduos nas diversas posições de ocupação do espaço, entre outras (BORDIEU, 1996).

Ao considerar a especificidade de cada ambiente laboral, é imprescindível que seja discriminado a forma como que o indivíduo deve se portar, qual o grau de tolerância do grupo quanto as divergências, quais expectativas que podem ser alimentadas, as questões que devem ser explicitadas, o momento e a pessoa adequada a quem se deva dirigir, o que se deve valorizar ou o que pode não ser explicitamente problematizado (FREITAS, 2002).

Em um estudo realizado com professores iniciantes evidenciou-se através de entrevistas, relatos dos próprios profissionais enfatizando a importância dos aspectos práticos do ambiente laboral para aprimorar seu desempenho a posteriori, uma vez que ainda no contato inicial, eles não se sentem efetivamente profissionais, mas se preparando para um segundo momento a ser desempenhado com maior autonomia e segurança (LÜDKE, 1996). É o que Pearson (apud DUBAR, 1997) chama de transição entre socialização primária caracterizada pela dependência e também considerada como “hierárquica e naturalista” para a socialização secundária, marcada por interações e vista como “igualitária e artificialista”.

Na visão do referido autor essa transição é marcada pela conquista da autonomia, possibilitando ao indivíduo a continuar e manter as normas e valores da geração anterior. Isso reforça a ideia de que socializar um indivíduo é fazer com que ele se assemelhe aos outros componentes do grupo. Justifica-se então a importância dos pontos já abordados frente ao processo de socialização com o intuito de reconhecer a sua devida importância para a Formação inicial em qualquer que seja a área de atuação.

Antes de adentrar ao processo de socialização profissional em Educação Física, vale salientar a escassez de investigações que abordem essa temática no âmbito do Bacharelado. Sabe-se que a ruptura curricular entre a Licenciatura e o Bacharelado em Educação Física pela resolução 03/87 (BRASIL, 1987), foi considerada grande marco de transição entre a formação técnica e limitada da simples prática esportiva, à uma formação ampla, o que com isso se fez necessária alterações curriculares profundas nos cursos existentes (NOCCHI e AFONSO, 2012).

Assim, o momento inicial de carreira, embora suas especificidades, é marcado por preocupações e inseguranças muito similares, o que possibilita a aproximação profissional tanto no que diz respeito aos Professores, como também com relação à formação do Profissional do Bacharelado, tendo em vista suas

similaridades nas angústias e incertezas profissionais no início da atuação (NOCCHI e AFONSO, 2012).

O Desenvolvimento Profissional, assim como o processo de Socialização com o ambiente de trabalho, é decorrente de experiências pré e pós Formação Inicial, que como já citado anteriormente caracteriza-se por elementos tanto intrínsecos (percepções, sentimentos, empatias), como extrínsecos (ambientes, situações). Desta maneira a formação deve ser levada como um processo contínuo e apropriar-se do máximo de recursos possíveis para o desenvolvimento universal das competências, oportunizando experiências tanto de vida, quanto de formação que possam aprimorar o desenvolvimento ao nível do currículo formal e informal (JANUÁRIO, 2012).

Considerando as proximidades formativas entre as áreas, observa-se que as diversas experiências obtidas pelo professor ao longo de sua vida auxiliam em sua socialização, uma vez que esse processo desenvolve-se durante toda a vida. Sabe-se que essas experiências estão relacionadas desde os níveis de identificação com a matéria pretendida, afinidade com os professores que já a lecionavam anteriormente, experiências durante o processo de formação, estratégias para alcançar êxito acadêmico ou profissional, entre outras (CASTRO e NASCIMENTO, 2012).

Nota-se um apelo à necessidade dos profissionais atuantes no segmento do bacharelado em repensarem suas convicções e tomar partido de reflexões sobre suas experiências, bem como as dos demais companheiros de trabalho. Ou seja, *“implicarem-se ativa e deliberadamente na aprendizagem de novos saberes e competências, fator imprescindível de uma formação orientada para a autonomia e a inovação”* (MESQUITA, 2013 p.295).

Ao avaliar a formação de Treinadores Esportivos que cursavam a graduação do Bacharelado em Esporte, estreitas relações são observadas sobre a formação do Bacharelado em Educação Física, uma vez observado seus respectivos campos de atuação, assim como suas responsabilidades e interesses. Desta forma, percebe-se que embora a maior responsabilidade do profissional ainda atuante nas categorias de base, seja de favorecer ao desenvolvimento motor e esportivo, ele também deve se interessar pelo desenvolvimento social, emocional e cognitivo (ROSE JUNIOR, 2013).

A experiência profissional deve interagir com os níveis de autopercepção, para que assim sejam desenvolvidas as competências, de modo que a experiência se revele uma importante fonte de conhecimento principalmente em contextos complexos. (SHÖN, 2000). Essas experiências, conforme já observado, iniciam-se ainda nos laços familiares e estendem-se por toda a vida. São consideradas antes do ingresso na formação inicial, as vivências durante o ciclo de formação profissional e após a formação à medida que, o ambiente laboral favoreça a proporção de desafios e superações.

Considerando as experiências vividas no momento de formação, um estudo relacionado à competência profissional em estudantes do curso de Bacharelado em Esporte observou que atividades extracurriculares relacionadas à participação em Projetos de Pesquisa, podem influenciar nos níveis de auto-percepção de alguns indicadores de competência profissional (VILELA, BOTH e ROCHA, 2013).

Destaca-se que ao induzir a auto-avaliação, instiga-se os treinadores ou futuros treinadores à exercerem a prática da reflexão sobre sua atuação, o que se transforma em um processo de extraordinária riqueza na formação do profissional prático que pode-se considerar o primeiro espaço de confrontação empírica com a realidade problemática, a partir de um conjunto de esquemas teóricos e de convicções implícitas do profissional, cujo contato com a situação prática, se adquirem além das novas teorias e conceitos, o processo dialético da aprendizagem (PEREZ, 1992). Além disso, assume-se como referência de um profissional competente aquele que exerce a constante ação de reflexão de sua prática, no intuito de aprender novos conhecimentos com e através dela (ARGYRIS e SCHÖN, 1974).

Observa-se tamanha complexidade nos aspectos que envolvem a formação inicial, a socialização e a construção da identidade profissional, considerando os aspectos já abordados com a necessidade de profissionais qualificados a atender as demandas profissionais no contexto da saúde e bem estar, necessitando-se uma formação consolidada e confiável. Nesse sentido os estágios supervisionados são caracterizados como importantes espaços de treinamento e aprendizagem, cujas situações que envolvem a atuação profissional se apresentam ao estagiário de maneira com que ele coloque em prática o que sua formação teórica ofereceu em sala de aula (MARINHO e SANTOS, 2012). Embora imprescindível para a formação

do indivíduo, os estágios em Educação Física podem vir acometidos por inseguranças e preocupações por parte dos estagiários (FARIAS et al, 2008).

#### 4.2 TEORIA DAS PREOCUPAÇÕES

O conceito de preocupações tende a se esvaziar conforme as traduções e, além disso, se contrapor quanto aos receios e expectativas. Entretanto Conway e Clark (2003) adaptaram o conceito de preocupação tentando criar uma perspectiva equilibrada contrabalanceando os medos com as esperanças.

Contudo, para alguns autores o conceito de preocupação é fortemente interpretado como algo negativo (GEORGE, 1978; VERMUT, 2009). Esse aspecto negativo pode estar associado ao fato de que a aprendizagem, bem como, a reflexão sobre a ação ocorre quando a experiência propriamente dita contém um elemento surpresa, ou seja, quando o inesperado acontece e os profissionais começam a analisar a hipótese (GUILLAUME e RUDNEY, 1993).

A descrição do princípio da Teoria de Fuller sobre as preocupações, alertam que embora existam as preocupações com a problemática, podem surgir preocupações relacionadas à novas oportunidades, ou seja, preocupações com o que é refletido a respeito e onde se necessita de intervenções (FULLER, 1969). Desta forma as preocupações podem ser descritas como temas de interesse e centrar-se tanto nos aspectos positivos, quanto negativos (BOTH, 2010).

Assim, ao considerar a necessidade de uma formação de professores mais motivadora, percebe-se a existência das preocupações ainda no processo de formação inicial (FULLER, 1969; FULLER et al, 1974). Destaca-se que as preocupações não se atribuem de forma exclusiva às experiências cognitivas, mas se relacionam com os níveis afetivos e emocionais do pensamento (HALL e HORD, 1987; DUNN e RAKES, 2010).

O professor pode ser acometido por diversas preocupações, uma vez que elas se associam à dinâmica de sua experiência de trabalho (BOZ, 2008). Além disso, relaciona-se aos sentimentos de incerteza (BERG, 2002), a eficácia dos seus companheiros de trabalho (GHAITH e SHAABAN, 1999) aos estilos específicos de aprendizagem para ensinar (OOSTERHEER e VERMUT, 2002), entre outros.

Sabe-se então que as preocupações estão associadas à estrutura pessoal dos futuros professores sobre as experiências passadas e recentes, além do meio

em que atua (BOTH, 2010). Ainda o desenvolvimento dessas preocupações relaciona-se com as experiências dos indivíduos enquanto professores, um processo que Zeichner (1981) chama de “*folhas em branco à espera de inscrição*”.

A Teoria das Preocupações teve seu postulado creditado ao pioneiro trabalho de Fuller (1969) quanto à alteração das preocupações de professores durante os cursos de formação. Além disso, estudou-se sobre as motivações que influenciam na aprendizagem do professor e observou-se que a percepção dos professores centra-se na necessidade de informações sobre como motivar os alunos (AKUFFO, 2005).

Para compreender como se construiu a Matriz Teórica das Preocupações de Fuller (1969), Akkufo (2005) apresenta uma análise descritiva das obras de Fuller, que serão brevemente apresentados. O primeiro deles foi realizado com dois grupos de estudantes-professores e as reuniões de aconselhamento de ensino foram substituídas por seminários semanais. O primeiro grupo, composto por seis indivíduos reuniam-se em duas horas semanais durante o semestre e o supervisor deu lugar a um psicólogo. O segundo grupo, composto por oito estudantes-professores, passou pelo mesmo procedimento, entretanto foi orientado por dois psicólogos. Ao final do semestre somaram-se 43 sessões que foram devidamente gravadas, transcritas e categorizadas indutivamente de acordo com os tópicos principais. Um terceiro grupo com sete alunos-professores foi igualmente aconselhado e gravado em um terceiro semestre, porém as declarações não foram categorizadas. Os resultados desse primeiro estudo evidenciaram preocupações com os parâmetros da nova situação da escola e com a disciplina a ser ministrada durante as primeiras semanas de estágio. Nas semanas subsequentes, as preocupações foram direcionadas aos alunos bem como a aprendizagem deles durante a atuação do professor.

O mesmo autor analisou um segundo estudo envolvendo 29 alunos-professores que foi realizado através da orientação feita por quatro supervisores diferentes que recomendaram a transcrição das preocupações que foram discutidas posteriormente. Solicitou-se que o grupo se organizasse em intervalos de duas semanas no início e no final do semestre para a descrição dos elementos que acometiam em suas preocupações.

Após os primeiros estudos nessa temática de preocupações, Fuller (et. al; 1974) fizeram uma releitura do que haviam produzido e observou-se que todos os

estudos tratavam de preocupações precoces ou tardias. Destaca-se que nos estudos, que as preocupações precoces estavam intimamente ligadas à sua sobrevivência no ambiente de trabalho (AKKUFO, 2005).

Além disso, Fuller observou alguns pontos em comum entre os trabalhos examinados: Nenhum dos estudos apoiavam que os professores se preocupam com o design instrucional, métodos de apresentação dos assuntos, avaliação da aprendizagem dos alunos ou a adaptação do conteúdo para cada aluno e cerca de 45 descobertas iniciais ao ambiente laboral são similares e relacionam a preocupações consigo próprio (AKKUFO, 2005).

Constatou-se também que tanto os professores-estudantes como os professores experientes possuíam preocupações consigo próprio. Nessa perspectiva Fuller voltou-se aos estudos com professores experientes para responder a algumas indagações. Ao reexaminar os estudos com professores experientes, observou-se maior preocupação com o progresso dos alunos, o que leva a crer que as preocupações se alteram conforme o processo de formação. Ressalta-se que embora Fuller tenha iniciado a linha de investigações sobre as preocupações precoces e tardias (AKKUFO, 2005), as quais nortearão o presente estudo, Hall e colaboradores (1973) adaptaram o modelo das preocupações para a adoção de propostas inovadoras no contexto escolar. Essa adaptação foi uma representação do processo pelo qual uma instituição de ensino adota uma inovação, uma vez que essa inovação é vista como um processo de desenvolvimento que envolve a interação complexa entre a instituição, um sistema de usuários e recursos. Fez-se muito importante para a compreensão dos traumas causados pelas constantes e necessárias mudanças no sistema de ensino. Além disso, na tentativa de solucionar os problemas existentes, muitas idéias e invenções eram lançadas, deixando dúvidas quanto as suas respectivas implementações.

Essa adaptação da Teoria das Preocupações de Fuller voltada à adoção de inovação observou preocupações relacionadas com a Reorientação, caracterizada pela busca de mais benefícios de inovação; com a Colaboração, cujo foco está na coordenação e cooperação envolvendo o uso da inovação; Consequência, onde o foco está no impacto da inovação sobre os estudantes; Gestão, voltado para a organização, gestão, programação e tempo; Pessoal, onde o indivíduo está incerto sobre as demandas da inovação; Informativo, onde a consciência geral da inovação centra-se no interesse em aprender mais detalhes; e a Consciência, representada

por pouca preocupação ou envolvimento com a inovação. Desta forma considerou-se que as mudanças são baseadas por processos que demandam tempo e coletividade (HALL e RUTHERFORD, 1975).

Embora essas adaptações já mencionadas tenham sido importantes para a generalização da Teoria das Preocupações, Fuller (et. al; 1974) apresenta que o desenvolvimento dessas preocupações de professores passam por três fases. São elas: Fase pré-ensino, onde os estudantes-professores raramente possuem preocupações específicas relacionadas ao ensino, mas voltam seus relatos apenas às expectativas e apreensões, sendo também caracterizado como período de não-preocupação. A Fase ensino-precoce, cuja preocupação consigo se destaca e consiste em um conjunto de preocupações secretas e evidentes (onde estou? Quanto adequado sou?) relacionadas a sobrevivência do indivíduo no ambiente laboral. Por fim a Fase de preocupação tardia onde a preocupação centra-se nos alunos, nas características e convívio com professores experientes, com foco na aprendizagem dos alunos e com o desenvolvimento profissional.

Dentro dessas fases, as preocupações foram categorizadas em três dimensões. Sendo elas: Dimensão Consigo, Dimensão Tarefa e Dimensão Impacto da Tarefa (FULLER e BOWN, 1975). Algumas descrições recentes são utilizadas para categorizar o foco das dimensões dessas preocupações: Watzke (2003), descreve a dimensão Consigo, como preocupações que dizem respeito à reflexão dos alunos sobre sua sobrevivência em sala de aula, assim como é avaliado, aceito além de suas percepções de adequação ao ambiente. Boz (2008), atribui as preocupações relacionadas à Tarefa como aquelas que centram-se nas experiências sobre as atividades que precisam ser concluídas diariamente, referindo-se aos deveres, materiais, métodos e gestão da sala da turma. O mesmo autor define as preocupações com o Impacto da Tarefa como as que são norteadas pelo reflexo do ensino do professor frente aos desejos e aprendizagens dos alunos, referindo-se também à satisfação das necessidades sociais, emocionais e acadêmicas dos alunos.

Embora Fuller e colaboradores (1974), apontem que as preocupações Consigo, com a Tarefa e com o Impacto da Tarefa relacionem a fatores específicos de ensino e seguem uma ordem hierárquica idêntica em todos os professores-alunos, alguns autores questionam essa cronologia, argumentando que várias preocupações se sobrepõem ou surgem simultaneamente (BURDEN, 1990;

GUILLAUME e RUDNEY, 1993, WATZKE, 2007). Desta forma, não se deve afirmar que em cada fase de desenvolvimento exista uma preocupação exclusiva, mas predominante até certo ponto. Ou seja, as preocupações podem ocorrer em determinado momento e voltar ao longo do ciclo de profissionalização dos indivíduos, especialmente se eles se deparam com novas oportunidades e problemas (OOSTERHEERT et al, 2005). Embora o desenvolvimento das preocupações seja um processo longitudinal (WATZKE, 2007), há poucas informações disponíveis quanto ao início e a duração dos estágios das preocupações específicas (BURDEN, 1990).

Sabe-se que existem algumas complicações na generalização da teoria das preocupações, uma vez que estas, dependem das experiências de cada profissional bem como dos contextos os quais estão envolvidos (WATZKE, 2003; 2007). Desta forma, distinguiram-se várias áreas de ensino, como a primária e secundária, além de áreas especializadas como arte, música, saúde e educação física, na tentativa de relacionar as alterações de atitude frente às preocupações com o ensino. Além das áreas especializadas, investigou-se sobre possíveis diferenças entre as preocupações acometidas por homens e mulheres durante a formação. Alguns estudos não evidenciaram a influência de gênero sobre as preocupações (FULLER et al, 1974; GHATH e SHAABAN, 1999). Contudo, ainda não há consenso sobre essa afirmação uma vez que os resultados de Piggie e Marso (1987) apontam diferenças significativas tanto do contexto em que o indivíduo está inserido, quanto ao gênero no qual pertence.

Observa-se então, através da literatura levantada que as características do indivíduo, assim como, a especificidade do contexto e das pessoas que nele estão inseridas podem influenciar nas preocupações dos profissionais e desta forma deve-se reformar a teoria de preocupações para explicar de forma abrangente a natureza complexa do desenvolvimento profissional (WATZKE, 2007).

#### 4.3 CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTOS PSICOMÉTRICOS

Sabe-se que a atual terminologia “Instrumentação psicológica” é uma evolução da expressão avaliação, utilizada para expressar o conjunto de processos utilizados pelas pessoas na formulação de impressões, hipóteses e na tomada de decisão sobre características de outras pessoas em seu meio ambiente. Este fato é

inerente ao ser humano, incluindo a avaliação do meio físico e social, caracterizando-se pelo processo informal ao passo de que todos avaliam seu meio ambiente, e formal a partir do momento em que a história humana é repleta de códigos de conduta. Códigos esses que julgam o comportamento dos semelhantes em aspectos de valores pessoais ou de valores atribuídos pela sociedade (PASQUALI, 2010). Em outras palavras, é uma forma de explicar o sentido existente em respostas dadas pelos indivíduos a um conjunto de tarefas, também chamadas de itens (PASQUALI, 2009).

Com relação à taxonomia dos instrumentos, Pasquali (2010) propõe conforme as diferentes técnicas de construção e aferição dos parâmetros de validade e fidedignidade a existência de testes referentes à critério; testes referentes à construto; testes referentes a conteúdo; testes comportamentais: observação do comportamento; levantamentos: survey e novas tecnologias.

Os testes centrados em critério, caracterizam-se por discriminar grupos-critério, ou seja, são construídos com o intuito de diferenciar grupos em determinados conteúdos a que o teste se propõe a medir. Os testes referentes a construto, no qual é embasado o presente trabalho, parte de uma teoria psicológica e não de qualquer dado empírico. Estes testes pretendem representar através dos comportamentos os traços latentes, os construtos, os conceitos psicológicos ou processos psíquicos. Justamente na referência dos traços latentes que centra-se a dificuldade do pesquisador dessa área, uma vez que esta forma de elaboração de testes faz exigências determinantes sobre a teoria psicológica. Caracterizam-se como testes de construto os que são construídos e validados para representar e medir traços latentes. Ou seja, conteúdos psicológicos em que o significado dos itens determina a sua inclusão ou não no teste, bem como sua qualidade. Os testes referentes a conteúdo especificam um conteúdo e não grupos ou tipos de pessoas.

A interpretação do sujeito nestes tipos de teste se faz em função de um critério previamente estabelecido. Testes comportamentais, caracterizam-se pelo fato de trabalharem única e exclusivamente com o comportamento observável e os estímulos ambientais. Os testes de levantamentos: Survey não se apresentam como testes propriamente ditos, mas sim um delineamento de pesquisa com o intuito de coletar informações mais variadas sobre os indivíduos. Por fim, o avanço tecnológico é um elemento que permite o aprimoramento na coleta de dados em psicologia e se

baseia na própria capacidade do computador e na viabilidade em se trabalhar com modelos multivariados (PASQUALI, 2010).

Ao considerar o presente trabalho, atenta-se à necessidade de compreender sobre os testes referentes a construto, uma vez que este fundamenta esta investigação. Frente ao que já foi explanado sucintamente a cerca dos testes referentes a construto, Pasquali (1999) apresenta os três grandes polos para a construção de um teste referente ao construto, são chamados procedimentos teóricos, procedimentos empíricos e procedimentos analíticos.

O pólo teórico refere-se a teoria que deve fundamentar a investigação científica, ou seja, a teoria que norteará o tema no qual será desenvolvido um instrumento de medida. O pólo empírico ou experimental organiza e define as etapas de aplicação do instrumento piloto, para a avaliação da qualidade do instrumento. Por fim, o pólo analítico é o momento em que são definidas as técnicas estatísticas a serem realizadas sobre o material coletado com o intuito de validar o instrumento e caso seja preciso, de normatizá-lo (PASQUALI, 1998)

O sistema ou objeto que pode ser expresso em termos observáveis pode se tornar um objeto com fins de mensuração (PASQUALI, 2010). Destaca-se que o objeto propriamente dito não pode ser medido, mas sim seus atributos desde que apresentem magnitudes. Ou seja, o sistema representa o universo de interesse e seus atributos delimitam esse universo.

Esse sistema pode ser de interesse universal que apresenta-se de forma mais global, ou de interesse local também caracterizado como subsistemas de interesse. Desta forma, Pasquali (2010) apresenta um exemplo claro quanto aos sistemas: a inteligência. Ela pode ser considerada um subsistema frente aos processos cognitivos, ou ainda a inteligência verbal pode ser considerada um sistema quando ela for interesse universal e outros aspectos podem ser considerados como a compreensão verbal e fluência verbal. Assim, observa-se que o problema em questão encontra-se na organização das ideias (por mais vagas que sejam) a cerca do que será estudado construído para ser medido, ou seja, definir um sistema (PASQUALI, 2010).

A dimensionalidade do atributo refere-se à sua estrutura interna, semântica, ou seja, pode ser concebido como uma dimensão homogênea ou pode-se distinguir aspectos diferenciados, isso claro pode ser resolvido considerando a teoria em questão. (PASQUALI, 1998). Estes dados podem ser melhores explicados quando

se utiliza a Análise Fatorial na pesquisa, uma vez que é necessário decidir se o constructo é uni ou multifatorial (PASQUALI, 2010).

O ponto mais crítico tanto na propriedade do atributo quanto em sua dimensionalidade está relacionado essencialmente na teoria psicológica que define e estrutura os constructos, ou seja é necessário contar com essa teoria para fundamentar a construção dos instrumentos de medida (PASQUALI, 1998).

Ao considerar a teoria em questão, nota-se que qualquer constructo que se deseja estudar e medir apresenta-se muito precário, desta forma acaba acarretando a fuga por parte do psicometrista dos procedimentos no sentido de basear em uma teoria prévia para a construção e teste dos instrumentos psicológicos. O que acontece muito é a coleção de itens que em seguida são analisados com o intuito de ver se eles estão medindo alguma coisa psicologicamente relevante. (PASQUALI, 2010).

Neste sentido, é importante que o pesquisador elabore ou exiba uma teoria sobre o que se entende pelo construto a que se pretende medir. Embora haja abundância nos dados empíricos sobre muitos construtos, esses dados empíricos que serão coletados mediante o instrumento decidirá se a teoria tem ou não alguma consistência. Isso também não é ruim pois é própria lógica da pesquisa empírica onde pode não confirmar a validade de uma teoria, uma vez que a verdade científica é sempre passível de reformas (PASQUALI, 1998).

Após definidas as dimensões e propriedades, necessita-se conceituar minuciosamente os construtos, com base na literatura que sustenta a teoria. Entretanto é justamente nessa conceituação clara e precisa dos fatores que está a dificuldade do pesquisador frente a sua construção, uma vez que os resultados nessa tarefa são dois produtos: as definições constitutivas e as definições operacionais dos constructos (PASQUALI, 2010).

As definições constitutivas se apresentam quando um constructo é definido por meio de outro constructo, onde é concebido em termos de conceitos próprios da teoria inserida. Ainda, as definições típicas de dicionários e enciclopédias são denominadas definições constitutivas. Já as definições operacionais apresentam-se com o tráfego entre o terreno abstrato da teoria, para o concreto do instrumento propriamente dito (PASQUALI, 1998). Esse é o momento mais crítico na construção de medidas psicológicas, pois é nessa etapa que se fundamenta a validade do instrumento. Além disso: “se baseia a legitimidade da representação empírica dos

traços latentes” (PASQUALI, 2010, p.174). As definições operacionais devem se atentar a de fato serem operacionais e mais abrangentes possível do construto. Esta deve indicar uma ação operacional e devem ser mais abrangente possível do construto, uma vez que nenhuma definição operacional esgota a amplitude semântica de um determinado construto. Assim essa abrangência retrata a boa, má ou pior qualidade de definição o que refletirá diretamente no instrumento de medida (PASQUALI, 1998).

A operacionalização do constructo deve partir de uma boa definição dos constructos envolvidos, isto deve fornecer a base para o planejamento ou escolha dos seus itens e do tipo de escala utilizada. Em pesquisas de levantamentos, a operacionalização envolve uma série de itens de uma escala em formato comum com a Likert ou escala diferencial semântica (HAIR et al, 2005). É importante evidenciar a fonte em que os itens foram retirados, estes podem ser construídos através de outros testes que medem o mesmo construto, ou ainda através de entrevistas cujo intuito é solicitar aos sujeitos que representam a população foco do instrumento de medida, para opinar as situações em que se manifestam os comportamentos (PASQUALI, 1998).

Após esclarecer as fontes que norteiam a construção dos itens vale destacar alguns critérios sugeridos por Pasquali (2010) para a elaboração adequada dos itens, conforme os traços que serão medidos utiliza-se algumas regras. Em se tratando da construção em questão serão enfatizados três critérios dentre as sugestões: Critério da clareza, cujo item deve ser “inteligível até para o estrato mais baixo da população meta” (p.177), com expressões simples e diretas; Critério da relevância onde a expressão deve ser consistente frente ao atributo, ou seja pertinente, correspondente com o tema do item; Critério da precisão, onde o item deve possuir uma localização precisa no construto e: “ser distinto dos demais itens que cobrem o mesmo contínuo” (p.178);

Frente à quantidade dos itens estima-se entre os estudiosos da área que um construto bem representado são necessários cerca de 20 itens. Em alguns casos mais simples, não se faz possível a construção desse numero, desta forma menos itens contemplam a necessidade dependendo do construto (PASQUALI, 1998).

A Análise dos itens assume que os itens representam adequadamente a temática do construto e desta forma, solicita-se a juízes (especialistas da área) que vão confirmar a validade do construto. Esses juízes podem analisar a compreensão

dos itens ou pertinência dos itens ao construto. Ou seja, antes da validação final do instrumento, submete-se o mesmo a análise teórica dos itens através da análise semântica dos juízes da área (PASQUALI, 2010).

Ainda necessita-se realizar a Análise semântica dos itens com o intuito de verificar se os itens são compreensíveis aos indivíduos nos quais são destinados os instrumentos, ou seja se os itens são compreensíveis ao estrato mais baixo (quanto à habilidade) da população alvo e também com o intuito de evitar a deselegância na formulação dos itens frente a amostra mais sofisticada (PASQUALI, 1998).

Também chamada de análise de conteúdo a Análise dos juízes procura verificar a adequação dos atributos latentes quanto a sua representação comportamental, para isso os juízes devem ser especialistas (peritos) da área do construto, pois o intuito é justamente analisar se os itens referem-se ou não ao tema do construto. Recomenda-se uma concordância mínima de 80% entre os juízes para assumir o critério de decisão sobre a pertinência do item. Além disso, sugere-se que meia dúzia de juízes já é suficiente para realizar tal tarefa, itens que não alcançam o critério de concordância, é porque apresentam problemas e devem ser descartados para o instrumento piloto (PASQUALI, 1999).

Aos procedimentos experimentais é importante ressaltar a relevância de disciplinas voltadas ao planejamento e delineamento de pesquisa para uma condução adequada, além disso dois passos são essenciais nos procedimentos empíricos na validação do piloto: O planejamento da aplicação do instrumento piloto, onde a definição da amostra e as instruções de aplicação do instrumento são imprescindíveis e a própria coleta da informação (PASQUALI, 2010).

Destaca-se que com relação a amostra esta deve estar muito bem especificada quanto as suas características biossociodemográficas. Frente, as análises estatísticas que serão aplicadas, deve-se considerar amostras grandes para a realização do teste. Quanto às instruções é necessário atenção ao momento pré-aplicação, com relação às autorizações pelos superiores a amostra e de que forma os indivíduos serão convencidos a contribuir com a construção do instrumento. Além disso deve-se decidir como a resposta será dada para cada item (Alternativa correta, escala Likert, etc), como também, as instruções devem descrever o que é o teste, serem diretas e objetivas, possuir de preferência exemplos de como os itens devem ser respondidos (PASQUALI, 1999).

Os procedimentos analíticos apontam que com relação à dimensionalidade do instrumento que está sendo construído, não se sabe ainda quantos fatores de fato ele mede. Sugere-se então que seja feita uma análise fatorial para determinar quantos fatores o instrumento está medindo (PASQUALI, 2010). Quanto à análise empírica dos itens, aqueles que se apresentarem satisfatórios do traço latente, devem ser submetidos a análises individuais ulteriores, com o intuito de verificar outras características que apresentam dentro do mesmo instrumento. Tais características devem ser analisadas dentro de cada fator (PASQUALI, 1999).

Ainda, um aspecto de extrema importância compete a fidedignidade do instrumento, embora ela cubra alguns aspectos diferentes do instrumento, todos eles se referem a quanto os escores de um mesmo indivíduo se mantem idênticos em ocasiões diferentes. Este aspecto assume que o traço que o teste mede se matem constante sobre diferentes momentos, para tanto algumas técnicas são utilizadas: teste-reteste, formas paralelas, consistência interna (PASQUALI, 1999).

A precisão teste-reteste, tem o intuito de calcular a correlação entre os escores obtidos em um mesmo teste, por mesmos indivíduos em diferentes momentos temporais. Já a precisão de formas alternativas é um método em que “os sujeitos respondem a duas formas paralelas do mesmo teste, e a correlação entre as duas distribuições de escores constitui o coeficiente de precisão do teste” (p.195). Por fim, a consistência interna se dá através de várias técnicas estatísticas que possuem o intuito de verificar a homogeneidade da amostra de itens do teste (PASQUALI, 2010).

#### 4.4 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO

Uma das principais funções da universidade centra-se na formação de recursos humanos que possibilite o atendimento das necessidades de uma sociedade em alguma área específica. Ou seja, suprir uma demanda social em diferentes tipos de serviços, conforme suas especificidades, onde o profissional deve oferecer programas e projetos com o objetivo de solucionar problemas existentes desde que fundamentado por um conhecimento específico do serviço. Verifica-se então que é na necessidade da prestação de serviços específicos à sociedade que surge uma profissão (GHILARDI, 1998).

Para compreender a dinâmica organizacional dos aspectos que regem o funcionamento dos Estágios Supervisionados Obrigatórios de maneira geral, pode-se observar que há flexibilidade em sua estruturação de acordo com as Instituições de Ensino Superior, tal qual descrito no Artigo 82 da Lei Federal 9.394/96 onde diz que cabe aos sistemas de ensino, o estabelecimento das normas para a realização dos estágios dos alunos matriculados no ensino médio ou superior (BRASIL, 1996).

A legislação vigente, embora conceda liberdade para as Instituições de Ensino com relação a sua estruturação e organização, determinam pelo parecer 744/97 um mínimo de 300 horas de práticas de ensino, sob acompanhamento e supervisão da instituição formadora, e que apesar de obrigatório não deve ultrapassar 25% da carga horária total do curso. O artigo 2º do parecer aponta que essa prática deve ser elemento articular entre a formação teórica e a prática pedagógica. Desta forma o artigo 3º complementa mostrando que além das atividades de observação e regência, a prática de ensino deve ser pautada em ações relacionadas ao planejamento, análise e avaliação do processo pedagógico (BRASIL, 1997).

Considerando a liberdade institucional existente na estruturação do plano de Estágio Curricular Obrigatório, serão apresentadas a seguir de maneira sintetizada algumas disposições sobre a organização do Estágio Curricular Obrigatório encontradas nos Regimentos das Universidades Estaduais do Paraná com o intuito de compreender melhor os aspectos organizacionais dos Regulamentos adotados.

- ***Regulamento geral do Estágio Supervisionado Obrigatório do curso de Educação Física – Bacharelado da Universidade Estadual de Londrina (UEL)***

O Regimento que norteia o Estágio Curricular Obrigatório do curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Estadual de Londrina (2009) dispõe no Capítulo 1 a natureza e o objetivo do estágio. No Artigo 2º o Estágio é caracterizado como um conjunto de atividades que permitem aos estagiários a vivência e a análise de situações cotidianas ao profissional do Bacharelado em Educação Física, para que assim estabeleçam conexões entre o fundamento teórico estudado durante o curso com a prática profissional do campo de atuação.

Os objetivos do Estágio, integrantes do Artigo 3º apontam para a análise das demandas do mercado de trabalho no campo de atuação do Bacharel em Educação

Física; para a relação dinâmica e direta com o mercado de trabalho, no que diz respeito à aplicação dos conhecimentos tanto teórico quanto práticos nas diferentes áreas de atuação; para a vivência das situações práticas que o estudante poderá encontrar nos diferentes campos de atuação, e por fim, para o contato com as tendências e perspectivas de mercado quanto à profissão.

Os campos de Estágio conforme descritos no Capítulo 2, se constituem preferencialmente por: Clubes, associações, condomínios, academias, clínicas, unidades básicas de saúde, hospitais, hotéis, colônias de férias, acampamentos (ou similares), empresas de planejamento e prestação de serviços vinculados à atividade física, secretarias, fundações e autarquias proponentes de programas e projetos de atividades físicas, recreativas e/ou esportivas. Por fim, programas e/ou projetos de Educação Física não caracterizados como componente curricular da Educação Básica.

Ainda, no parágrafo 2º importantes ressalvas são feitas quanto ao que se entende por modalidade, ação ou atividade a ser executada no campo de Estágio. Estas são descritas como: Iniciação esportiva, avaliação física, atividades aquáticas, atividades recreativas e lúdicas, orientação de atividades físicas, treinamento com pesos, prescrição de exercícios, ginástica laboral, atividades gímnicas, gestão em Educação Física, esporte e lazer, preparação física e treinamento esportivo.

Como uma atividade regulamentada, alguns instrumentos jurídicos são exigidos. No Capítulo 3, através do Artigo 7º reforça-se que a relação entre a Universidade e as Unidades Concedentes do campo de Estágio será firmada por meio de convênios entre as partes com o intuito único de estabelecer o Campo de Estágio. O Artigo 8º destaca a necessidade do preenchimento desses instrumentos para a realização do Estágio Supervisionado, entre eles, o Termo de Compromisso e Plano de Estágio.

Os critérios básicos para poder iniciar os Estágios, conforme descritos no Artigo 9º atribuem-se ao fato de possuir um local de Campo de Estágio aprovado mediante o convênio firmado com a Universidade, ter o aceite da Unidade Concedente mediante carta de apresentação, possuir o aceite do Supervisor de Estágio mediante sua assinatura no plano de Estágio e por fim o aceite da Coordenação de Estágio, mediante assinatura do termo de Compromisso.

Com relação aos procedimentos organizacionais do Estágio, o Capítulo 4 apresenta, através do Artigo 11 que a carga horária do Estágio Curricular Obrigatório

atribuída é de 136 horas realizadas no terceiro ano do curso, assim como 136 horas realizadas no quarto ano. Além disso, o parágrafo 1º distribui as 136 horas do Estágio Curricular Obrigatório I, onde o acadêmico deve cumprir 40 horas de observação, 80 horas de participação e 16 horas estão direcionadas a orientação para a elaboração do Relatório Final durante o ano letivo. Para a realização do Estágio Curricular Obrigatório II, deve cumprir 20 horas de observações/participações, 100 horas de intervenção e 16 horas de orientação para a elaboração do relatório final durante o ano letivo.

Nos parágrafos e artigos finais do capítulo, são apresentadas situações de interrupção de Estágio bem como, os procedimentos a serem tomados para tal acontecimento. Além disso, são descritas as competências dos órgãos participantes dos trâmites legais do Estágio Curricular Obrigatório.

A supervisão do Estágio, conforme o Capítulo 5, Artigo 17 compreende na orientação e acompanhamento do estagiário durante suas atividades, permitindo o melhor desempenho das ações pertinentes à realidade da profissão. O parágrafo 1º apresenta como responsáveis pela supervisão do Estágio Curricular Obrigatório do curso de Educação Física – Bacharelado os docentes do Departamento de Educação Física a serem escolhidos por conveniência.

Além do Supervisor de Estágio, o acadêmico deverá ter um Orientador de Campo, definido no Artigo 19 como qualquer profissional de Educação Física que se responsabilize pelas atividades realizadas nas Unidades Concedentes e que estejam devidamente inscritos no Conselho Regional de Educação Física. Destaca-se no Parágrafo 1º que caso não haja um Profissional de Educação Física inscrito no Conselho Regional que se responsabilize pelas atividades, ouvido o Colegiado do Curso de Educação Física – Bacharelado, pode-se considerar Orientador de Campo qualquer outro profissional da área da saúde e/ou das práticas corporais. Por fim, os artigos subsequentes ressaltam as competências dos Supervisores de Estágio, e do Estagiário.

O Capítulo 6 aborda os aspectos relacionados à Avaliação do Estágio e estabelece que a avaliação é parte integrante da dinâmica do acompanhamento, controle e avaliação institucional, o que deve gerar informações e dados para alimentação da matriz curricular do curso, com enfoque na busca de mecanismos e meios que aprimorem a qualidade do Estágio oferecido. Além disso, os artigos 24,

25 e 26 retratam os critérios de aprovação acadêmica, bem como as implicações para os casos de reprovação.

- ***Regulamento geral do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório do curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)***

Em linhas gerais o Capítulo inicial do Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório da Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO (2010) estabelece um conjunto de princípios para a orientação do Estágio, visando normatizar um sistema próprio que permita o planejamento, assistência, execução, avaliação e a validação necessárias à formação profissional.

O conceito que a UNICENTRO tem do Estágio e que fundamenta o regulamento conforme o Capítulo 2 atribui ao Estágio uma estratégia pedagógica sob responsabilidade do Departamento Pedagógico de Educação Física de Guarapuava, como um componente curricular dos cursos da Instituição. Tem o intuito de articular as atividades de ensino, pesquisa e extensão, é considerado um componente do projeto pedagógico de um curso que deve ser inerente ou complementar à formação acadêmico-profissional dos alunos, deve atuar na interação entre a Instituição, as organizações que concedem o Estágio e a comunidade. Além disso, pode ser uma estratégia de questionamento, reavaliação e reestruturação curricular na medida em que oportuniza a relação entre a teoria e a prática. É uma etapa do processo de ensino-aprendizagem que não deve ser considerado como solução dos problemas da sociedade, muito menos um instrumento a serviço da precarização das relações de trabalho, e por fim, não deve caracterizar-se como emprego.

A natureza do Estágio, no Capítulo 3 é retratada pelo Artigo 4º e diz que o Estágio constitui-se por uma atividade obrigatória para o cumprimento dos discentes matriculados nos cursos de graduação, onde a matriz curricular contemple essa exigência. Pode ser desenvolvido sob a forma de supervisão direta, semi-direta ou indireta.

Os objetivos do Estágio, conforme o Capítulo 4, visa: a ampliação dos conhecimentos de campo para a futura atuação, o fortalecimento do universo conceitual do aluno no intuito de estreitar seus laços com as atividades de sua área de formação, permitir a construção da identidade profissional e do seu

desenvolvimento, contribuir para o desenvolvimento da capacidade reflexiva e criativa em contato com o mundo do trabalho, estimulando o aluno a propor soluções para problemas concretos, mobilizar de forma integrada os conhecimentos adquiridos nos diferentes componentes da formação do aluno, e por fim, consolidar práticas interventivas, investigativas e avaliativas.

O campo de estágio conforme abordado no Capítulo 5 é dividido em quatro áreas:

Para a realização do Estágio I as áreas são:

- Esporte: cujo campo deve ser voltado ao desenvolvimento esportivo com objetivo de iniciação esportiva e/ou alto rendimento;
- Lazer: onde o campo deve desenvolver ações que envolvam a ocupação do tempo livre.

Para a realização do Estágio II as áreas são:

- Saúde: onde o campo deve voltar-se ao desenvolvimento de atividades físicas com o objetivo da melhora da qualidade de vida, promoção da saúde e prevenção de doenças.
- Populações Especiais: cujo campo deve desenvolver ações visando atingir populações especiais, tais como, deficientes nas suas várias classificações, idosos e/ou portadores de alguma doença ou enfermidade crônica.

O artigo 7º do capítulo 5 atribui às Unidades Concedentes o dever de apresentar condições para o planejamento e execução das atividades de estágio de forma conjunta, avaliar e aprofundar os conhecimentos teórico-práticos dos campos específicos de trabalho relacionados ao curso, vivenciar efetivas situações da rotina do trabalho dentro de um campo profissional, proporcionar a supervisão das atividades do estagiário, disponibilizar um Profissional de Educação Física formado e inscrito pelo Conselho Federal de Educação Física e/ou formado e credenciado nas demais áreas da saúde.

A organização e operacionalização das atividades do Estágio Curricular Supervisionado, conforme descrito no Capítulo 6, Artigo 8º devem ser desenvolvidas na cidade em que o curso é ofertado. Além disso, o Artigo 9º pressupõe que a

validade do estágio está atrelada a diversos fatores. Dentre eles: a matrícula na disciplina de Estágio Supervisionado no ano em que se inicia o estágio, ao preenchimento do instrumento jurídico legal firmado entre a UNICENTRO e a Unidade Concedente do Estágio, a celebração do termo de compromisso entre o aluno e a Unidade Concedente, com interveniência obrigatória do Departamento Pedagógico em conformidade com o convênio, à adesão do seguro de vida com empresa contratada pela Instituição de Ensino, com a execução de um plano de estágio aprovado pelas instâncias responsáveis em cada unidade da Instituição e pela Unidade Concedente, com a apresentação de relatório de estágio ou artigo, feito pelo aluno de acordo com as exigências de cada professor orientador, com o cumprimento da carga-horária de acordo com o previsto no projeto pedagógico do curso, entre outros.

No Capítulo 11 compreende as competências do acadêmico-estagiário que deve observar e cumprir com o Regulamento do Estágio. Além disso, deve elaborar e cumprir em conjunto com o Orientador o projeto do Estágio, atender às normas da Entidade Concedente, manter sigilo em relação às informações adquiridas durante a realização do Estágio, comunicar ao orientador externo e ao Professor da disciplina e/ou Orientador Institucional todo e qualquer acontecimento considerado importante relacionado ao desenvolvimento do estágio, comparecer aos encontros agendados com os professores coordenadores e orientadores de Estágio, bem como, com os orientadores externos com vistas às análises e encaminhamentos periódicos das ações de estágio, zelar pelos bons procedimentos, ética e obediência à legislação vigente, responsabilizar-se por ação lesiva cível e criminal, durante a realização de seu estágio, apresentar apólice de seguro contra acidentes pessoais, elaborar relatórios, de forma global e descritiva, para fins de acompanhamento dos trabalhos.

A avaliação do Estágio, descrita no Capítulo 12, Artigo 20 deve ser entendida como um processo contínuo e permanente, envolvendo a análise das atividades do estagiário, frente ao previsto nos respectivos planos. Ainda, os resultados dessas avaliações devem fornecer informações que possam subsidiar atualizações curriculares, visando à evolução qualitativa da formação acadêmica proporcionada pela UNICENTRO.

A determinação dos instrumentos avaliativos é definida pelo Departamento Pedagógico, conforme o Artigo 21. O parágrafo 1º discrimina que a atribuição de notas no sistema acadêmico é de competência do professor responsável pela

disciplina, em acordo com o calendário acadêmico. Ainda, o parágrafo 2º assume para efeito de avaliação e validação, o estágio como forma de atividade ensino, extensão, pesquisa, trabalho de conclusão de curso e/ou participação em programas e projetos de interesse social e/ou institucional.

Por fim, o ultimo capítulo do regimento, caracteriza as atividades de Estágio Não Obrigatório, no qual é aquele desenvolvido como atividade opcional acrescida à carga horária regular e obrigatória.

- ***Regulamento geral do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório do curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)***

O Regulamento de Estágio do curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Estadual de Ponta Grossa (2013), dispõe dos conceitos e objetivos do Estágio Supervisionado conforme o Capítulo 1, Artigo 1º onde é considerado Estágio Curricular, as atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao discente pela participação em situações realizadas nas entidades de direito público e privado, desde que vinculada ao campo de intervenção da Educação Física e pode ser realizada na comunidade em geral ou na Universidade Estadual de Ponta Grossa, sob a responsabilidade e coordenação da Instituição de Ensino Superior.

Os objetivos dos Estágios Curriculares, conforme o Artigo 2º apresenta, consistem na permissão do desenvolvimento de habilidades técnico-científicas, com o intuito de melhorar a qualificação do futuro profissional, facilitar a aquisição de conhecimentos e experiências no campo do Bacharelado em Educação Física, fornecer ao colegiado do curso, informações que permitam adaptar e reformular, quando necessário, o currículo, além de promover a integração entre a Universidade e a comunidade.

Da natureza dos Estágios, conforme o Capítulo 2, são estabelecidas as diferenças entre os Estágios Obrigatórios e Não Obrigatórios. Destaca-se que o Obrigatório é definido no Projeto Pedagógico com a denominação “Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório I” que compete no cumprimento de 128 horas no terceiro ano do curso e “Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório II” no qual consiste novamente no cumprimento de 238 horas durante o quarto ano. Salienta-se que essa carga horária é requisito para aprovação e obtenção do diploma. Por fim,

define-se como Estágio Não Obrigatório aquele descrito no Projeto Pedagógico do curso como atividade opcional.

Os campos de atuação do Estágio, conforme descritos no Capítulo 3 devem constituir-se de: pessoas jurídicas de direito privado e os órgãos de administração pública direta, autárquica e fundacional de qualquer dos poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e/ou dos Municípios, bem como profissionais liberais com registros de nível superior nos respectivos conselhos de fiscalização. Ainda em parágrafo único tem-se que as Unidades Concedentes só podem ofertar as atividades de Estágios se celebrarem do termo de compromisso, zelando por seu cumprimento, se fornecerem instalações que proporcione ao acadêmico condições de aplicar as atividades de aprendizagem social, profissional e cultural relacionadas à Educação Física, disponibilidade de um funcionário do quadro pessoal com a devida formação acadêmica, bem como, registro no Conselho Federal de Educação Física para orientar e supervisionar o estagiário, contratarem em favor do estagiário, seguro contra acidentes pessoais, na modalidade do estágio não-obrigatório, entregarem termo de cancelamento e de realização do estágio com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos e da avaliação de desempenho e a cada seis meses enviar um relatório de atividades de estágio à Instituição de Ensino Superior.

A jornada semanal de estágio, conforme descrita no Artigo 5º deve ser de no máximo seis horas diárias, totalizando até trinta horas de atividades semanais. Os parágrafos 1º, 2º e 3º ressaltam as possibilidades de reajustes da carga horária, tais quais os eventos extraordinários em que essa situação poderá acontecer.

Os estágios deverão ser precedidos a partir de Convênios ou Acordos de Cooperação firmados e reexaminados periodicamente, onde estarão acordadas todas as condições de sua realização, conforme o Artigo 6º.

Para o preenchimento do termo de compromisso, além de assinado pelo acadêmico-estagiário, deve ser anexado o plano das atividades que serão desenvolvidas pela Unidade Concedente e/ou por representantes da UEPG como órgão interveniente obrigatório, conforme consta no Artigo 7º.

Fica sob a responsabilidade da UEPG a segurança do estagiário quando o estágio for obrigatório, entretanto quando o estágio não for obrigatório, o seguro deve ser providenciado pela Unidade Concedente de Estágio, da forma como são esclarecidas as questões de segurança no Artigo 9º.

Para o cumprimento das obrigações jurídicas pertinentes à documentação do estágio, o Artigo 10 elenca como indispensáveis: o Termo de Convênio ou Acordo de Cooperação entre a Unidade Concedente/agentes de integração de Estágio e a UEPG juntamente com o formulário das Condições Gerais de Estágio (Anexados ao fim do Regulamento) e o Termo de Compromisso de Estágio, firmado entre a Unidade Concedentes e o acadêmico-estagiário constando o número da apólice de seguro contra acidentes pessoais e o nome da companhia seguradora sob interveniência obrigatória da UEPG.

A organização administrativa e didática do estágio conforme o Capítulo 4 descreve as competências dos órgãos institucionais que zelam pelo desenvolvimento dos Estágios Supervisionados Obrigatórios, como: Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD, o Setor de Ciências Biológicas e da Saúde, o Colegiado do Curso de Bacharelado em Educação Física. Além disso, discrimina também as competências do Departamento de Educação Física, do Coordenador de Estágio, dos Professores Orientadores e do Acadêmico.

O capítulo 5 que dispõe de informações sobre o Estágio Obrigatório, define sua duração, conforme o Artigo 24 não poderá ser inferior a um semestre letivo. Além disso, distribui a carga horária a ser cumprida conforme o ano de matrícula onde:

- Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório I (3º Ano): Das 238 horas a serem cumpridas, 68 destinam-se à orientações presenciais em sala de aula na Instituição de Ensino Superior e as outras 170 horas nas Entidades Concedentes, nas quais serão analisadas desde a estrutura até o funcionamento das atividades por meio das observações e participações sistemáticas dentro das propostas. Destaca-se que este Estágio deverá ser desenvolvido em instituições que promovam atividades relacionadas ao exercício físico, atuando diretamente na prevenção de doenças, na promoção da saúde e melhora na qualidade de vida.
- Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório II (4º Ano): Das 238 horas totais a serem cumpridas, são divididas da mesma forma como no terceiro ano, porém o campo de Estágio deve ser diferenciado. Esse Estágio deve ser desenvolvido em Entidades que promovam atividades relacionadas à

Educação Física frente ao Treinamento Desportivo, bem como seu planejamento, execução e avaliação.

O parágrafo 1º do Artigo 24 distribui às 170 horas atribuídas no Estágio I e II pelos diferentes campos de Estágios pertinentes à Educação Física, da mesma forma com que a carga horária deve contemplar em cada campo de Estágio os momentos de Observação, Participação e Execução.

O parágrafo 2º retrata a escolha dos Campos de Estágio que devem estar de acordo com as ementas disponibilizadas das disciplinas de Estágio I e II. Em linhas gerais o Estágio I deve estar alicerçado em atividades que proporcionem o desenvolvimento e manutenção da saúde e qualidade de vida do homem, enquanto o Estágio II centra-se no desenvolvimento do Treinamento Desportivo.

Ainda, o parágrafo 3º determina a quantidade de Campos de Estágio pelo qual o estudante-estagiário deve passar em cada etapa do Estágio Supervisionado Obrigatório, sendo que no Estágio I ele deve realizá-lo em no mínimo cinco Campos de Estágio, enquanto no Estágio II em no mínimo 2. O parágrafo 6º esclarece quais são as possibilidades de Campos de Estágio, dentre elas destacam-se as academias, a iniciação esportiva, o trabalho como personaltrainer, a recreação e o lazer, o atendimento a grupos com necessidades especiais, portadores de deficiências físicas e mentais, a administração desportiva, os clubes, a execução de atividades recreativas em hotéis e pousadas, as clínicas de recuperação cardiovascular, as equipes esportivas de rendimento, entre outras.

Os artigos 25 e 26 retratam os aspectos sobre como deve se dar a supervisão semi direta e direta do estágio onde para a supervisão semi direta o acompanhamento e a orientação do acadêmico se dá por meio de orientações individuais e coletivas na instituição ou no campo de estágio, bem como de visitas sistemáticas ao campo de estágio pelo Professor Orientador do Estágio que manterá contato com o profissional responsável pelos estagiários. Desta forma, a supervisão direta do estagiário, se dá através da constante presença do profissional qualificado e devidamente registrado em seu conselho de fiscalização profissional, na unidade concedente.

Além disso, os parágrafos 27 e 28 salientam os métodos de avaliação e aprovação da disciplina onde exige-se frequência mínima de 75% e nota mínima de 7,0 numa escala de 0 a 10.

- ***Regulamento geral do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório do curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)***

O Regulamento geral do Estágio Curricular Supervisionado do curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (2008). No primeiro capítulo, dispõe-se o conceito de Estágio onde é considerado como um componente do curso e parte do processo de ensino/aprendizagem dos acadêmicos. É realizado através de atividades de base pedagógica/profissionalizante, desenvolvidas em local genuíno de trabalho. Além disso, considera-se por Estágio, as vivências didático-pedagógicas com intuito de integralização, revisão e reorientação de alguns aspectos específicos da profissionalização prevista no curso em sua totalidade. Considera-se também como um momento de avaliação e auto-crítica dos discentes, tendo como parâmetro a configuração profissional que se quer formar, expressa no projeto pedagógico do curso. Por fim, é um momento privilegiado e culminante da articulação teoria e prática que deve ser iniciada e desenvolvida ao longo da formação.

Os objetivos do Estágio, conforme o Capítulo 2, Artigo 4º constata-se que os Estágios devem possibilitar a formação em ambiente institucional e comunitário em geral, propiciar a interação com a realidade profissional e com o ambiente de trabalho, possibilitar a avaliação contínua do curso subsidiando o colegiado com informações que permitam adaptações ou reformulações curriculares, transformar as atividades relacionadas ao estágio em oportunidades para estabelecer diálogos e intercâmbios com diferentes segmentos da sociedade, possibilitando a execução de possíveis projetos de pesquisa e extensão, em coesão com as necessidades tanto destes segmentos quanto da vida nacional, articular o ensino, a pesquisa e a extensão. Além disso, deve proporcionar ao acadêmico a possibilidade de colocar em prática os conhecimentos produzidos durante o tempo de permanência na Universidade, além de aprofundar o intercâmbio com o campo de atuação relacionado ao curso, garantir o conhecimento, a análise e aplicação de novas tecnologias, metodologias, sistematizações e organizações de trabalho, possibilitar o

desenvolvimento do comportamento ético e o compromisso profissional contribuindo para o aperfeiçoamento profissional e pessoal do discente em estágio. Deve também promover a integração da instituição de ensino com a sociedade, possibilitar aos alunos em estágio a compreensão da prática com um processo democrático que articula conteúdos e métodos, serviços técnicos e relacionamento profissional, favorecer o olhar crítico, orientar o discente para que as ações desenvolvidas sigam as premissas do Projeto Pedagógico do curso de Bacharelado e que sua prática de ensino seja fundamentada nos pressupostos da Corporeidade, Educação Motora e dos demais conceitos e concepções que a ciência colocar à disposição. Por fim, devolver a concepção multi, inter e transdisciplinar com a indissociabilidade teoria e prática.

O capítulo 3º reporta aos princípios e diretrizes do Estágio, onde através do Artigo 5º nota-se que o Estágio é obrigatório e considerado uma atividade de ensino e profissionalizante, o que como tal, deve ser planejado e executado pelo acadêmico, sob o atento olhar crítico do supervisor no acompanhamento e avaliação em cada etapa do estágio. Ainda nesse capítulo, dispõe-se de informações sobre outros indivíduos que devem estar envolvidos na organização do estágio, são eles: Coordenador Geral, Docente da Disciplina de Prática de Estágio, Supervisores de Estágio e Supervisores Técnicos assim como, são atribuídas no mesmo capítulo suas respectivas funções.

Já ao que se trata do Campo do Estágio, conforme consta no capítulo 4º deve situar-se na cidade de Marechal Cândido Rondon e deve apresentar condições para avaliar e aprofundar os conhecimentos teóricos/práticos do campo específico de intervenção além de vivenciar as reais situações de vida e trabalho dentro do campo profissional, conforme descrito no Artigo 14.

Em parágrafo único, algumas condições devem ser consideradas para o estabelecimento do Campo de Estágio, tais quais a existência de infra-estrutura e recursos materiais/humanos, compreendendo em algumas situações que a falta de materiais e/ou recursos humanos podem se caracterizar por estratégias favoráveis ao exercício da criatividade de desempenho em situações diversas. Além disso, a aceitação das condições de supervisão e avaliação dos discentes em estágios proposto pelo Regulamento e por fim a anuência e o acatamento das normas dos Estágios da Unioeste.

Por fim, o Artigo 15 aponta a necessidade da aceitação do preenchimento dos documentos organizacionais necessários ao Estágio, que podem se converter em formulações legais entre o Campo de Estágio e as demais Instituições envolvidas/beneficiadas.

A organização e o funcionamento do Estágio conforme o Capítulo 5, Artigo 16, atribui ao Colegiado do curso, ao Coordenador de Estágio e ao grupo de Supervisores o planejamento, a definição de políticas, a escolha dos campos de Estágio e a tomada de providências em tempo hábil que preveja as atividades de Estágio do ano letivo subsequente. Ainda, no Artigo 17, bem como seus respectivos parágrafos são descritas as formas como é escolhido o Coordenador de Estágio bem como suas funções.

Os campos de realização de Estágio Supervisionado do curso de Educação Física – Bacharelado da Unioeste, segundo o Artigo 18 são: Atividades de Academia, Lazer e Recreação e Treinamento Esportivo. Vale destacar que em cada uma dessas áreas o acadêmico deve cumprir 136 horas.

Os parágrafos 2º, 3º e 4º retratam que no terceiro ano o Estágio deve ser desenvolvido no seguimento de Atividades de Academia, no quarto ano deve ser na área de Lazer e Recreação e por fim, no quinto ano o Estágio deve direcionar-se ao Treinamento Esportivo.

Os Artigos 20, 21 e 22, apresentam as fases compreendidas na realização do Estágio nas respectivas modalidades (Atividades de Academia, Lazer e Recreação e Treinamento Esportivo) onde devem ser obedecidas as etapas de organização e orientação das atividades da modalidade, diagnóstico do espaço de intervenção, planejamento da intervenção, co-participação na intervenção, intervenção profissional e elaboração do relatório final.

Com relação à supervisão do Estágio, o Capítulo 7, Artigo 30 define como: acessória, orientação, apoio, acompanhamento e avaliação feita do estudante-estagiário no decorrer do ano letivo, pelos docentes do Curso de Educação Física da Unioeste. Além disso, tem-se como acompanhamento e supervisão aquela realizada pelo Supervisor Técnico do Estágio. O modo de supervisão é semi-direta conforme o Artigo 33 e cada Supervisor pode se responsabilizar por até 5 acadêmicos em atividade de Estágio, porém outro supervisor pode participar do acompanhamento desse grupo.

Os Artigos 34 e 35 apresentam as funções do docente Supervisor, no qual deve apresentar ao Coordenador de Estágio o cronograma de acompanhamento do aluno e um relatório parcial a respeito dos acadêmicos que estão sob sua responsabilidade. O Artigo 36 apresenta as funções do profissional Supervisor Técnico, tais quais acompanhar o estagiário em todas as aulas, fazer sua análise a cada 10 horas cumpridas e por fim, apresentar um relatório orientado sobre a atuação do acadêmico.

A avaliação do Estágio é apresentada pelo Capítulo 8 como parte integrante da dinâmica do processo de acompanhamento, avaliação e controle institucional e deve proporcionar informações que realimentem o currículo do curso, buscando mecanismos e meios de aprimorar a qualidade da formação ofertada. O Artigo 40 apresenta os indivíduos que devem participar do processo de avaliação, tais quais todos os envolvidos diretamente na atuação do acadêmico-estagiário. A avaliação dos conteúdos da disciplina Prática de Estágio Supervisionado, também é considerada como avaliação, conforme consta nos Artigos 41, 42 e 43. Além disso, o discente é avaliado pro sua dinâmica na disciplina.

O Capítulo 9 apresenta as competências e atribuições da gestão pedagógica e administrativa do Estágio. Desta forma, atribui as funções do Colegiado do Curso de Educação Física onde: deve apreciar o regulamento do estágio bem com o relatório do coordenador de estágio; a escolha dentre os docentes de Educação Física o coordenador do estágio; aprovar os planos de ensino da disciplina de Prática de Estágio Supervisionado; fazer cumprir a legislação e normas aplicadas aos estágios (Artigo 48). Já Coordenação do Curso deve encaminhar os pedidos de apoio administrativo do Coordenador de Estágio; apoiar administrativamente o coordenador de estágio; substituir o coordenador de Estágio em suas ausências e fazer cumprir a legislação e as normas aplicadas aos estágios (Artigo 49). Compete ao Coordenador do Estágio: emitir declaração de estágio; cadastrar instituições potencialmente concedentes de estágios, apoiado pela coordenação de curso; coordenar o planejamento, execução e avaliação das atividades de estágios do curso, de conformidade com os planos de ensino; coordenar a elaboração da proposta de regulamento de Estágios do curso, submetendo-se à apreciação do colegiado de curso; encaminhar para assinatura os termos de convênios com instituições que se habilitam como campo de estágio, apoiado pela coordenação de curso; assinar termo de compromisso para realização de estágio; favorecer,

mediante orientação, a articulação ensino-pesquisa-extensão, envolvendo alunos, supervisores, supervisores técnicos de estágio e representantes das instituições; acompanhar o processo de seleção de alunos para o estágio; manter e gerenciar o sistema de informações do estágio do curso; manter atualizado o cadastro de alunos e das instituições concedentes de estágios supervisionados no sistema de informações de estágios da Unioeste; estabelecer calendários de reuniões, encontros de estudo e planejamento com os docentes supervisores, os supervisores técnicos de estágio e os discentes em estágio; apresentar ao colegiado de curso, anualmente, relato oral e/ou escrito sobre as atividades desenvolvidas, ficando registrado em ata; manter o controle e registro dos estágios desenvolvidos por discentes do curso; organizar o cronograma das atividades de estágio conformando o calendário acadêmico da Unioeste com os das instituições e outros campos de estágio; participar do processo de avaliação do discente em estágio; zelar pelo cumprimento da legislação aplicável aos estágios; exercer outras atribuições correlatas à sua atividade (Artigo 50). Cabe ao docente da disciplina de Práticas de Estágio Supervisionado I, II e III: orientar e dar apoio didático/profissional aos discentes em estágio na disciplina de Prática de Estágio Supervisionado; colaborar na elaboração do Regulamento de Estágio do Curso; supervisionar e avaliar a prática do estágio; participar das reuniões da Coordenação de estágio e da divisão de projetos, Estágio e Monitoria; elaborar o plano de ensino da disciplina de Prática de Estágio Supervisionado, definindo os espaços e tipos de intervenção juntamente com os discentes em estágio; compor os critérios de avaliação no plano de ensino, juntamente com os discentes em estágio, discriminando os valores e apresentar relatórios conforme definido neste regulamento; cumprir e fazer cumprir o regulamento do estágio; apresentar ao Coordenador de Estágio os relatórios das atividades dos discentes em estágio; a partir das práticas sociais analisadas nos estágios apresentar sugestões para mudanças curriculares e estruturais do Curso, se percebidas como necessárias; participar do Fórum Permanente dos Estágios da Unioeste; entregar à coordenação do estágio, até trinta dias após o término do estágio, não ultrapassando quinze dias que antecedem o término do ano letivo um relatório final geral do estágio realizado, constando todas as atividades desenvolvidas acompanhado dos diferentes documentos comprobatórios (Artigo 51). Ao Supervisor do Estágio cabe: orientar, acompanhar, supervisionar e avaliar as atividades do discente em estágio sob sua responsabilidade durante o

desenvolvimento do estágio; encaminhar ao coordenador de estágio o cronograma de acompanhamento do (s) discente (s) sob sua responsabilidade, antes do início da fase de regência; orientar a elaboração e aprovar o projeto do discente em estágio (plano de atividades); orientar a elaboração do plano de aula e assiná-lo; responsabilizar-se, juntamente com o discente em estágio, pela entrega de todos os documentos exigidos no regulamento do estágio; propor ao coordenador do Estágio o desligamento do discente em estágio do campo de estágio, quando se fizer necessário; colaborar na elaboração do regulamento de Estágio do curso; participar das reuniões de coordenação de estágio; apresentar à coordenação do Estágio, depois de cada aula assistida do discente em estágio, em ficha própria, relatório com suas considerações; entregar , ao final do estágio de cada discente sob sua responsabilidade , avaliação final em formulário próprio; apresentar ao coordenador de estágio, de forma oral e/ou escrita, o relatório final das atividades dos seus discentes em estágios; a partir das práticas sociais analisadas nos estágio,s apresentar sugestões para mudanças curriculares e estruturais do curso, se percebidas como necessárias; cumprir e fazer cumprir a legislação, normas e convênios referentes ao estágio (Artigo 52), Atribui-se aos Supervisores Técnicos de Estágio: o acompanhamento e supervisão dos discentes através do projeto de estágio e do plano de aula/treinamento/atividade apresentado, como também pelas orientações recebidas da coordenação do estágio; observar os planos de aula/treinamento/atividade que serão ministrados pelo discente em estágio, que deverão estar impressos, aprovados e assinados pelo supervisor; apor a assinatura em cada plano de aula colocado que em prática e colocar suas observações, se necessário, sobre as atividades do dia; entregar, a cada dez horas de atividades realizadas, um relatório sobre as atividades desenvolvidas pelo discente em estágio, em formulário próprio orientado; fazer avaliação final do discente em estágio, em formulário próprio orientado, após o termino do estágio; assinar a ficha cronograma em cada dia das atividades previstas para o estágio (Diagnóstico, Co-participação e Intervenção) (Artigo 53) e por fim cabe ao docente em Estágio: elaborar um projeto da intervenção para cada área de estágio, isto é, um para Atividades de Academia, um para Lazer e Recreação e um para Treinamento Esportivo; identificar-se nos locais de desenvolvimento do estágio, através de carta de apresentação fornecida pela coordenação do estágio; elaborar as planificações das atividades do estágio supervisionado e submetê-las à aprovação dos docentes supervisores, antes da

aplicação das mesmas; apresentar ao profissional Supervisor Técnico, antes de cada aula/animação/ treino, fazer um pequeno relato crítico que possibilite lembrá-lo de fatos específicos quando da elaboração do relatório a cada dez horas de atividades realizadas; solicitar, a cada aula ministrada, a assinatura do Supervisor Técnico de Estágio e/ou Supervisor, na ficha cronograma; apresentar a cada dez horas, à Coordenação de estágio, um relatório sobre as atividades desenvolvidas e no final de cada estágio, um escrito final com sugestões, críticas e auto-avaliação; ao final do estágio, solicitar Declaração da Instituição onde o mesmo foi realizado, constando o nome completo do discente em estágio, o total de horas realizadas somando-se todas as atividades, o nome da instituição, o nome do profissional Supervisor técnico de Estágio e sua assinatura, o nome do (a) Diretor (a) e sua assinatura e o carimbo da instituição, conforme modelo apresentado pela coordenação de estágio e entregar ao docente de Prática de Estágio Supervisionado, um relatório final-geral, do estágio realizado, constando as atividades desenvolvidas, acompanhado dos diferentes documentos comprobatórios(Artigo 54).

Destaca-se que cabe ao acadêmico em Estágio elaborar um projeto da intervenção para cada modalidade, identificar-se nos locais de desenvolvimento do Estágio, através da carta de apresentação fornecida pela Coordenação do Estágio, elaborar as planificações das atividades do estágio e submetê-las à aprovação dos docentes supervisores, apresentar ao Supervisor Técnico antes de cada momento de atuação o plano das atividades que serão desenvolvidas, ao final de cada momento, fazer um pequeno relato crítico que possibilite lembrá-lo de fatos específicos, solicitar a cada aula ministrada a assinatura do Supervisor Técnico de Estágio, apresentar a cada 10 horas um relatório das atividades desenvolvidas para a Coordenação de Estágio, ao final do Estágio, solicitar uma declaração da Instituição onde o mesmo foi realizado, entregar ao docente da disciplina o relatório final-geral até a data proposta em calendário acadêmico, cumprir integralmente todas as etapas do Estágio e por fim assinar o termo de compromisso para realização do Estágio, junto à Instituição Receptora.

Por fim, o último Capítulo dispõe de informações Gerais, ao cumprimento de Estágio para acadêmicos com necessidades especiais, apresentação dos documentos comprobatórios, atribuições do seguro de vida, jornada diária de Estágio que não deve exceder à seis horas e a respeito das possíveis interrupções

quanto à execução da atividade de Estágio, bem como suas possibilidades e trâmites para o acontecimento.

- ***Regulamento geral do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório do curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)***

O Regimento do Estágio Supervisionado Obrigatório do Curso de Educação Física da UENP (2011) é comum aos cursos de Licenciatura e Bacharelado ofertados pela Instituição de Ensino Superior, entretanto, exceto às disposições que cabem às duas grades, salienta-se que são apresentadas no trabalho as recomendações direcionadas a formação dos Bacharéis.

O Estágio é compreendido por uma dimensão curricular obrigatória e como um espaço de formação em que os conhecimentos constituídos durante a graduação devem ser transformados em ato educativo. (Capítulo 1, Artigo 1º)

O Artigo 2º apresenta como fundamentação pedagógica do Estágio Supervisionado, princípios como a relação entre a formação pedagógica e a formação científica, compreendendo o elo entre os conteúdos com as competências profissionais de identificação, compreensão e intervenção, relação entre a formação geral e específica de modo a possibilitar formas de análise e exploração dos conteúdos, implicações pedagógicas e científicas dos eventos sociais e ainda a reflexão sobre a função e o significado social da área de atuação profissional. Proporcionar o realismo e a formação, favorecendo o envolvimento da experiência em situações laborais cotidianas e a colaboração entre os professores das modalidades de ensino com os docentes da Universidade e os estudantes-estagiários.

Conforme o Artigo 3, o Estágio Supervisionado Obrigatório tem por objetivos articular, integrar e inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos dos campos de conhecimento com a atividade profissional, proporcionar vivências das competências exigidas para o exercício profissional nos diferentes campos de intervenção, e por fim, facilitar o processo de atualização de conteúdos o que permite a adequação daqueles de caráter profissionalizantes e inerentes às constantes mudanças sociais.

A carga horária conforme o Capítulo 3 é determinada no cumprimento máximo de seis horas diárias, totalizando até trinta horas semanais. Ainda para o cumprimento do Estágio Supervisionado Obrigatório I do Bacharelado atribuem-se

100 horas (a serem cumpridas no terceiro ano do curso) em seguimentos não escolares como clubes, hotéis e academias. Já o Estágio Supervisionado II do Bacharelado atribuem-se 200 horas (a serem cumpridas no quarto ano do curso) que devem ser realizadas nos mesmos seguimentos do Estágio I.

O cumprimento do Estágio deve ser de maneira individual ou em grupo de até cinco alunos por turma no período contrário de realização do curso de graduação e dentro do município de Jacarezinho, em conformidade com o Artigo 5º. Ainda, este deve ser agendado anteriormente com o professor orientador da Uenp, de acordo com as datas e disponibilidades dos locais do Estágio (Artigo 6º).

Os Parágrafos 1º e 2º apresentam as consequências nos casos de falta do estagiário e/ou troca entre os estagiários sem solicitação prévia. O Parágrafo 5º aponta as consequências no não cumprimento da carga horária total de cada etapa, acarretando na reprovação do acadêmico.

O campo de Estágio deve ser composto por Instituições fornecidas pela Coordenação de Estágio, onde ofereça infra-estrutura, material e recursos humanos, dando condições ao estagiário para desenvolver suas atividades, bem como à supervisão e avaliação pela Instituição de Ensino Superior.

O Capítulo 5, através do Artigo 7º apresenta os documentos exigidos para a realização do Estágio, os quais são: Termo de Compromisso entre o estudante, a parte concedente do Estágio e a UENP, o Plano de Estágio e o Relatório das Atividades.

Com relação a organização administrativa do Estágio Supervisionado Obrigatório da Uenp é composto pelo Colegiado do Curso, Coordenador do Estágio, Orientador de Estágio, Supervisor de Estágio e Estagiário (Artigo 11). Ainda, os Artigos 13, 14, 15 atribuem as competências do Colegiado do Curso, do Coordenador de Estágio e do Estagiário.

Destaca-se que cabe ao Estagiário cumprir o Regulamento de Estágio, conhecer e cumprir as normas das instituições concedentes de estágio, cumprir as instruções sobre o Estágio, escolher seu campo de realização, preparar o plano de Estágio, elaborar a documentação solicitada para a realização do estágio, bem como os relatórios e estar devidamente uniformizado em todo o período de Estágio.

O Artigo 16 apresenta os direitos do Estagiário, nos quais são atribuídas as orientações para o planejamento e realização das atividades previstas, sugerir de modificações ao Colegiado do Curso relativas ao Estágio Curricular Obrigatório,

exposição de quaisquer problemas que impeçam o início ou a continuidade do Estágio, denunciar as irregularidades que possam acontecer no Campo de Estágio, propor a realização de eventos com o intuito de contribuir no aprimoramento das atividades de Estágio Curricular.

As atividades a serem desenvolvidas devem respeitar o regimento do estágio, entretanto a programação do Estágio deve ser elaborada pelo Colegiado do Curso e pelo Coordenador de Estágio até o início de cada período letivo em consonância com o calendário acadêmico Institucional. Destaca-se que essa programação deve constar o número de estudantes matriculados, a organização das turmas, a distribuição dos estudantes para o Orientador de Estágio, os Campos de estágios e o período de realização do Estágio.

O Capítulo 8 apresenta as atribuições sobre a orientação do Estágio, onde no Artigo 19 é dito que essa orientação acontece de forma semi-direta, sendo obrigatório para o Orientador de Estágio estar presente no campo de estágio em no mínimo 50% da carga horária de cada grupo. Ainda, o Artigo 20 atribui as competências do Orientador de Estágio.

As atividades do Estagiário, conforme o Capítulo 9, compõe-se por aquelas que integram os componentes e dimensões curriculares em situações reais da atuação do profissional de Educação Física (Artigo 21). O Artigo 22 aponta algumas etapas a serem seguidas durante o Estágio Supervisionado Obrigatório, nas quais se dividem em: Plano de Implantação que introduz o estagiário no campo e são entregues os formulários de Estágio. O planejamento, onde o estagiário elabora o Plano de Estágio de acordo com o Projeto Pedagógico Curricular da Instituição que está atuando. A fase de Co-direção onde o estagiário auxilia o Supervisor de Campo da Instituição Receptora, com pequenas tarefas. Fase de Direção, onde o estagiário de fato atua de acordo com o planejamento elaborado na segunda fase. Ao final de cada etapa o acadêmico deve entregar os documentos solicitados conforme previstos pela Coordenação de Estágio para que o Orientador faça as devidas avaliações. Destaca-se que a avaliação do Estágio fica descrita no Capítulo 10, assim como as implicações para o caso de reprovação na disciplina, onde a média final obtida deverá ser igual ou superior a 7,0 para a aprovação do acadêmico e a reprovação do mesmo pode se dar pelo não cumprimento da totalidade da carga horária prevista, se obtiver nota média inferior a 7,0 ou ainda por falta e por nota caso esteja simultaneamente nas duas condições.

- ***Regulamento geral do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório do curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Estadual de Maringá (UEM)***

A resolução que aprova o projeto pedagógico do curso de Bacharelado em Educação física da Universidade Estadual de Maringá (2010) apresenta na ementa da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado a intenção de desenvolver, aperfeiçoar e avaliar as atividades profissionais nos diversos campos de intervenção do profissional de Educação Física – Bacharelado. A disciplina tem por objetivo o incentivo à reflexão sobre a prática profissional do estagiário nos diversos campos de intervenção para uma formação profissional consolidada, favorecer o desenvolvimento de habilidades e comportamentos necessários à ação profissional e proporcionar aos estagiários a conexão entre informações e experiências para que eles estejam aptos ao exercício da profissão. Facilitar a relação entre os conteúdos aprendidos no curso de graduação com a sua aplicação prática bem como a sua adaptação conforme a realidade das comunidades e dos níveis de atuação. Por fim, possibilitar aos estagiários a busca de alternativas condizentes à realidade vivida, considerando a diversidade dos contextos e situações em que se apresentam.

O documento em anexo à resolução do projeto pedagógico do curso, através das disposições gerais, aponta que o componente Estágio Curricular Supervisionado é composto pelas disciplinas Estágio Curricular Supervisionado I e II.

A supervisão do Estágio, conforme o Artigo 4º deve se pautar no acompanhamento e supervisão da atuação do acadêmico. Além disso, o supervisor deve obrigatoriamente possuir vínculo empregatício com a instituição receptora do Estágio a ser desenvolvido assim como ter formação superior condizente com o campo de Estágio. Compete ao Supervisor conforme o Artigo 5º: receber o acadêmico-estagiário e informá-lo sobre as normas do local, acompanhar as atividades desenvolvidas, avaliar o desempenho do estagiário, encaminhar a avaliação e comunicar qualquer ocorrência anormal no Estágio ao Orientador.

A Coordenação do Estágio conforme o Artigo 6º, deverá ser assumida por um professor integrante do corpo docente da UEM e este deve ser membro do Departamento de Educação Física (DEF). O coordenador do Estágio deverá coordenar as atividades gerais de todos os componentes curriculares do Estágio, providenciar as parcerias com as unidades concedentes, orientar os Coordenadores das equipes de estágio sobre os procedimentos organizacionais que devem ser

adotados para a realização do Estágio, organizar e adequar o calendário conforme a instituição receptora e o projeto pedagógico do curso, verificar o perfil dos Supervisores de Estágio, aprovar modelos de formulários, projetos e relatórios utilizados pelos coordenadores das equipes, certificar o cumprimento da legislação aplicável ao Estágio, credenciar orientadores, reunir-se com os coordenadores das equipes de Estágio para acompanhamento, interação e avaliação das atividades realizadas.

As equipes de Estágio devem ser coordenadas por um docente do Departamento de Educação Física que deve ser designado pelo departamento a coordenar uma equipe de Estágio Curricular Supervisionado I e II. Destaca-se que compete ao coordenador informar e orientar os estagiários sobre os procedimentos organizacionais que devem ser adotados para a realização do estágio, viabilizar aos estagiários a reflexão teórica sobre a ementa e os objetivos do componente curricular, providenciar a indicação de professores orientadores de Estágio, informar aos orientadores os procedimentos organizacionais adotados para a realização do estágio, encaminhar os estagiários aos orientadores, encaminhar os estagiários para a Coordenadoria Geral de Estágio da UEM para providenciarem os documentos pertinentes ao Estágio, garantir um processo de avaliação continuada da atividade desenvolvida envolvendo os estagiários, orientadores, professores do curso e supervisores do Estágio, avaliar o desempenho do estagiário no âmbito de suas competências, convocar e presidir reuniões com os orientadores de Estágio.

O Orientador de Estágio deve ser docente do DEF e credenciado pelo Coordenador de Estágio. As competências do Orientador de Estágio são de conhecer a instituição em que serão desenvolvidas as atividades de Estágio, elaborar o plano das atividades e do acompanhamento em conjunto com o estagiário, orientar e acompanhar o estagiário no desenvolvimento das atividades de Estágio, manter o coordenador informado sobre o desenvolvimento das atividades, avaliar o desempenho do estagiário, avaliar fontes de consulta e pesquisa pertinentes para um desenvolvimento eficaz das atividades de Estágio, manter os contatos com o supervisor do Estágio, para um bom desenvolvimento da atividade, presenciar o acadêmico em suas atividades realizadas na instituição receptora, controlar em parceria com o supervisor de Estágio a frequência do estagiário nas atividades de sua competência, verificar e encaminhar a documentação pertinente

ao coordenador da equipe de estágio, cumprir o calendário estabelecido para o Estágio e atender as convocações dos coordenadores das turmas.

O Estagiário conforme o Artigo 12 deve ser matriculado em uma das disciplinas de Estágio do curso de Bacharelado em Educação Física (Estágio Curricular Supervisionado I ou II). Estando matriculado em alguma das disciplinas, o Artigo 13 apresenta os direitos dos estagiários. São eles: dispor de elementos necessários à execução do estágio, receber orientação necessária para a realização das atividades, obter esclarecimentos sobre os acordos firmados para a realização do Estágio, apresentar propostas ou sugestões que possibilitem o aprimoramento das atividades, conhecer a programação do que será desenvolvido durante seu Estágio.

Da mesma forma, o Artigo 14 atribui os deveres do estagiário como o cumprimento dos horários e desenvolver as atividades determinadas pelo supervisor, coordenador e orientador de estágio, executar as tarefas designadas pela instituição receptora, respeitando a hierarquia, normas e recomendações estabelecidas, manter postura profissional, harmonia entre as relações humanas e um padrão de comportamento condizente com as atividades de Estágio, manter a responsabilidade quanto à ausência nas atividades previstas justificando e avisando ao orientador, supervisor e coordenador da turma quando necessário, elaboração e entrega do relatório final de estágio conforme as normas, prazos e padrões estabelecidos para o professor Orientador, encaminhar ao Coordenador da equipe de Estágio ou ao professor Orientador a ficha de controle ou outro documento que comprove o cumprimento das horas, período de estágio e descrição das atividades desenvolvidas.

A avaliação do estagiário conforme o Artigo 15 é componente do Estágio Curricular Supervisionado deve ser feita pelo Coordenador da equipe de Estágio, pelo supervisor e pelo orientador. Essa avaliação deve ser pautada em observações sobre o desempenho do acadêmico nas atividades teórico práticas planejadas pelo Orientador, Coordenador de equipe e Instituição Concedente do Estágio e também mediante a apresentação do relatório final dentro das normas estabelecidas.

Os relatórios conforme solicitados no Artigo 15 são explicados no Artigo 18 e devem constar dados gerais com informações sobre o estagiário, orientador, coordenador e supervisor, informações sobre a unidade concedente do Estágio e sobre o projeto pedagógico da instituição receptora. Além disso, deve constar um

relatório de observação, que compõe o ambiente físico, supervisor responsável de campo, quantidade de alunos praticantes da atividade, dificuldades observadas, entre outros. Por fim deve constar um relatório de regência constando os planos de aula, o período de realização das atividades, metodologias empregadas e avaliação importância da atividade desenvolvida para sua formação.

## 5.MÉTODOS

### 5.1 TIPO DE PESQUISA

A pesquisa caracteriza-se do tipo Psicométrica e é composta pelo momento de construção e validação do instrumento que avalia as preocupações dos estudantes-estagiários em Educação Física – Bacharelado. Destaca-se que os procedimentos seguem as recomendações de Pasquali (2010) para este tipo de investigação.

### 5.2 PROCEDIMENTOS ADOTADOS NA CONSTRUÇÃO DO INSTRUMENTO

Este procedimento tem o intuito de focar a teoria que fundamenta a elaboração do construto, de forma a expor a teoria do traço latente que foi abordada e a explicitação de categorias que representam esse traço.

Partindo deste pressuposto, a construção do instrumento se deu através de cinco etapas: Construção dos itens; Validação de Conteúdo; Critérios de Seleção dos itens; Fidedignidade do instrumento e Validade de Constructo. Destaca-se que estas etapas serão detalhadas a seguir.

#### 5.2.1 Construção dos Itens

O início do processo de construção dos itens consistiu em um estudo de abordagem qualitativa. Para isso, aplicou-se um questionário aberto para 92 alunos matriculados na disciplina de Estágio Supervisionado do curso de Educação Física-Bacharelado da Universidade Estadual de Londrina no ano letivo de 2012. Eles deveriam relatar as preocupações existentes durante a realização do ESO com relação a si mesmo, com a tarefa a ser desempenhada durante o ESO, com relação ao impacto das atividades realizadas no ESO, e ainda, outras preocupações que não atendiam nenhuma categoria anteriormente citada (APENDICE 1).

Na análise das respostas empregou-se o método qualitativo da Análise de Conteúdo com o intuito de organizar os temas relatados pelos estudantes-estagiários (BARDIN, 2010). Destaca-se que as preocupações que foram abordadas pelos Estudantes-Estagiários poderiam estar associadas a matriz teórica de

preocupações de Fuller (1969), cujas dimensões estabelecidas no modelo teórico foram: Consigo ( preocupações relacionadas à sobrevivência do indivíduo no seu ambiente de atuação), Tarefa ( relacionadas à atividade a ser desenvolvida durante a atuação do estudante) e Impacto da Tarefa (relacionadas ao efeito das atividades desenvolvidas durante a atuação do indivíduo), conforme Fuller e Bown (1975). Além disso, poderiam surgir outras dimensões caso os itens relatados não atendessem a nenhum dos temas propostos.

Neste momento foram organizados os itens suscitados pelos Estudantes-Estagiários conforme a categoria da pergunta que eles responderam para que a seguir os itens fossem redigidos de maneira coerente com a questão realizada e pudesse ser realizada a validade de conteúdo.

Ao considerar que o instrumento possuiria o intuito de avaliar uma temática central (as Preocupações dos Estudantes-Estagiários), utilizou-se verbalizações específicas como: “Possuo preocupação em” e “Possuo preocupação com” para auxiliar o processo de identificação e compreensão dos itens geradores de preocupações. Destaca-se que Nascimento (1999) utilizou uma adequação de redação voltada para ao domínio do conhecimentos e habilidades, onde este procedimento apresentou efeito positivo de facilitar a identificação dos itens e suas respectivas categorias.

### 5.2.2 Validade de Conteúdo.

As questões oriundas do questionário aberto no momento anterior foram encaminhadas para 20 pesquisadores com titulação de Mestres ou Doutores que possuíam experiência na supervisão do Estágio Curricular Obrigatório em Educação Física-Bacharelado. Eles deveriam atribuir a importância para as questões que futuramente integrariam a “Escala de Avaliação das Preocupações dos Estudantes-Estagiários de Bacharelado em Educação Física”. Desta forma 10 pesquisadores retornaram suas contribuições em tempo hábil para a continuidade da pesquisa. Destaca-se que Pasquali (2010) recomenda o mínimo de seis juízes para a realização desta etapa.

A avaliação da importância se deu através de um questionário composto por uma escala likert de 1 a 6 onde: 1 correspondeu a Nenhuma importância, 2 –

Importância Muito Pequena, 3 – Importância Pequena, 4 – Importância Razoável, 5 – Importância Grande e 6 – Importância Muito Grande (APÊNDICE 2).

Para que a questão fosse considerada importante para a composição do instrumento, deveria haver um grau de consenso entre as respostas “Importância Grande” e “Importância Muito Grande” pelos avaliadores igual ou superior a 70% (SERPA, 1995).

### 5.2.3 Critérios para a Seleção do Item

Os itens que atingiram o critério de consenso no momento anterior foram enviados para outros 10 professores com título de Mestres ou Doutores em Educação Física e experientes nas disciplinas de Estágio Supervisionado, para avaliarem a Clareza, a Relevância e novamente, a Importância das questões. Destaca-se que Santos e Gheller (2012) e Pasquali (2010) fazem recomendações de alguns critérios a serem observados para a construção dos itens, entre os critérios recomendados estão os de Clareza, Relevância Teórica e Importância das questões.

Dez professores foram convidados para participar desta etapa. Destaca-se que sete responderam à essa avaliação em tempo de conduzir as etapas subsequentes da investigação. Solicitou-se também que além dos critérios estabelecidos os docentes identificassem quais questões poderiam ser consideradas representativas às dimensões da teoria de Fuller e às criadas a partir da análise de conteúdo do início do estudo (APÊNDICE 3).

Na avaliação da Clareza, verificou-se se a linguagem utilizada na questão avaliada teve fácil assimilação pelo grupo que respondeu o instrumento, no caso, os Estudantes-Estagiários em Educação Física – Bacharelado. Para tanto, os avaliadores foram orientados a atribuir o valor de Clareza em uma escala de 1 a 10, onde: de 1 a 5 seria considerada questão “Não clara”, de 6 a 7 “Pouco clara” e de 8 a 10 “Clara”. Na avaliação da importância verificou-se se a questão avaliada era importante para a composição do instrumento que estava sendo construído, independente de qualquer ligação entre a questão e a teoria que sustenta o questionário. Desta forma os avaliadores deveriam atribuir valores em uma escala de 1 a 10 (conforme a avaliação da Clareza) onde o consenso entre 1 a 5 seria considerada questão “Não Importante”, de 6 a 7 “Pouco Importante”, de 8 a 10:

“Importantes”. Por fim, a avaliação da Relevância Teórica verificou se a questão possuía associação com a matriz de análise que sustenta a avaliação do instrumento. Os avaliadores deveriam atribuir os mesmos valores das avaliações de Clareza e Importância onde o consenso entre 1 a 5 a questão era considerada “Não Relevante”, de 6 a 7: “Pouco Relevante” e de 8 a 10: “Relevantes”. Destaca-se que foram consideradas as questões que atingiram consenso médio maior ou igual a 8,0 nos três critérios (SANTOS e GHELLER, 2012).

Além disso, realizou-se a análise das questões conforme a matriz de análise de preocupações do instrumento, onde os especialistas deveriam assinalar para qual dimensão a questão melhor se adequaria dentro da Teoria de Fuller (1969) ou das dimensões criadas através da análise de conteúdo. Vale lembrar que as respostas deveriam alcançar um valor de consenso igual ou superior a 70% entre os especialistas da área para que a questão fosse considerada adequada (SERPA, 1995).

### 5.3 FIDEDIGNIDADE DO INSTRUMENTO

Os itens que atingiram os critérios estabelecidos nas fases anteriores da pesquisa foram aplicados para 92 alunos do curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Estadual de Londrina matriculados nas disciplinas de Estágio Supervisionado I e II do ano letivo de 2013. Destaca-se que o instrumento foi aplicado em dois momentos com um intervalo de 7 dias entre a primeira e a segunda aplicação. Analisou-se a confiabilidade do instrumento por meio da estabilidade temporal das respostas dadas pelos discentes.

O instrumento com as preocupações foi composto por uma escala likert de 0 a 10, sendo que: 0 correspondia a Discordo Totalmente, de 1 a 3 – Discordo Parcialmente, de 4 a 6 – Nem concordo e nem Discordo, de 7 a 9 Concordo Parcialmente e 10 – Concordo Totalmente (APÊNDICE 4).

Para analisar a confiabilidade das questões do instrumento empregaram-se os testes estatísticos: Coeficiente de Correlação Intra-Classe (CCI), Índice de Concordância Kappa e a Correlação de Spearman. Os índices do Coeficiente de Correlação Intra-Classe (CCI) foram considerados aceitáveis quando apresentaram-se igual ou superior a 0,60 conforme Vallerand (1989). Os índices da Correlação de Spearman deveriam apresentar no mínimo valores moderados conforme a

classificação adaptada de Mitra e Lankford (1999) onde de 0,80 a 1,00 é Muito Forte, de 0,60 a 0,79 é Forte, de 0,40 a 0,59 é Moderado, de 0,20 a 0,39 é Fraco e de 0,00 a 0,19 é Muito Fraco. Além disso, os índices do Índice de Concordância Kappa deveriam apresentar valores mínimos consideráveis conforme a classificação de Landis e Koch (1977) onde: 0,00 a 0,09 é Pobre; de 0,10 a 0,20 é Ligeira; de 0,21 a 0,40 é Considerável; de 0,41 a 0,60 é Moderada; de 0,61 a 0,80 é Substancial e de 0,81 a 1,00 é Excelente.

#### 5.4 AVALIAÇÃO DO CONSTRUCTO

Para esta etapa, foram convidados todos os acadêmicos do curso de Educação Física – Bacharelado matriculados nas disciplinas de Estágio Supervisionado vinculados às Universidades Estaduais do Paraná. Participaram do estudo 287 estudantes, sendo: 97 acadêmicos da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP); 62 acadêmicos da Universidade Estadual de Maringá (UEM); 48 acadêmicos da Universidade Estadual de Londrina (UEL); 43 acadêmicos da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); 21 acadêmicos da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE); e 16 acadêmicos da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO).

Destaca-se que as Instituições de Ensino Superior foram informadas sobre a realização do estudo e disponibilizaram as devidas autorizações (ANEXOS de 1 a 6) para a condução da investigação. Na coleta de dados, primeiramente foi realizado agendamento prévio e autorização da coordenação dos Departamentos para a aplicação dos instrumentos.

##### 5.4.1 Análise dos dados – Modelo de Preocupações

Para a validade dos itens e dos fatores estruturais do instrumento, empregou-se a Análise Fatorial Confirmatória, realizada no software Amos 20.0. Conforme a estrutura teórica do modelo do instrumento psicométrico em questão utilizou-se a modelagem de equações estruturais nas questões e dimensões evidenciadas até o momento do estudo. Esta modelagem possibilita a testagem dos modelos de forma global, além de comparar modelos alternativos a fim de evidenciar o melhor ajuste (BYRNE, 2010).

A estratégia definida para a determinação do modelo foi adotada conforme o processo de reespecificação do modelo, que consiste na modificação do modelo de forma a eliminar vias não significativas, libertar parâmetros anteriormente fixos, fixar parâmetros anteriormente livres ou ainda correlacionando os erros de medida (MARÔCO, 2010).

Para isto, observou-se os valores dos índices de modificação (IM), uma vez que estes índices estimam a redução da estatística  $X^2$  do modelo. Segundo Marôco (2010), para a análise dos índices de modificação, é necessário, inicialmente, libertar o parâmetro com maior índice e sucessivamente os parâmetros com índices mais elevados. Destaca-se que essas modificações com base nos índices de modificação devem ser feitas no caso de existirem fortes fundamentos teóricos para a ação e ainda, a incorporação de novos parâmetros, correlações e outros erros, devem ser feitos contemplando a interpretabilidade dessas novas adições.

Analisou-se inicialmente a existência de *outliers* através da distância quadrada de Mahalanobis ( $D^2$ - com 1 e  $p < 0,05$ ) e a normalidade pelos coeficientes de assimetria (sk) e kurtose (ku) onde não deveriam ser superiores a 3,0 e 10 respectivamente (KLINE, 2012).

A qualidade do ajuste do modelo foi verificada conforme os índices de qualidade do ajustamento:  $X^2/gf$  (Qui-quadrado sobre graus de liberdade os quais valores entre 1,0 e 2,0 são considerados valores bons), o CFI (Índice de Ajuste Comparativo: onde igual ou acima de 0,90 é considerado um índice bom); o PCFI (Penalização do índice de Ajuste Comparativo: cujos valores entre 0,60 e 0,80 são considerados bons); o GFI (Índice de Qualidade de Ajuste: visto que igual ou acima de 0,90 é considerado um bom índice); o PGFI (Penalização do Índice de qualidade do Ajuste: entre 0,60 e 0,80 é considerado um bom índice); o RMSEA (Raiz do Erro Quadrático Médio de Aproximação: onde valores entre 0,05 a 0,10 são considerados bons índices) e por fim o P(rmse) (Probabilidade da Raiz do Erro Quadrático Médio de Aproximação) que deve ser menor que 0,05.

Após adequação dos valores de ajustamento comparou-se os valores iniciais com os valores finais segundo os graus de liberdade, para garantir que o ajustamento do modelo final é melhor que o ajustamento inicial. Além disso, adotou-se o cálculo da fiabilidade compósita (FC) para avaliar a consistência interna e fiabilidade do instrumento onde considera-se que valores iguais ou superiores a 0,7 indicam uma fiabilidade apropriada (MARÔCO, 2012). Entretanto, alguns autores

classificam valores abaixo de 0,7 como aceitáveis (HAIR et. al, 2005). A Variância Extraída Média (VEM) foi calculada para a validade convergente do modelo, onde o valores iguais ou superiores a 0,5 indicam validade convergente aceitável (HAIR et. al. 2005). Por fim, calculou-se a Validade Discriminante (VD) com o intuito de avaliar se os itens que integram um fator não se correlacionam com outros fatores. Vale destacar que a VD é confirmada quando a VEM dos fatores forem superiores ou iguais ao quadrado da correlação entre esses fatores ( $r^2$ ) (MAROCO, 2010).

Para avaliar a consistência interna da escala, empregou-se o coeficiente Alpha de Cronbach que avalia a inter-relação entre os itens do mesmo domínio cujos valores variam entre 0 e 1. Destaca-se que valores acima de 0,7 são considerados aceitáveis e valores superiores a 0,9 são considerados excelentes (HILL e HILL, 2000).

## 5.5 ASPECTOS ÉTICOS

A etapa de construção e identificação dos itens foi realizada após a aprovação do projeto “Construção e aplicação de um instrumento de avaliação dos estudantes-estagiários de Educação Física – Bacharelado” pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos da Universidade Estadual de Londrina (Parecer CEP/UEL: 105/2012)

Para a etapa de análise de ajustamento do modelo do instrumento psicométrico, a proposta de análise de dados realizada através das Análises de Equações Estruturais sugere um número mínimo de 5 e máximo de 15 indivíduos por item a ser investigado (MARÔCO, 2010). Considerando o número de questões que participariam deste momento e a falta de sujeitos para a condução da análise, encaminhou-se uma extensão do projeto anterior ao CEP/UEL que aprovou através do Parecer: 008/2014 para a continuidade do estudo e desta forma uma extensão do projeto foi submetida ao CEP/UEL, com o intuito de alcançar o número mínimo de sujeitos para a investigação.

Destaca-se que todos os indivíduos responderam ao termo de consentimento livre e esclarecido (APÊNDICE 10) autorizando sua participação voluntária e a utilização das respostas somente aos fins desta investigação.

## 6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apresentam-se separadamente, considerando as etapas de desenvolvimento da investigação como: os resultados da identificação dos itens iniciais, a validade de conteúdo realizada, os itens que atenderam os critérios de seleção de clareza, importância e relevância teórica, a fidedignidade do instrumento, e por fim, a análise do constructo. Destaca-se que estas etapas serão detalhadas e discutidas a seguir

- **Resultados da Identificação dos itens**

A análise de conteúdo do questionário aberto aplicado aos estudantes-estagiários de Educação Física – Bacharelado no início do estudo evidenciou 111 temas geradores de preocupação durante o ESO (Tabela 1). Na análise de conteúdo, foi possível categorizar as preocupações em dimensões relacionadas à sobrevivência do acadêmico no ambiente de ESO, denominada “Consigo” (48 itens), com a atividade a ser realizada durante o ESO denominada “Tarefa” (30 itens), e com o efeito das atividades realizadas durante o ESO, denomina “Impacto da Tarefa” (14 itens) as quais integram a Matriz Teórica de Preocupações de Fuller (1969).

Além destas dimensões estabelecidas a priori na análise de conteúdo, foram identificadas duas novas dimensões, as quais remetem a Aprendizagem (7 itens) e ao Contexto Administrativo/Organizacional do Estágio Supervisionado Obrigatório (12 itens).

**Tabela 1 – Análise de Conteúdo do questionário aberto**

Preocupação...	Dimensão	Sujeitos
1) em encontrar um local para realizar o Estágio Supervisionado	Consigo	1, 35, 42
2) em se identificar com a instituição receptora do Estágio Supervisionado	Consigo	1, 24, 27, 52
3) em se identificar com o tipo de tarefa que será realizada no Estágio Supervisionado	Consigo	1, 40
4) em ter um conhecimento básico para poder atuar no Estágio Supervisionado	Aprendizagem	2, 47, 63, 75, 88
5) em passar a imagem que possui conhecimento técnico/prático suficiente para atender o aluno	Consigo	2, 4, 17, 25, 37
6) em conciliar o tempo dedicado as questões pessoais (família, amigos etc.) com as questões universitárias (outras disciplinas, provas, trabalhos, seminários, estágio supervisionado, trabalho de conclusão de curso, etc.)	Consigo	3, 14, 18, 20, 23, 40

<b>7)</b> em não ter um acompanhamento adequado do supervisor do Estágio da instituição onde curso bacharelado em Educação Física	Consigo	3,65, 49
<b>8)</b> em não conhecer os objetivos dos alunos da instituição receptora do Estágio Supervisionado	Consigo	3, 8, 39, 69
<b>9)</b> em ter uma alimentação adequada para poder suportar as atividades do Estágio Supervisionado	Consigo	5, 74
<b>10)</b> em realizar corretamente as tarefas que eram delegadas a mim pelo orientador da instituição receptora do Estágio Supervisionado	Tarefa	1, 76, 84, 91
<b>11)</b> em prescrever atividades físicas adequadas para os alunos	Tarefa	2, 21, 35, 48, 68, 81
<b>12)</b> em prescrever atividades físicas adequadas para populações que necessitam de cuidados especiais (obesos mórbidos, cardiopatas, etc.)	Tarefa	22, 36, 70, 86
<b>13)</b> em atingir os objetivos dos alunos	Impacto	14, 17, 69, 75, 77, 83, 86, 88
<b>14)</b> em entender quais os conhecimentos adquiridos no curso de Bacharelado em Educação Física podem ser utilizados durante o Estágio Supervisionado	Aprendizagem	2, 17, 43
<b>15)</b> em aprender com a vivência do Estágio Supervisionado	Aprendizagem	43, 80, 81, 84,
<b>16)</b> em cumprir as obrigações burocráticas do Estágio Supervisionado	Contexto	27, 30, 59, 68, 73, 89, 90
<b>17)</b> em cumprir as atividades planejadas no plano de Estágio Supervisionado	Tarefa	73,75,
<b>18)</b> em ser útil para os alunos atendidos	Impacto	50,
<b>19)</b> em ser educado com os alunos atendidos	Consigo	17, 19, 28, 71
<b>20)</b> em passar uma imagem de profissional para o aluno	Consigo	19, 25
<b>21)</b> em passar uma imagem de profissional para o(s) proprietário(s) da instituição receptora do Estágio Supervisionado	Consigo	42,73
<b>22)</b> com a carga de trabalho no Estágio Supervisionado	Tarefa	55, 61, 62
<b>23)</b> em passar uma imagem de profissional para o profissional de Educação Física que trabalhavam na instituição receptora do Estágio Supervisionado	Consigo	52,73
<b>24)</b> em ter um bom relacionamento com o(s) proprietário(s) da instituição receptora do Estágio Supervisionado	Consigo	45, 83,
<b>25)</b> em ter conhecimento de novas técnicas e teorias para atuação na instituição receptora do Estágio Supervisionado	Aprendizagem	17, 48, 67
<b>26)</b> em aprender novas técnicas e teorias para atuação na instituição receptora do Estágio Supervisionado	Aprendizagem	57,78, 81, 89
<b>27)</b> em passar uma imagem de profissional para o orientador do Estágio Supervisionado que trabalha na instituição receptora	Consigo	67,50
<b>28)</b> com a visão dos profissionais de Educação Física que atuam na instituição receptora do Estágio Supervisionado	Consigo	25, 35, 37, 39,
<b>29)</b> com a remuneração do Estágio Supervisionado	Contexto	26, 30, 60, 79, 85
<b>30)</b> com a distância entre a instituição receptora do Estágio Supervisionado e minha residência	Contexto	10, 27,62
<b>31)</b> em não passar do limite da minha intimidade com a do aluno da instituição receptora durante a realização do Estágio Supervisionado	Consigo	28
<b>32)</b> em respeitar os horários estabelecidos pela instituição receptora do Estágio Supervisionado, e acordados em convênio	Contexto	55, 61, 68, 73, 87, 89
<b>33)</b> em respeitar as regras e normas estabelecidas pela instituição receptora do Estágio Supervisionado	Contexto	68, 73
<b>34)</b> em adquirir um emprego na instituição receptora após a realização do Estágio Supervisionado	Consigo	30, 72
<b>35)</b> em adquirir um estágio remunerado na instituição receptora após a realização do Estágio Supervisionado	Consigo	30, 72,60,67
<b>36)</b> em realizar algo de errado na instituição receptora do Estágio Supervisionado	Contexto	5, 21, 26, 30, 31, 42, 50, 55, 87
<b>37)</b> em realizar algo de errado com a documentação do Estágio Supervisionado	Contexto	16, 89, 90

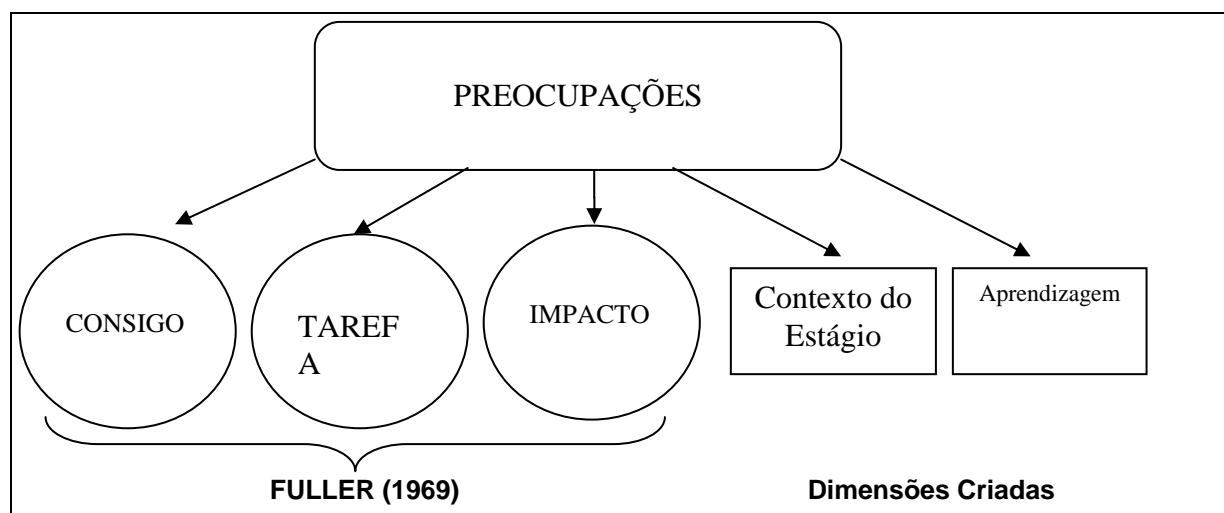
<b>38)</b> com a postura profissional durante a realização do Estágio Supervisionado	Consigo	39, 79, 84
<b>39)</b> com a forma de abordagem com o aluno	Tarefa	30,36, 27
<b>40)</b> em não estar preparado para realizar o Estágio Supervisionado	Consigo	41, 63
<b>41)</b> com a minha avaliação do Estágio Supervisionado	Consigo	56
<b>42)</b> com a satisfação dos alunos com os meus serviços	Impacto	10, 12, 15, 28, 40, 41, 65
<b>43)</b> com a satisfação do orientador do Estágio Supervisionado com os meus serviços prestados	Impacto	20, 90
<b>44)</b> com a satisfação dos demais profissionais de Educação Física que trabalhavam na instituição receptora do Estágio Supervisionado com os meus serviços prestados	Impacto	43, 69, 84
<b>45)</b> com a satisfação do(s) proprietário(s) da instituição receptora do Estágio Supervisionado com os meus serviços prestados	Impacto	15, 45, 90
<b>46)</b> adquirir simpatia dos profissionais de Educação Física que atuavam na instituição receptora do Estágio Supervisionado	Consigo	73
<b>47)</b> com a higiene da instituição receptora do Estágio Supervisionado	Contexto	28, 83
<b>48)</b> em prescrever atividades físicas de fácil assimilação para os alunos	Tarefa	72, 77
<b>49)</b> com a minha apresentação estética corporal no ambiente da instituição receptora do Estágio Supervisionado	Consigo	58
<b>50)</b> em ter um bom relacionamento com os demais profissionais de Educação Física que atuavam na instituição receptora do Estágio Supervisionado	Consigo	53, 73, 84
<b>51)</b> em ter um bom relacionamento com o orientador do Estágio Supervisionado da instituição receptora do Estágio Supervisionado	Consigo	44, 45
<b>52)</b> com a assimilação e aplicação na prática dos conteúdos adquiridos durante a realização do curso de Educação Física – Bacharelado	Aprendizagem	48, 71, 88
<b>53)</b> em não saber qual o nível de conhecimento do aluno frente às atividades desenvolvidas na instituição receptora do Estágio Supervisionado	Tarefa	3, 77
<b>54)</b> com o efeito das atividades físicas orientadas por mim para os alunos	Impacto	59, 72, 76
<b>55)</b> em desenvolver as atividades propostas pela entidade receptora do Estágio Supervisionado	Tarefa	14, 37, 76, 89
<b>56)</b> em tirar dúvidas com o orientador da instituição receptora do Estágio Supervisionado	Consigo	6, 20, 43, 49
<b>57)</b> em tirar dúvidas com o supervisor da instituição onde o curso bacharelado em Educação Física	Consigo	4, 20
<b>58)</b> em planejar em conjunto com o orientador da instituição receptora do Estágio Supervisionado	Tarefa	10, 12, 32, 61, 65, 67, 86
<b>59)</b> em orientar de forma correta as atividades físicas para os alunos	Tarefa	45, 71
<b>60)</b> em desenvolver as atividades com autonomia, sem a interferência do orientador da instituição receptora do Estágio Supervisionado	Tarefa	45, 62
<b>61)</b> em associar teoria e prática nas atividades do Estágio Supervisionado	Tarefa	2, 25, 34, 81, 92
<b>62)</b> em orientar para alunos atividades que não possui domínio	Tarefa	14, 59
<b>63)</b> em corrigir alguns movimentos dos alunos	Tarefa	42, 43
<b>64)</b> em conhecer na totalidade a instituição receptora do Estágio Supervisionado	Contexto	82,
<b>65)</b> em não saber corrigir os movimentos realizados pelos alunos	Tarefa	26, 28
<b>66)</b> com a minha falta de experiência no campo de atuação que a instituição receptora do Estágio Supervisionado está inserida	Consigo	63, 88
<b>67)</b> com o pouco auxílio do professor orientador da instituição receptora do Estágio Supervisionado	Consigo	4, 21,43
<b>68)</b> com o pouco auxílio dos demais professores de Educação Física que atuam na instituição receptora do Estágio Supervisionado	Consigo	10, 68
<b>69)</b> em passar credibilidade da minha atuação profissional para o aluno	Consigo	44, 78
<b>70)</b> em passar credibilidade da minha atuação profissional para o supervisor da instituição receptora do Estágio Supervisionado	Consigo	44

<b>71)</b> em passar credibilidade da minha atuação profissional para o proprietário da instituição receptora do Estágio Supervisionado	Consigo	45, 67
<b>72)</b> em passar credibilidade da minha atuação profissional para os demais professores de Educação Física que atuavam na instituição receptora do Estágio Supervisionado	Consigo	2, 53
<b>73)</b> com a supervisão do proprietário da instituição receptora do Estágio Supervisionado	Tarefa	44
<b>74)</b> com os materiais disponíveis para a realização das tarefas na instituição receptora do Estágio Supervisionado	Tarefa	4, 10, 32, 57, 82
<b>75)</b> em desenvolver um bom trabalho na instituição receptora do Estágio Supervisionado	Tarefa	69, 72, 75
<b>76)</b> com as possíveis lesões que os alunos possam adquirir sob minha instrução	Impacto	5, 26, 41, 53, 65, 80
<b>77)</b> com a aprendizagem das ações realizadas pelos alunos	Impacto	13, 16, 83, 87
<b>78)</b> em contribuir na formação pessoal dos alunos por meio do trabalho realizado no Estágio Supervisionado	Impacto	1, 78, 79
<b>79)</b> em manter a ética profissional	Consigo	19, 35, 74
<b>80)</b> com a segurança do aluno na realização das atividades físicas	Tarefa	4, 27, 33
<b>81)</b> com a saúde do aluno	Impacto	33
<b>82)</b> com a realização adequada das atividades físicas pelos alunos	Tarefa	4, 43, 85
<b>83)</b> com as possíveis dúvidas dos alunos sobre as atividades propostas	Tarefa	19, 25, 71, 82, 86, 88, 91, 92
<b>84)</b> em respeitar os meus limites profissionais enquanto estagiário	Consigo	2, 14, 45,
<b>85)</b> em realizar uma intervenção equivocada com os alunos	Impacto	21, 27, 31, 40, 55, 63, 80,
<b>86)</b> em não prejudicar os alunos	Tarefa	24, 26, 31, 49, 63, 91
<b>87)</b> em não receber uma orientação adequada pelo orientador da instituição receptora do Estágio Supervisionado	Consigo	20, 43, 45, 49
<b>88)</b> com a aderência dos alunos à prática de atividades físicas	Impacto	29, 74
<b>89)</b> com a necessidade de realizar possíveis adaptações no planejamento das atividades que seriam executadas pelos alunos	Tarefa	47, 53, 58
<b>90)</b> com a minha recepção pelos profissionais que trabalhavam na instituição receptora do Estágio Supervisionado	Consigo	42,52
<b>91)</b> em ser observado durante a minha ação de estagiário	Consigo	42
<b>92)</b> em atender rápido os alunos	Consigo	55
<b>93)</b> com o impacto das tarefas nos alunos	Impacto	59, 72, 76
<b>94)</b> em atender os alunos conforme o(s) método(s) utilizados na instituição receptora do Estágio Supervisionado	Tarefa	14, 55, 86
<b>95)</b> com a hierarquia na relação entre o estagiário e os demais profissionais da instituição receptora o Estágio Supervisionado	Contexto	2, 14, 45
<b>96)</b> com a capacidade da instituição receptora receber o Estágio Supervisionado	Contexto	66, 69
<b>97)</b> com a ética dos alunos no que diz respeito a assédio sexual	Consigo	18
<b>98)</b> com a ética dos profissionais da instituição receptora no que diz respeito a assédio moral	Consigo	7, 74
<b>99)</b> com a conduta incorreta dos profissionais da instituição receptora do Estágio Supervisionado	Consigo	2, 27, 64, 65
<b>100)</b> em trabalhar com um grupo de alunos que não estou habituado	Tarefa	5, 39, 64
<b>101)</b> com possíveis acidentes que possam ocorrer comigo	Consigo	31
<b>102)</b> em realizar as atividades do Estágio Supervisionado com a máxima eficácia	Tarefa	69, 75, 78, 83
<b>103)</b> com as informações repassadas na preparação da documentação do Estágio Supervisionado	Contexto	16, 89, 90
<b>104)</b> em adaptar o meu estilo de atendimento para o aluno	Tarefa	45, 58

105) em repassar informações sobre estilo de vida saudável para os alunos	Tarefa	6, 22, 71, 74
106) com a linguagem técnica-científica utilizada cotidianamente no atendimento com alunos e no convívio com os demais profissionais da instituição receptora do Estágio Supervisionado	Tarefa	44
107) em utilizar vestimenta adequada para a atuação no ambiente da instituição receptora do Estágio Supervisionado	Consigo	58, 62
108) com a convivência do dia-a-dia no ambiente da instituição receptora do Estágio Supervisionado	Consigo	53, 84, 86
109) com a minha saúde e bem estar no ambiente da instituição receptora do Estágio Supervisionado	Consigo	74
110) com a contribuição efetiva do Estágio Supervisionado na minha formação profissional	Aprendizagem	79
111) em não ter um acompanhamento adequado do orientador da instituição receptora do Estágio Supervisionado	Consigo	4, 20

A *Figura 1* representa a matriz teórica construída após a categorização dos temas abordados pelos estudantes-estagiários. As questões que remetem-se à dimensão “Consigo” são relacionadas à sobrevivência do acadêmico no ambiente de realização do ESO. As questões integrantes da dimensão “Tarefa” relacionam-se com as atividades desenvolvidas durante o ESO. Os itens pertencentes à dimensão “Impacto da Tarefa” associam-se com preocupações referentes ao efeito das atividades realizadas durante o ESO. Vale destacar que a maioria das questões nesse primeiro momento da investigação voltaram-se à dimensão “Consigo” (48 itens) o que corrobora com os achados de Fuller (1969) que evidenciou maiores preocupações com a sobrevivência no local de trabalho em profissionais com pouca experiência de atuação.

**Figura 1** – Matriz teórica construída para a validade de conteúdo:



Ao observar a criação de duas novas dimensões considerando o público da investigação, percebeu-se a existência de preocupações com a “Aprendizagem” (7

itens que estão relacionadas ao processo de aquisição de conhecimentos e habilidades do estudante-estagiário, possibilitado através da experiência do Estágio Supervisionado) e preocupações com o “Contexto Administrativo/Organizacional do Estágio Supervisionado” (12 itens que referem-se ao ambiente de atuação, às situações profissionais que envolvem os aspectos burocráticos para a condução do Estágio Supervisionado e as relações entre os demais companheiros, coordenadores e supervisores do Estágio Supervisionado).

Essas novas dimensões parecem fortalecer os eixos norteadores de preocupações não contempladas na Teoria de Fuller e Bown (1975) uma vez que Smith e Sanche (1993) alertam a existência de preocupações contemporâneas (motivadas pela prática de ensino e condições sociais do contexto do Estágio) que não são identificadas pelo The Teacher Concerns Questionnaire (TCQ) elaborado por George (1978) com base na teoria de Fuller (1969). Sabe-se que as preocupações podem sofrer influências conforme as diferenças culturais e os diferentes ambientes que ocorrem os estágios em Educação Física (MEEK, 1996), além disso, Pasquali (2010) salienta a possibilidade de formas em teorias já existentes, conforme a necessidade as especificidades da amostra.

A atenção às dimensões e preocupações criadas pela Análise de conteúdo, reforçam também as reais preocupações dos indivíduos durante a prática do ESO, o que também não ocorre com pesquisas que utilizam o questionário organizado por George (1978) onde os estudantes-estagiários relatavam as preocupações ideais através do questionário e as preocupações reais eram relatadas em diário, o que compromete a generalização do instrumento (BEHETS, 1990).

- ***Resultados da Validade de Conteúdo***

As 111 preocupações identificadas pelos acadêmicos-estagiários foram encaminhadas para a avaliação preliminar da importância realizada por docentes com titulação de Mestres ou Doutores em Educação Física, com experiência em Estágio Supervisionado Obrigatório no seguimento do Bacharelado. Para este momento as questões deveriam atingir consenso mínimo de 70% entre as respostas “Importância Grande” ou “Importância Muito Grande”. Das 111 questões, 89,39% (97 indagações) alcançaram grau de consenso recomendado entre os especialistas da área (Tabela 2).

**Tabela 2 – Avaliação preliminar de importância de 111 itens**

Preocupação...	Consenso	Resultado
<b>1 em encontrar um local para realizar o Estágio Supervisionado</b>	<b>60%</b>	<b>Não aceita</b>
2 em se identificar com a instituição receptora do Estágio Supervisionado	70%	Aceita
3 em se identificar com o tipo de tarefa que será realizada no Estágio Supervisionado	90%	Aceita
4 em ter um conhecimento básico para poder atuar no Estágio Supervisionado	80%	Aceita
5 em passar a imagem que possuo conhecimento técnico/prático suficiente para atender o aluno	70%	Aceita
6 em conciliar o tempo dedicado as questões pessoais (família, amigos etc.) com as questões universitárias (outras disciplinas, provas, trabalhos, seminários, estágio supervisionado, trabalho de conclusão de curso, etc.)	70%	Aceita
7 em não ter um acompanhamento adequado do supervisor do Estágio da instituição onde curso bacharelado em Educação Física	70%	Aceita
8 em não conhecer os objetivos dos alunos da instituição receptora do Estágio Supervisionado	70%	Aceita
<b>9 em ter uma alimentação adequada para poder suportar as atividades do Estágio Supervisionado</b>	<b>0,00%</b>	<b>Não aceita</b>
10 em realizar corretamente as tarefas que eram delegadas a mim pelo orientador da instituição receptora do Estágio Supervisionado	90%	Aceita
11 em prescrever atividades físicas adequadas para os alunos	90%	Aceita
12 em prescrever atividades físicas adequadas para populações que necessitam de cuidados especiais (obesos mórbidos, cardiopatas, etc.)	90%	Aceita
13 em atingir os objetivos dos alunos	70%	Aceita
14 em entender quais os conhecimentos adquiridos no curso de Bacharelado em Educação Física podem ser utilizados durante o Estágio Supervisionado	100%	Aceita
15 em aprender com a vivência do Estágio Supervisionado	80%	Aceita
16 em cumprir as obrigações burocráticas do Estágio Supervisionado	70%	Aceita
17 em cumprir as atividades planejadas no plano de Estágio Supervisionado	80%	Aceita
18 em ser útil para os alunos atendidos	70%	Aceita
19 em ser educado com os alunos atendidos	70%	Aceita
20 em passar uma imagem de profissional para o aluno	90%	Aceita
21 em passar uma imagem de profissional para o(s) proprietário(s) da instituição receptora do Estágio Supervisionado	90%	Aceita
22 com a carga de trabalho no Estágio Supervisionado	70%	Aceita
23 em passar uma imagem de profissionais de Educação Física que trabalhavam na instituição receptora do Estágio Supervisionado	80%	Aceita
24 em ter um bom relacionamento com o(s) proprietário(s) da instituição receptora do Estágio Supervisionado	70%	Aceita
25 em ter conhecimento de novas técnicas e teorias para atuação na instituição receptora do Estágio Supervisionado	90%	Aceita
26 em aprender novas técnicas e teorias para atuação na instituição receptora do Estágio Supervisionado	80%	Aceita
27 em passar uma imagem de profissional para o orientador do Estágio Supervisionado que trabalha na instituição receptora	100%	Aceita
28 com a visão dos profissionais de Educação Física que atual na instituição receptora do Estágio Supervisionado	70%	Aceita
<b>29 com a remuneração do Estágio Supervisionado</b>	<b>10%</b>	<b>Não aceita</b>
<b>30 com a distância entre a instituição receptora do Estágio Supervisionado e minha residência</b>	<b>10%</b>	<b>Não aceita</b>
31 em não passar do limite da minha intimidade com a do aluno da instituição receptora durante a realização do Estágio Supervisionado	80%	Aceita
32 em respeitar os horários estabelecidos pela instituição receptora do Estágio Supervisionado, e acordados em convênio	100%	Aceita
33 em respeitar as regras e normas estabelecidas pela instituição receptora do Estágio Supervisionado	90%	Aceita
34 em adquirir um emprego na instituição receptora após a realização do Estágio Supervisionado	70%	Aceita
35 em adquirir um estágio remunerado na instituição receptora após a realização do Estágio Supervisionado	70%	Aceita
<b>36 em realizar algo de errado com a documentação do Estágio Supervisionado</b>	<b>60%</b>	<b>Não aceita</b>
37 em realizar algo de errado com a documentação do Estágio Supervisionado	70%	Aceita

38	com a postura profissional durante a realização do Estágio Supervisionado	90%	Aceita
39	com a forma de abordagem com o aluno	80%	Aceita
40	em não estar preparado para realizar o Estágio Supervisionado	70%	Aceita
41	com a minha avaliação do Estágio Supervisionado	70%	Aceita
42	com a satisfação dos alunos com os meus serviços	70%	Aceita
43	com a satisfação do orientador do Estágio Supervisionado com os meus serviços prestados	90%	Aceita
44	com a satisfação dos demais profissionais de Educação Física que trabalhavam na instituição receptora do Estágio Supervisionado com os meus serviços prestados	70%	Aceita
45	com a satisfação do(s) proprietário(s) da instituição receptora do Estágio Supervisionado com os meus serviços prestados	90%	Aceita
46	adquirir simpatia dos profissionais de Educação Física que atuavam na instituição receptora do Estágio Supervisionado	70%	Aceita
47	com a higiene da instituição receptora do Estágio Supervisionado	70%	Aceita
<b>48</b>	<b>em prescrever atividades físicas de fácil assimilação para os alunos</b>	<b>40%</b>	<b>Não aceita</b>
49	com a minha apresentação estética corporal no ambiente da instituição receptora do Estágio Supervisionado	70%	Aceita
50	em ter um bom relacionamento com os demais profissionais de Educação Física que atuavam na instituição receptora do Estágio Supervisionado	70%	Aceita
51	em ter um bom relacionamento com o orientador do Estágio Supervisionado da instituição receptora do Estágio Supervisionado	70%	Aceita
52	com a assimilação e aplicação na prática dos conteúdos adquiridos durante a realização do curso de Educação Física – Bacharelado	100%	Aceita
<b>53</b>	<b>em não saber qual o nível de conhecimento do aluno frente às atividades desenvolvidas na instituição receptora do Estágio Supervisionado</b>	<b>40%</b>	<b>Não aceita</b>
54	com o efeito das atividades físicas orientadas por mim para os alunos	80%	Aceita
55	em desenvolver as atividades propostas pela entidade receptora do Estágio Supervisionado	90%	Aceita
56	em tirar dúvidas com o orientador da instituição receptora do Estágio Supervisionado	70%	Aceita
57	em tirar dúvidas com o supervisor da instituição onde o curso bacharelado em Educação Física	80%	Aceita
58	em planejar em conjunto com o orientador da instituição receptora do Estágio Supervisionado	90%	Aceita
59	em orientar de forma correta as atividades físicas para os alunos	100%	Aceita
<b>60</b>	<b>em desenvolver as atividades com autonomia, sem a interferência do orientador da instituição receptora do Estágio Supervisionado</b>	<b>40%</b>	<b>Não aceita</b>
61	em associar teoria e prática nas atividades do Estágio Supervisionado	70%	Aceita
62	em orientar para alunos atividades que não possui domínio	70%	Aceita
63	em corrigir alguns movimentos dos alunos	90%	Aceita
64	em conhecer na totalidade a instituição receptora do Estágio Supervisionado	70%	Aceita
65	em não saber corrigir os movimentos realizados pelos alunos	80%	Aceita
66	com a minha falta de experiência no campo de atuação que a instituição receptora do Estágio Supervisionado está inserida	70%	Aceita
67	com o pouco auxílio do professor orientador da instituição receptora do Estágio Supervisionado	70%	Aceita
68	com o pouco auxílio dos demais professores de Educação Física que atuam na instituição receptora do Estágio Supervisionado	70%	Aceita
69	em passar credibilidade da minha atuação profissional para o aluno	70%	Aceita
70	em passar credibilidade da minha atuação profissional para o proprietário da instituição receptora do Estágio Supervisionado	80%	Aceita
71	em passar credibilidade da minha atuação profissional para o proprietário da instituição receptora do Estágio Supervisionado	80%	Aceita
72	em passar credibilidade da minha atuação profissional para os demais professores de Educação Física que atuavam na instituição receptora do Estágio Supervisionado	70%	Aceita
73	com a supervisão do proprietário da instituição receptora do Estágio Supervisionado	70%	Aceita
74	com os materiais disponíveis para a realização das tarefas na instituição receptora do Estágio Supervisionado	70%	Aceita
75	em desenvolver um bom trabalho na instituição receptora do Estágio Supervisionado	80%	Aceita
76	com as possíveis lesões que os alunos possam adquirir sob minha instrução	70%	Aceita

77	com a aprendizagem das ações realizadas pelos alunos	80%	Aceita
78	em contribuir na formação pessoal dos alunos por meio do trabalho realizado no Estágio Supervisionado	70%	Aceita
79	em manter a ética profissional	80%	Aceita
80	com a segurança do aluno na realização das atividades físicas	90%	Aceita
81	com a saúde do aluno	80%	Aceita
82	com a realização adequada das atividades físicas pelos alunos	90%	Aceita
83	com as possíveis dúvidas dos alunos sobre as atividades propostas	80%	Aceita
84	em respeitar os meus limites profissionais enquanto estagiário	70%	Aceita
85	em realizar uma intervenção equivocada com os alunos	90%	Aceita
86	em não prejudicar os alunos	70%	Aceita
87	em não receber uma orientação adequada pelo orientador da instituição receptora do Estágio Supervisionado	70%	Aceita
88	com a aderência dos alunos à prática de atividades físicas	80%	Aceita
89	com a necessidade de realizar possíveis adaptações no planejamento das atividades que seriam executadas pelos alunos	70%	Aceita
<b>90</b>	<b>com a minha recepção pelos profissionais que trabalhavam na instituição receptora do Estágio Supervisionado</b>	<b>30%</b>	<b>Não aceita</b>
<b>91</b>	<b>em ser observado durante a minha ação de estagiário</b>	<b>40%</b>	<b>Não aceita</b>
<b>92</b>	<b>em atender rápido os alunos</b>	<b>20%</b>	<b>Não aceita</b>
93	com o impacto das tarefas nos alunos	70%	Aceita
94	em atender os alunos conforme o(s) método(s) utilizados na instituição receptora do Estágio Supervisionado	70%	Aceita
<b>95</b>	<b>com a hierarquia na relação entre o estagiário e os demais profissionais da instituição receptora o Estágio Supervisionado</b>	<b>30%</b>	<b>Não aceita</b>
<b>96</b>	<b>com a capacidade da instituição receptora receber o Estágio Supervisionado</b>	<b>30%</b>	<b>Não aceita</b>
97	com a ética dos alunos no que diz respeito a assédio sexual	70%	Aceita
98	com a ética dos profissionais da instituição receptora no que diz respeito a assédio moral	70%	Aceita
99	com a conduta incorreta dos profissionais da instituição receptora do Estágio Supervisionado	70%	Aceita
100	em trabalhar com um grupo de alunos que não estou habituado	70%	Aceita
<b>101</b>	<b>com possíveis acidentes que possam ocorrer comigo</b>	<b>30%</b>	<b>Não aceita</b>
102	em realizar as atividades do Estágio Supervisionado com a máxima eficácia	80%	Aceita
103	com as informações repassadas na preparação da documentação do Estágio Supervisionado	70%	Aceita
104	em adaptar o meu estilo de atendimento para o aluno	70%	Aceita
105	em repassar informações sobre estilo de vida para os alunos	70%	Aceita
106	com a linguagem técnica-científica utilizada cotidianamente no atendimento com alunos e no convívio com os demais profissionais da instituição receptora do Estágio Supervisionado	70%	Aceita
107	em utilizar vestimenta adequada para a atuação no ambiente da instituição receptora do Estágio Supervisionado	70%	Aceita
108	com a convivência do dia-a-dia no ambiente da instituição receptora do Estágio Supervisionado	80%	Aceita
109	com a minha saúde e bem estar no ambiente da instituição receptora do Estágio Supervisionado	70%	Aceita
110	com a contribuição efetiva do Estágio Supervisionado na minha formação profissional	90%	Aceita
111	em não ter um acompanhamento adequado do orientador da instituição receptora do Estágio Supervisionado	70%	Aceita

Observação: Os itens destacados não atingiram o consenso estabelecido entre as respostas e foram excluídos do questionário.

Neste momento da investigação, 14 questões foram excluídas por não atingirem o consenso de importância atribuída pelos avaliadores. Destaca-se que 6 pertenciam à dimensão Consigo:Q01 “Em encontrar um local para realizar o Estágio Supervisionado”; Q09 “Em ter uma alimentação adequada para poder suportar as atividades do Estágio Supervisionado”; Q90 “Com a minha recepção pelos

profissionais que trabalhavam na instituição receptora do Estágio Supervisionado”; Q91 “em ser observado durante a minha ação de estagiário”; Q92 “em atender rápido os alunos” e Q101 “com possíveis acidentes que possam ocorrer comigo”.

Além disso, 3 questões relacionavam-se com a dimensão Tarefa: Q48 “Em prescrever atividades físicas de fácil assimilação para os alunos”; Q53 “Em não saber qual o nível de conhecimento do aluno frente às atividades desenvolvidas na instituição receptora do Estágio” e Q60 “Em desenvolver as atividades com autonomia, sem a interferência do orientador da instituição receptora do Estágio Supervisionado”.

Com relação à dimensão Contexto, 5 questões foram eliminadas: Q29 “Com a remuneração do Estágio Supervisionado”; Q30 “Com a distância entre a instituição receptora do Estágio Supervisionado e minha residência”; Q36 “Em realizar algo de errado na instituição receptora do Estágio Supervisionado”; Q95 “Com a hierarquia na relação entre o estagiário e os demais profissionais da instituição receptora do Estágio Supervisionado” e Q96 “Com a capacidade da instituição receptora receber o Estágio Supervisionado”.

A eliminação destas questões esta associada a baixa importância atribuída pelos professores que orientam ou supervisionam o Estágio Supervisionado Obrigatório, uma vez que estes possuem um olhar atento à otimização de competência pedagógicas, científicas e comunicacionais no sentido de guiar e ajudar os estudantes-estagiários em seus primeiros contatos laborais (ALBUQUERQUE, LIRA e RESENDE, 2012).

As 97 questões que foram aceitas na avaliação preliminar de importância foram enviadas para novos pesquisadores da área de ESO para que fosse avaliada a Relevância, Importância e Clareza dos itens (Tabela 3). Embora já apresentado nos procedimentos metodológicos, vale lembrar que a Clareza foi realizada para verificar se a linguagem utilizada no item possui fácil assimilação pelo grupo para o qual o instrumento está sendo construído, a Importância foi novamente avaliada com o intuito de compreender se o item era importante para a composição do questionário independente de sua relação com a teoria base e a Relevância Teórica foi avaliada para saber se a questão se associava com a matriz analítica que sustenta o instrumento.

**Tabela 3 – Avaliação da Relevância (RLV); Importância (IMP) e Clareza (CLZ) de 97 itens**

Item	RLV	Class RLV	IMP	Class IMP	CLZ	Class CLZ	RES.
<b>01</b> Preocupação em se identificar com a instituição receptora do Estágio Supervisionado.	9,00	Relevante	9,14	Importante	9,14	Clara	Atende
<b>02</b> Preocupação em se identificar com o tipo de tarefa que será realizada no Estágio Supervisionado.	9,29	Relevante	9,43	Importante	9,71	Clara	Atende
<b>03</b> Preocupação em ter conhecimento básico para poder atuar no Estágio Supervisionado.	9,71	Relevante	9,86	Importante	9,71	Clara	Atende
<b>04</b> Preocupação em passar a imagem que possui conhecimento técnico/prático suficiente para atender o aluno/cliente/atleta.	9,14	Relevante	9,14	Importante	9,71	Clara	Atende
<b>05</b> Preocupação em conciliar o tempo dedicado às questões pessoais (família, amigos etc.) com as questões universitárias (outras disciplinas, provas, trabalhos, seminários, estágio supervisionado, trabalho de conclusão de curso, etc.).	9,57	Relevante	9,57	Importante	9,86	Clara	Atende
<b>06</b> Preocupação em não ter um acompanhamento adequado do supervisor do Estágio Supervisionado da instituição onde curso o Bacharelado em Educação Física.	9,29	Relevante	9,57	Importante	9,86	Clara	Atende
<b>07</b> Preocupação em não conhecer os objetivos (metas) dos alunos da instituição receptora do Estágio Supervisionado.	9,00	Relevante	8,86	Importante	9,43	Clara	Atende
<b>08</b> Preocupação em realizar corretamente as tarefas que eram delegadas a mim pelo orientador da instituição receptora do Estágio Supervisionado.	9,00	Relevante	9,57	Importante	9,29	Clara	Atende
<b>09</b> Preocupação em prescrever atividades físicas adequadas para o aluno/cliente/atleta.	9,00	Relevante	8,86	Importante	9,43	Clara	Atende
<b>10</b> Preocupação em prescrever atividades físicas adequadas para populações que necessitam de cuidados especiais (obesos mórbidos, cardiopatas, etc.).	8,57	Relevante	8,57	Importante	9,43	Clara	Atende
<b>11</b> Preocupação em atingir os objetivos dos alunos/clientes/atletas.	9,14	Relevante	9,14	Importante	9,57	Clara	Atende
<b>12</b> Preocupação em compreender quais os conhecimentos adquiridos no curso de Bacharelado em Educação Física podem ser utilizados durante o Estágio Supervisionado.	9,57	Relevante	9,57	Importante	9,57	Clara	Atende
<b>13</b> Preocupação em aprender com a vivência do Estágio Supervisionado.	9,29	Relevante	9,86	Importante	9,86	Clara	Atende
<b>14</b> Preocupação em cumprir as obrigações burocráticas do Estágio Supervisionado.	9,00	Relevante	9,43	Importante	9,86	Clara	Atende
<b>15</b> Preocupação em cumprir as atividades planejadas no plano de Estágio Supervisionado.	9,71	Relevante	9,86	Importante	9,71	Clara	Atende
<b>16</b> Preocupação em ser útil para os alunos/clientes/atletas atendidos.	8,43	Relevante	8,71	Importante	9,14	Clara	Atende
<b>17</b> Preocupação em ser educado com os alunos/clientes/atletas atendidos.	9,29	Relevante	9,14	Importante	9,43	Clara	Atende
<b>18</b> Preocupação em passar uma imagem de profissional competente para os alunos/clientes/atletas.	9,71	Relevante	9,71	Importante	9,14	Clara	Atende
<b>19</b> Preocupação em passar uma imagem de profissional competente para o(s) proprietário(s) da instituição receptora do Estágio Supervisionado.	9,57	Relevante	9,57	Importante	9,71	Clara	Atende

20	Preocupação com o volume de trabalho no Estágio Supervisionado.	8,71	Relevante	8,57	Importante	9,71	Clara	Atende
21	Preocupação em passar uma imagem de profissional competente aos profissionais de Educação Física que trabalhavam na instituição receptora do Estágio Supervisionado.	8,71	Relevante	8,71	Importante	9,71	Clara	Atende
22	Preocupação em ter um bom relacionamento com o(s) proprietário(s) da instituição receptora do Estágio Supervisionado.	9,00	Relevante	8,71	Importante	9,43	Clara	Atende
23	Preocupação em ter conhecimento de novas técnicas e teorias para atuação no Estágio Supervisionado realizado na instituição receptora.	9,57	Relevante	9,57	Importante	9,71	Clara	Atende
24	Preocupação em aprender novas técnicas e teorias durante a atuação de Estágio Supervisionado realizado na instituição receptora.	9,43	Relevante	9,43	Importante	9,43	Clara	Atende
25	Preocupação em passar uma imagem de profissional competente para o orientador do Estágio Supervisionado que trabalha na instituição receptora.	9,00	Relevante	8,86	Importante	9,43	Clara	Atende
26	Preocupação com a visão dos profissionais de Educação Física que atual na instituição receptora do Estágio Supervisionado sobre a minha atuação.	8,71	Relevante	8,57	Importante	9,14	Clara	Atende
27	Preocupação em não passar do limite da minha intimidade com a do aluno/cliente/atleta da instituição receptora durante a realização do Estágio Supervisionado.	9,14	Relevante	9,14	Importante	9,29	Clara	Atende
28	Preocupação em respeitar os horários estabelecidos pela instituição receptora do Estágio Supervisionado e acordados em convênio.	9,14	Relevante	9,71	Importante	9,71	Clara	Atende
29	Preocupação em respeitar as regras e normas estabelecidas pela instituição receptora do Estágio Supervisionado.	9,71	Relevante	9,71	Importante	9,71	Clara	Atende
30	Preocupação em adquirir um emprego na instituição receptora após a realização do Estágio Supervisionado.	7,71*	Pouco Relevante	7,86*	Pouco Importante	9,57	Clara	Não atende
31	Preocupação em adquirir um estágio não-obrigatório remunerado na instituição receptora após a realização do Estágio Supervisionado Curricular do Curso de Educação Física - Bacharelado.	7,29*	Pouco Relevante	7,00*	Pouco Importante	9,57	Clara	Não atende
32	Preocupação em realizar algo de errado com a documentação do Estágio Supervisionado.	8,29	Relevante	8,71	Importante	9,57	Clara	Atende
33	Preocupação com a postura profissional durante a realização do Estágio Supervisionado.	8,71	Relevante	8,71	Importante	9,00	Clara	Atende
34	Preocupação na forma de abordar o aluno/cliente/atleta no momento da intervenção profissional.	9,00	Relevante	9,00	Importante	9,57	Clara	Atende
35	Preocupação em não estar preparado para realizar o Estágio Supervisionado.	9,00	Relevante	9,29	Importante	9,43	Clara	Atende
36	Preocupação com a minha avaliação do Estágio Supervisionado.	9,29	Relevante	9,43	Importante	9,86	Clara	Atende
37	Preocupação com a satisfação dos alunos/clientes/atletas com os meus serviços.	9,57	Relevante	9,43	Importante	9,86	Clara	Atende
38	Preocupação com a satisfação do orientador do Estágio Supervisionado com os meus serviços prestados.	9,14	Relevante	9,00	Importante	9,43	Clara	Atende
39	Preocupação com a satisfação dos	8,29	Relevante	8,29	Importante	9,29	Clara	Atende

demais profissionais de Educação Física que trabalhavam na instituição receptora do Estágio Supervisionado com os meus serviços prestados.

**40** Preocupação com a satisfação do(s) proprietário(s) da instituição receptora do Estágio Supervisionado com os meus serviços prestados.

**41** Preocupação adquirir simpatia dos profissionais de Educação Física que atuavam na instituição receptora do Estágio Supervisionado.

**42** Preocupação com a higiene da instituição receptora do Estágio Supervisionado.

**43** Preocupação com a minha apresentação estética corporal no ambiente da instituição receptora do Estágio Supervisionado.

**44** Preocupação em ter um bom relacionamento com os demais profissionais de Educação Física que atuavam na instituição receptora do Estágio Supervisionado.

**45** Preocupação em ter um bom relacionamento com o orientador do Estágio Supervisionado da instituição receptora do Estágio Supervisionado.

**46** Preocupação com a assimilação e aplicação na prática dos conteúdos adquiridos durante a realização do curso de Educação Física – Bacharelado.

**47** Preocupação com o efeito das atividades físicas orientadas por mim para os alunos/clientes/atletas.

**48** Preocupação em desenvolver as atividades propostas pela entidade receptora do Estágio Supervisionado.

**49** Preocupação em solucionar os problemas com a ajuda do orientador da instituição receptora do Estágio Supervisionado.

**50** Preocupação em solucionar problemas com o supervisor da instituição onde o curso Educação Física - Bacharelado.

**51** Preocupação em planejar em conjunto com o orientador da instituição receptora do Estágio Supervisionado.

**52** Preocupação em orientar de forma correta as atividades físicas para os alunos.

**53** Preocupação em associar teoria e prática nas atividades do Estágio Supervisionado.

**54** Preocupação em orientar atividades físicas que não possui domínio para os alunos/clientes/atletas.

**55** Preocupação em corrigir alguns movimentos dos alunos/clientes/atletas.

**56** Preocupação em conhecer na totalidade a instituição receptora do Estágio Supervisionado.

**57** Preocupação em não saber corrigir os movimentos realizados pelos alunos/clientes/atletas.

**58** Preocupação com a minha falta de experiência no campo de atuação que a

8,43	Relevante	8,86	Importante	9,14	Clara	Atende
7,71*	Pouco Relevante	7,71*	Pouco Importante	9,14	Clara	Não atende
7,14*	Pouco Relevante	7,43*	Pouco Importante	9,29	Clara	Não atende
9,43	Relevante	9,43	Importante	9,71	Clara	Atende
8,86	Relevante	8,71	Importante	9,43	Clara	Atende
9,57	Relevante	9,57	Importante	9,71	Clara	Atende
9,57	Relevante	9,71	Importante	9,71	Clara	Atende
9,29	Relevante	9,29	Importante	9,29	Clara	Atende
8,43	Relevante	8,57	Importante	9,00	Clara	Atende
9,14	Relevante	9,29	Importante	9,00	Clara	Atende
8,71	Relevante	8,86	Importante	7,86*	Pouco clara	Não atende
9,57	Relevante	9,43	Importante	9,14	Clara	Atende
9,71	Relevante	9,71	Importante	9,57	Clara	Atende
9,43	Relevante	9,29	Importante	9,43	Clara	Atende
9,43	Relevante	9,14	Importante	8,71	Clara	Atende
9,71	Relevante	9,71	Importante	9,71	Clara	Atende
8,57	Relevante	8,57	Importante	9,14	Clara	Atende
9,14	Relevante	8,57	Importante	8,43	Clara	Atende
9,14	Relevante	9,14	Importante	9,43	Clara	Atende

instituição receptora do Estágio Supervisionado está inserida.							
<b>59</b> Preocupação com o pouco auxílio do professor orientador da instituição receptora do Estágio Supervisionado.	8,71	Relevante	9,00	Importante	9,57	Clara	Atende
<b>60</b> Preocupação com o pouco auxílio dos demais professores de Educação Física que atuam na instituição receptora do Estágio Supervisionado.	8,43	Relevante	8,86	Importante	9,14	Clara	Atende
<b>61</b> Preocupação em passar credibilidade da minha atuação profissional para o aluno/cliente/atleta.	9,29	Relevante	9,71	Importante	9,14	Clara	Atende
<b>62</b> Preocupação em passar credibilidade da minha atuação profissional para o supervisor da instituição receptora do Estágio Supervisionado.	9,43	Relevante	9,43	Importante	9,71	Clara	Atende
<b>63</b> Preocupação em passar credibilidade da minha atuação profissional para o proprietário da instituição receptora do Estágio Supervisionado.	8,00	Relevante	8,00	Importante	9,57	Clara	Atende
<b>64</b> Preocupação em passar credibilidade da minha atuação profissional para os demais professores de Educação Física que atuavam na instituição receptora do Estágio Supervisionado.	9,00	Relevante	8,86	Importante	9,29	Clara	Atende
<b>65</b> Preocupação com a supervisão do proprietário da instituição receptora do Estágio Supervisionado.	8,29	Relevante	8,00	Importante	9,29	Clara	Atende
<b>66</b> Preocupação com os materiais disponíveis para a realização das tarefas na instituição receptora do Estágio Supervisionado.	9,14	Relevante	9,14	Importante	9,43	Clara	Atende
<b>67</b> Preocupação em desenvolver um bom trabalho na instituição receptora do Estágio Supervisionado.	9,43	Relevante	9,43	Importante	9,71	Clara	Atende
<b>68</b> Preocupação com as possíveis lesões que os alunos possam adquirir sob minha instrução.	9,29	Relevante	9,29	Importante	9,71	Clara	Atende
<b>69</b> Preocupação com a aprendizagem dos alunos/clientes/atletas.	9,29	Relevante	9,71	Importante	9,14	Clara	Atende
<b>70</b> Preocupação em contribuir na formação pessoal dos alunos/clientes/atletas por meio do trabalho realizado no Estágio Supervisionado.	9,29	Relevante	9,29	Importante	9,43	Clara	Atende
<b>71</b> Preocupação em manter a ética profissional.	9,57	Relevante	9,57	Importante	9,71	Clara	Atende
<b>72</b> Preocupação em manter a ética profissional.	9,29	Relevante	9,29	Importante	9,57	Clara	Atende
<b>73</b> Preocupação com a saúde do aluno/cliente/atleta.	9,29	Relevante	9,86	Importante	9,86	Clara	Atende
<b>74</b> Preocupação com a realização adequada das atividades físicas pelos alunos/clientes/atletas.	9,57	Relevante	9,57	Importante	9,71	Clara	Atende
<b>75</b> Preocupação com as possíveis dúvidas dos alunos/clientes/atletas sobre as atividades propostas.	9,43	Relevante	9,43	Importante	9,43	Clara	Atende
<b>76</b> Preocupação em respeitar os meus limites profissionais enquanto estagiário.	9,43	Relevante	9,57	Importante	9,29	Clara	Atende
<b>77</b> Preocupação em realizar uma intervenção equivocada com os alunos/clientes/atletas	8,57	Relevante	8,71	Importante	9,14	Clara	Atende
<b>78</b> Preocupação em não prejudicar os alunos/clientes/atletas.	8,00	Relevante	8,14	Importante	8,43	Clara	Atende
<b>79</b> Preocupação em não receber uma orientação adequada pelo orientador da instituição receptora do Estágio Supervisionado.	8,57	Relevante	8,86	Importante	9,71	Clara	Atende

<b>80</b> Preocupação com a aderência dos alunos/clientes/atletas à prática de atividades	8,43	Relevante	8,57	Importante	9,14	Clara	Atende
<b>81</b> Preocupação com a necessidade de realizar possíveis adaptações no planejamento das atividades que seriam executadas pelos alunos/clientes/atletas.	9,29	Relevante	9,43	Importante	9,57	Clara	Atende
<b>82</b> Preocupação com o impacto das tarefas nos alunos/clientes/atletas.	8,71	Relevante	8,71	Importante	<b>7,86*</b>	<b>Pouco Clara</b>	<b>Não atende</b>
<b>83</b> Preocupação em atender os alunos/clientes/atletas conforme o(s) método(s) utilizado (s) na instituição receptora do Estágio Supervisionado.	8,71	Relevante	8,57	Importante	9,00	Clara	Atende
<b>84</b> Preocupação com a ética dos alunos/clientes/atletas no que diz respeito a assédio	9,14	Relevante	8,86	Importante	9,00	Clara	Atende
<b>85</b> Preocupação com a ética dos profissionais da instituição receptora no que diz respeito a assédio moral.	9,00	Relevante	9,29	Importante	9,14	Clara	Atende
<b>86</b> Preocupação com a conduta incorreta dos profissionais da instituição receptora do Estágio Supervisionado.	<b>7,86*</b>	<b>Pouco Relevante</b>	8,14	Importante	8,71	Clara	<b>Não atende</b>
<b>87</b> . Preocupação em trabalhar com um grupo de alunos/clientes/atletas que não estou habituado.	8,43	Relevante	9,14	Importante	9,29	Clara	Atende
<b>88</b> Preocupação em realizar as atividades do Estágio Supervisionado com a máxima eficácia.	9,57	Relevante	9,71	Importante	9,71	Clara	Atende
<b>89</b> Preocupação com as informações repassadas na preparação da documentação do Estágio Supervisionado.	9,00	Relevante	9,00	Importante	9,71	Clara	Atende
<b>90</b> Preocupação em adaptar o meu estilo de atendimento para o aluno/cliente/atleta.	8,71	Relevante	8,86	Importante	9,14	Clara	Atende
<b>91</b> Preocupação em repassar informações sobre estilo de vida para os alunos/clientes/atletas.	8,86	Relevante	8,86	Importante	9,29	Clara	Atende
<b>92</b> Preocupação com a linguagem técnica-científica utilizada cotidianamente no atendimento com alunos/clientes/atletas e no convívio com os demais profissionais da instituição receptora do Estágio Supervisionado.	9,00	Relevante	9,00	Importante	9,29	Clara	Atende
<b>93</b> Preocupação em utilizar vestimenta adequada para a atuação no ambiente da instituição receptora do Estágio Supervisionado.	9,71	Relevante	9,71	Importante	9,71	Clara	Atende
<b>94</b> Preocupação com a convivência do dia-a-dia no ambiente da instituição receptora do Estágio Supervisionado.	8,43	Relevante	8,43	Importante	9,43	Clara	Atende
<b>95</b> Preocupação com a minha saúde e bem estar no ambiente da instituição receptora do Estágio Supervisionado.	9,00	Relevante	8,71	Importante	9,57	Clara	Atende
<b>96</b> Preocupação com a contribuição efetiva do Estágio Supervisionado na minha formação profissional.	9,71	Relevante	9,71	Importante	9,57	Clara	Atende
<b>97</b> Preocupação em não ter um acompanhamento adequado do orientador da instituição receptora do Estágio Supervisionado.	8,86	Relevante	8,86	Importante	9,43	Clara	Atende

\*Itens destacados que não atendem aos critérios de RLV (Relevância); IMP (Importância) e/ou CLZ (Clareza).

Ao analisar as 97 questões que foram enviadas para os especialistas, a questão Q86 “Preocupação com a conduta incorreta dos profissionais da instituição receptora do Estágio Supervisionado” apresentou baixo valor de Relevância Teórica

(7,86), ou seja os avaliadores consideraram o item não relevante segundo a matriz que fundamenta o instrumento. Isto pode estar relacionado ao fato de que o item se dirija a terceiros e embora a Teoria das Preocupações se subdivida em dimensões específicas, todas elas (inclusive as que foram criadas) estão associadas à estrutura pessoal dos futuros profissionais sobre experiências recentes e já vivenciadas, além do ambiente em que está atuando (BOTH, 2010).

Outras quatro questões apresentaram-se pouco relevantes e pouco importantes concomitantemente: Q30 “Preocupação em adquirir um emprego na instituição receptora após a realização do Estágio Supervisionado” (7,71 e 7,86 respectivamente); Q31 “Preocupação em adquirir um estágio não obrigatório remunerado na instituição receptora após a realização do Estágio Supervisionado Curricular no curso de Educação Física – Bacharelado” (7,29 e 7,00 respectivamente); Q41 “Preocupação em adquirir simpatia dos profissionais de Educação Física que atuavam na instituição receptora do Estágio Supervisionado” (7,71 tanto na avaliação da Relevância quanto da Importância) e Q42 “Preocupação com a higiene da instituição receptora do Estágio Supervisionado” (7,14 e 7,43 respectivamente).

Ao eliminar estes itens com pouca importância e pouca relevância segundo a Matriz de Preocupações os avaliadores, possivelmente compreenderam uma incoerência do “tipo de preocupação” com o momento de atuação em que se encontra o estudante-estagiário, pois no início do processo de socialização com o ambiente laboral o acadêmico deve estar rodeado de inseguranças quanto sua sobrevivência, com a atividade que será executada e com o efeito da atividade realizada (FULLER et, al. 1974), embora elas possam tramitar entre os momentos, se sobreporem ou ainda surgirem simultaneamente (BURDEN, 1990; GUILLIAUME e RUDNEY, 1993, WATZKE,2007), foram consideradas pouco representativas às dimensões que fundamentam o instrumento e as demais dimensões criadas.

As questões Q50 “Preocupação em solucionar problemas com o supervisor da instituição onde curso Educação Física - Bacharelado” e Q82 “Preocupação com o impacto das tarefas nos alunos/clientes/atletas” apresentaram baixos valores de Clareza (7,86 em ambas as questões). Os itens não foram considerados diretos e inteligíveis aos estratos da população que o instrumento visa alcançar (PASQUALI, 1999). Neste sentido, algumas dúvidas deixam o item confuso, entre elas quais problemas com o supervisor o estudante-estagiário deveria se preocupar em

resolver? Cabe de fato ao acadêmico resolver problemas com o supervisor da instituição receptora? Além disso qual seria o impacto das atividades sobre os beneficiados com o ESO? Estes aspectos suscitados possivelmente tenham contribuído para a exclusão dos itens.

Avaliou-se também a representatividade das questões conforme as dimensões da matriz teórica que originou o questionário (Consigo, Tarefa e Impacto da Tarefa) e também as dimensões que foram criadas a partir da construção do instrumento (Contexto organizacional do ESO e Aprendizagem) (Tabela 4).

**Tabela 4 – Confirmação da matriz de análise do questionário**

Item	CONS	TAR	IMP	CONT	APREN	Outra	Resultado
<b>01</b> Preocupação em se identificar com a instituição receptora do Estágio Supervisionado.	28,57%	-	-	71,43%	-	-	CONT
<b>02</b> Preocupação em se identificar com o tipo de tarefa que será realizada no Estágio Supervisionado.	-	85,71%	-	-	14,29%	-	TAR
<b>03</b> Preocupação em ter conhecimento básico para poder atuar no Estágio Supervisionado.	28,57%	28,57%	14,29%	-	28,57%	-	-
<b>04</b> Preocupação em passar a imagem que possuo conhecimento técnico/prático suficiente para atender o aluno/cliente/atleta.	85,71%	-	14,29%	-	-	-	CONS
<b>05</b> Preocupação em conciliar o tempo dedicado às questões pessoais (família, amigos etc.) com as questões universitárias (outras disciplinas, provas, trabalhos, seminários, estágio supervisionado, trabalho de conclusão de curso, etc.).	57,14%	14,29%	-	14,29%	-	14,29%	-
<b>06</b> Preocupação em não ter um acompanhamento adequado do supervisor do Estágio Supervisionado da instituição onde curso o Bacharelado em Educação Física.	-	-	14,29%	42,86%	42,86%	-	-
<b>07</b> Preocupação em não conhecer os objetivos (metas) dos alunos da instituição receptora do Estágio Supervisionado.	-	57,14%	14,29%	14,29%	-	14,29%	-
<b>08</b> Preocupação em realizar corretamente as tarefas que eram delegadas a mim pelo orientador da instituição receptora do Estágio Supervisionado.	14,29%	14,29%	57,14%	14,29%	-	-	-

<b>09</b> Preocupação em prescrever atividades físicas adequadas para o aluno/cliente/atleta.	-	42,86%	42,86%	-	14,29%	-	-
<b>10</b> Preocupação em prescrever atividades físicas adequadas para populações que necessitam de cuidados especiais (obesos mórbidos, cardiopatas, etc.).	-	42,86%	42,86%	-	14,29%	-	-
<b>11</b> Preocupação em atingir os objetivos dos alunos/clientes/atletas.	-	14,29%	71,43%	-	14,29%	-	IMP
<b>12</b> Preocupação em compreender quais os conhecimentos adquiridos no curso de Bacharelado em Educação Física podem ser utilizados durante o Estágio Supervisionado.	-	28,57%	-	14,29%	57,14%	-	-
<b>13</b> Preocupação em aprender com a vivência do Estágio Supervisionado.	-	-	-	-	100%	-	APREN
<b>14</b> Preocupação em cumprir as obrigações burocráticas do Estágio Supervisionado.	-	-	-	100%	-	-	CONT
<b>15</b> Preocupação em cumprir as atividades planejadas no plano de Estágio Supervisionado.	14,29%	71,43%	-	14,29%	-	-	TAR
<b>16</b> Preocupação em ser útil para os alunos/clientes/atletas atendidos.	85,71%	-	14,29%	-	-	-	CONS
<b>17</b> Preocupação em ser educado com os alunos/clientes/atletas atendidos.	85,71%	-	14,29%	-	-	-	CONS
<b>18</b> Preocupação em passar uma imagem de profissional competente para os alunos/clientes/atletas.	57,14%	-	28,57%	-	14,29%	-	-
<b>19</b> Preocupação em passar uma imagem de profissional competente para o(s) proprietário(s) da instituição receptora do Estágio Supervisionado.	71,43%	-	28,57%	-	-	-	CONS
<b>20</b> Preocupação com o volume de trabalho no Estágio Supervisionado.	28,57%	28,57%	-	57,14%	-	-	-
<b>21</b> Preocupação em passar uma imagem de profissional competente aos profissionais de Educação Física que trabalhavam na instituição receptora do Estágio Supervisionado.	71,43%	14,29%	14,29%	-	-	-	CONS
<b>22</b> Preocupação em ter um bom relacionamento com o(s) proprietário(s) da	42,86%	-	-	57,14%	-	-	-

instituição receptora do Estágio Supervisionado.							
<b>23</b> Preocupação em ter conhecimento de novas técnicas e teorias para atuação no Estágio Supervisionado realizado na instituição receptora.	-	-	-	-	100%	-	APREN
<b>24</b> Preocupação em aprender novas técnicas e teorias durante a atuação de Estágio Supervisionado realizado na instituição receptora.	-	-	-	-	100%	-	APREN
<b>25</b> Preocupação em passar uma imagem de profissional competente para o orientador do Estágio Supervisionado que trabalha na instituição receptora.	85,71%	-	-	14,29%	-	-	CONS
<b>26</b> Preocupação com a visão dos profissionais de Educação Física que atua na instituição receptora do Estágio Supervisionado sobre a minha atuação.	85,71%	-	-	14,29%	-	-	CONS
<b>27</b> Preocupação em não passar do limite da minha intimidade com a do aluno/cliente/atleta da instituição receptora durante a realização do Estágio Supervisionado.	85,71%	-	-	14,29%	-	-	CONS
<b>28</b> Preocupação em respeitar os horários estabelecidos pela instituição receptora do Estágio Supervisionado e acordados em convênio.	14,29%	-	-	85,71%	-	-	CONT
<b>29</b> Preocupação em respeitar as regras e normas estabelecidas pela instituição receptora do Estágio Supervisionado.	14,29%	-	-	85,71%	-	-	CONT
<b>30</b> Preocupação em adquirir um emprego na instituição receptora após a realização do Estágio Supervisionado.	-	-	14,29%	42,86%	28,57%	14,29%	-
<b>31</b> Preocupação em adquirir um estágio não-obrigatório remunerado na instituição receptora após a realização do Estágio Supervisionado Curricular do Curso de Educação Física - Bacharelado.	-	-	14,29%	57,14%	14,29%	14,29%	-
<b>32</b> Preocupação em realizar algo de errado com a documentação do Estágio Supervisionado.	14,29%	-	-	85,71%	-	-	CONT
<b>33</b> Preocupação com a postura profissional durante a realização do Estágio Supervisionado.	100%	-	-	-	-	-	CONS

<b>34</b> Preocupação na forma de abordar o aluno/cliente/atleta no momento da intervenção profissional.	85,71%	14,29%	-	-	-	-	CONS
<b>35</b> Preocupação em não estar preparado para realizar o Estágio Supervisionado.	57,14%	14,29%	14,29%	-	14,29%	-	-
<b>36</b> Preocupação com a minha avaliação do Estágio Supervisionado.	57,14%	-	28,57%	-	14,29%	-	-
<b>37</b> . Preocupação com a satisfação dos alunos/clientes/atletas com os meus serviços.	-	14,29%	85,71%	-	-	-	IMP
<b>38</b> Preocupação com a satisfação do orientador do Estágio Supervisionado com os meus serviços prestados.	-	14,29%	85,71%	-	-	-	IMP
<b>39</b> Preocupação com a satisfação dos demais profissionais de Educação Física que trabalhavam na instituição receptora do Estágio Supervisionado com os meus serviços prestados.	28,57%	-	57,14%	-	14,29%	-	-
<b>40</b> Preocupação com a satisfação do(s) proprietário(s) da instituição receptora do Estágio Supervisionado com os meus serviços prestados.	28,57%	-	42,86%	28,57	-	-	-
<b>41</b> Preocupação adquirir simpatia dos profissionais de Educação Física que atuavam na instituição receptora do Estágio Supervisionado.	71,43%	-	14,29%	14,29%	-	-	CONS
<b>42</b> Preocupação com a higiene da instituição receptora do Estágio Supervisionado.	-	-	-	71,43%	-	28,57%	CONT
<b>43</b> Preocupação com a minha apresentação estética corporal no ambiente da instituição receptora do Estágio Supervisionado.	85,71%	-	14,29%	-	-	-	CONS
<b>44</b> Preocupação em ter um bom relacionamento com os demais profissionais de Educação Física que atuavam na instituição receptora do Estágio Supervisionado.	71,43%	-	-	28,57%	-	-	CONT
<b>45</b> Preocupação em ter um bom relacionamento com o orientador do Estágio Supervisionado da instituição receptora do Estágio Supervisionado.	57,14%	-	-	42,86%	-	-	-
<b>46</b> Preocupação com a							

assimilação e aplicação na prática dos conteúdos adquiridos durante a realização do curso de Educação Física – Bacharelado.	-	14,29%	-	-	71,43%	14,29%	APREN
<b>47</b> Preocupação com o efeito das atividades físicas orientadas por mim para os alunos/clientes/atletas.	-	-	100%	-	-	-	IMP
<b>48</b> Preocupação em desenvolver as atividades propostas pela entidade receptora do Estágio Supervisionado.	-	100%	-	-	-	-	TAR
<b>49</b> Preocupação em solucionar os problemas com a ajuda do orientador da instituição receptora do Estágio Supervisionado.	-	57,14%	-	28,57%	-	-	-
<b>50</b> Preocupação em solucionar problemas com o supervisor da instituição onde o curso Educação Física - Bacharelado.	-	42,86%	-	42,86%	14,29%	-	-
<b>51</b> Preocupação em planejar em conjunto com o orientador da instituição receptora do Estágio Supervisionado.	-	57,14%	-	42,86%	-	-	-
<b>52</b> Preocupação em orientar de forma correta as atividades físicas para os alunos.	-	42,86%	42,86%	-	14,29%	-	-
<b>53</b> Preocupação em associar teoria e prática nas atividades do Estágio Supervisionado.	-	57,14%	-	-	42,86%	-	-
<b>54</b> Preocupação em orientar atividades físicas que não possui domínio para os alunos/clientes/atletas.	-	42,86%	28,57%	-	28,57%	-	-
<b>55</b> Preocupação em corrigir alguns movimentos dos alunos/clientes/atletas.	-	57,14%	28,57%	-	14,29%	-	-
<b>56</b> Preocupação em conhecer na totalidade a instituição receptora do Estágio Supervisionado.	-	-	-	100%	-	-	CONT
<b>57</b> Preocupação em não saber corrigir os movimentos realizados pelos alunos/clientes/atletas.	14,29%	28,57%	28,57%	-	28,57%	-	-
<b>58</b> . Preocupação com a minha falta de experiência no campo de atuação que a instituição receptora do Estágio Supervisionado está inserida.	42,86%	28,57%	-	-	14,29%	14,29%	-
<b>59</b> Preocupação com o pouco auxílio do professor orientador da instituição receptora do Estágio Supervisionado.	14,29%	28,57%	-	42,86%	14,29%	-	-

<b>60</b> Preocupação com o pouco auxílio dos demais professores de Educação Física que atuam na instituição receptora do Estágio Supervisionado.	14,29%	14,29%	-	57,14%	14,29%	-	-
<b>61</b> Preocupação em passar credibilidade da minha atuação profissional para o aluno/cliente/atleta.	71,43%	-	14,29%	-	14,29%	-	CONS
<b>62</b> Preocupação em passar credibilidade da minha atuação profissional para o supervisor da instituição receptora do Estágio Supervisionado.	71,43%	-	-	-	28,57%	-	CONS
<b>63</b> Preocupação em passar credibilidade da minha atuação profissional para o proprietário da instituição receptora do Estágio Supervisionado.	85,71%	-	-	14,29%	-	-	CONS
<b>64</b> Preocupação em passar credibilidade da minha atuação profissional para os demais professores de Educação Física que atuavam na instituição receptora do Estágio Supervisionado.	71,43%	-	14,29%	14,29%	-	-	CONS
<b>65</b> Preocupação com a supervisão do proprietário da instituição receptora do Estágio Supervisionado.	42,86%	-	-	28,57%	-	28,57%	-
<b>66</b> Preocupação com os materiais disponíveis para a realização das tarefas na instituição receptora do Estágio Supervisionado.	-	42,86%	14,29%	42,86%	-	-	-
<b>67</b> Preocupação em desenvolver um bom trabalho na instituição receptora do Estágio Supervisionado.	14,29%	14,29%	42,86%	14,29%	14,29%	-	-
<b>68</b> Preocupação com as possíveis lesões que os alunos possam adquirir sob minha instrução.	-	-	85,71%	14,29%	-	-	IMP
<b>69</b> Preocupação com a aprendizagem dos alunos/clientes/atletas.	-	28,57%	57,14%	-	14,29%	-	-
<b>70</b> Preocupação em contribuir na formação pessoal dos alunos/clientes/atletas por meio do trabalho realizado no Estágio Supervisionado.	-	-	100%	-	-	-	IMP
<b>71</b> Preocupação em manter a ética profissional.	57,14%	-	-	14,29%	14,29%	14,29%	-
<b>72</b> Preocupação em manter a ética profissional.	14,29%	42,86%	28,57%	14,29%	-	-	-
<b>73</b> Preocupação com a saúde do aluno/cliente/atleta.	28,57%	14,29%	14,29%	14,29%	-	14,29%	-
<b>74</b> Preocupação com a realização adequada das atividades físicas pelos	14,29%	57,14%	14,29%	-	14,29%	-	-

alunos/clientes/atletas.							
<b>75</b> Preocupação com as possíveis dúvidas dos alunos/clientes/atletas sobre as atividades propostas.	-	71,43%	14,29%	-	14,29%	-	TAR
<b>76</b> Preocupação em respeitar os meus limites profissionais enquanto estagiário.	57,14%	-	-	14,29%	28,57%	-	-
<b>77</b> Preocupação em realizar uma intervenção equivocada com os alunos/clientes/atletas	-	42,86%	42,86%	-	14,29%	-	-
<b>78</b> Preocupação em não prejudicar os alunos/clientes/atletas.	-	-	100%	-	-	-	IMP
<b>79</b> Preocupação em não receber uma orientação adequada pelo orientador da instituição receptora do Estágio Supervisionado.	28,57%	14,29%	-	28,57%	28,57%	-	-
<b>80</b> Preocupação com a aderência dos alunos/clientes/atletas à prática de atividades	-	28,57%	57,14%	-	-	14,29%	-
<b>81</b> Preocupação com a necessidade de realizar possíveis adaptações no planejamento das atividades que seriam executadas pelos alunos/clientes/atletas.	-	100%	-	-	-	-	TAR
<b>82</b> Preocupação com o impacto das tarefas nos alunos/clientes/atletas.	-	-	100%	-	-	-	IMP
<b>83</b> Preocupação em atender os alunos/clientes/atletas conforme o(s) método(s) utilizado (s) na instituição receptora do Estágio Supervisionado.	-	42,86%	-	14,29%	28,57%	14,29%	-
<b>84</b> Preocupação com a ética dos alunos/clientes/atletas no que diz respeito a assédio	57,14%	14,29%	-	14,29%	-	14,29%	-
<b>85</b> Preocupação com a ética dos profissionais da instituição receptora no que diz respeito a assédio moral.	28,57%	-	-	42,86%	-	28,57%	-
<b>86</b> Preocupação com a conduta incorreta dos profissionais da instituição receptora do Estágio Supervisionado.	14,29%	-	-	85,71%	-	-	CONT
<b>87</b> . Preocupação em trabalhar com um grupo de alunos/clientes/atletas que não estou habituado.	28,57%	28,57%	-	14,29%	-	14,29%	-
<b>88</b> Preocupação em realizar as atividades do Estágio Supervisionado com a máxima eficácia.	28,57%	14,29%	-	-	42,86%	14,29%	-
<b>89</b> Preocupação com as informações repassadas	-	42,86%	-	57,14%	-	-	-

na preparação da documentação do Estágio Supervisionado.								
<b>90</b> Preocupação em adaptar o meu estilo de atendimento para o aluno/cliente/atleta.	28,57%	28,57%	14,29%	-	14,29%	-	-	
<b>91</b> Preocupação em repassar informações sobre estilo de vida para os alunos/clientes/atletas.	-	57,14%	14,29%	-	14,29%	14,29%	-	
<b>92</b> Preocupação com a linguagem técnica-científica utilizada cotidianamente no atendimento com alunos/clientes/atletas e no convívio com os demais profissionais da instituição receptora do Estágio Supervisionado.	42,86%	14,29%	-	-	28,57%	14,29%	-	
<b>93</b> Preocupação em utilizar vestimenta adequada para a atuação no ambiente da instituição receptora do Estágio Supervisionado.	71,49%	-	-	28,57%	-	-	-	CONS
<b>94</b> Preocupação com a convivência do dia-a-dia no ambiente da instituição receptora do Estágio Supervisionado.	71,49%	-	-	28,57%	-	-	-	CONS
<b>95</b> Preocupação com a minha saúde e bem estar no ambiente da instituição receptora do Estágio Supervisionado.	71,49%	14,29%	-	14,29%	-	-	-	CONS
<b>96</b> Preocupação com a contribuição efetiva do Estágio Supervisionado na minha formação profissional.	-	-	-	-	100%	-	-	APREN
<b>97</b> Preocupação em não ter um acompanhamento adequado do orientador da instituição receptora do Estágio Supervisionado.	42,86%	14,29%	14,29%	28,57%	-	-	-	

Observação: Os itens em negrito representam as questões que não atingiram os valores estabelecidos na avaliação da Relevância, Importância e Clareza. Os itens destacados em cinza não atingiram o consenso mínimo de 70% entre os especialistas da área para a matriz de Análise do instrumento.

Ao considerar a Matriz Analítica do instrumento, observou-se que 46 itens atenderam ao consenso de 70% entre os avaliadores. Entretanto, 4 itens não estavam aptos a permanecerem no questionário, pois não atingiram o valor igual ou superior a 8,0 na avaliação da Relevância, Importância e Clareza realizada anteriormente.

Desta forma 42 itens atenderam a todos os critérios estabelecidos, tanto de Relevância Teórica, quanto de Importância, Clareza e representatividade do item na Matriz de Análise construída para o instrumento. Vale destacar que o no instrumento

dessa avaliação (APENDICE 3), os avaliadores poderiam fazer sugestões quanto à redação ou organização da questão. Por esse motivo acatou-se duas sugestões dos especialistas da área que consistiu na união dos itens: Q19 “Preocupação em passar uma imagem de profissional competente para o(s) proprietário(s) da instituição receptora do Estágio Supervisionado”; Q21 “Preocupação em passar uma imagem de profissional competente aos profissionais de Educação Física que trabalhavam na instituição receptora do Estágio Supervisionado” e Q25 “Preocupação em passar uma imagem de profissional competente para o orientador do Estágio Supervisionado que trabalha na instituição receptora” em uma única preocupação que foi representada pela questão 10 da versão do instrumento que diz respeito a “Preocupação em passar uma imagem de futuro profissional competente para os profissionais que trabalham na instituição receptora do Estágio Supervisionado”.

Além disso, acoplou-se também por sugestão dos pesquisadores da área os itens Q61 “Preocupação em passar credibilidade da minha atuação profissional para o aluno/cliente/atleta”; Q62 “Preocupação em passar credibilidade da minha atuação profissional para o supervisor da instituição receptora do Estágio Supervisionado”; Q63 “Preocupação em passar credibilidade da minha atuação profissional para o proprietário da instituição receptora do Estágio Supervisionado” e Q64 “Preocupação em passar credibilidade da minha atuação profissional para os demais professores de Educação Física que atuavam na instituição receptora do Estágio Supervisionado” em um único item representado pela questão 35 que diz respeito à “Preocupação em passar credibilidade da minha atuação profissional no ambiente em que ocorre o Estágio Supervisionado”.

Embora o consenso tenha sido em 42 itens por todos os critérios estabelecidos pela avaliação, o instrumento que foi conduzido para análise da fidedignidade ficou composto por 37 questões (APENDICE 4), conforme a Tabela 5.

**Tabela 5** – Avaliação dos critérios de avaliação da Clareza, Importância, Relevância Teórica, Matriz de Análise e Sugestões de Agrupamento dos itens realizadas pelos avaliadores.

<b>Crítérios</b>	<b>Clareza</b>	<b>Importância</b>	<b>Relevância Teórica</b>	<b>Matriz de Análise</b>	<b>Consenso em Todos os Critérios</b>	<b>Sugestão de Agrupamento</b>
<b>Aceitável</b>	95	93	92	46	42	37
<b>Inaceitável</b>	2	4	5	51	55	55

Ao considerar o número de questões excluídas conforme cada avaliação, observou-se elevado número de itens excluídos na avaliação da Matriz de Análise (51 itens), sendo que este fato pode estar relacionado quanto a dificuldade existente de relacionar a Teoria das Preocupações e as dimensões criadas a partir do início da investigação com os itens criados, uma vez que a Teoria foi elaborada para Professores, entretanto relaciona-se com preocupações que o indivíduo desenvolve ao longo de sua formação e atuação profissional (FULLER, et al. 1974). Além disso, embora as questões categorizem-se em dimensões específicas, todas elas se remetem à um conteúdo global que são as suas Preocupações durante a realização do ESO, este fato parece dificultar a discriminação dos itens, pois eles acabam se complementando conforme suas categorias ao invés de se sustentarem isoladamente. Isto demonstra a relação entre a matriz criada com os itens apresentados.

Outro fato que pode contribuir para a dificuldade de categorização das questões pode estar relacionado à algumas controversas existentes na literatura quanto aos momentos de surgimento das preocupações, bem como o tipo de preocupações. Fuller e Bown (1975) apontam para a predominância de preocupações consigo próprio e com a tarefa durante a realização da atividade de Estágio, entretanto outros estudos evidenciaram preocupações consigo próprio e com o impacto da tarefa desenvolvida em estudantes-estagiários (WENDT, BAIN e JACKSON, 1981; BOGGES, McBRIDE e GRIFFEY, 1985; BEHETS, 1990; FARIAS et al., 2008; PIOVANI; BOTH e NASCIMENTO, 2012). Isto confirma que embora seja difícil evidenciar e generalizar quais preocupações são acometidas e em que momentos isso ocorre, os temas geradores de preocupações são recorrentes entre os estudantes-estagiários e se desenvolvem durante a formação e atuação profissional.

- ***Fidedignidade do Instrumento***

A avaliação da fidedignidade do instrumento se deu através da aplicação do questionário com 37 questões que contemplaram a todos os critérios estabelecidos anteriormente (APENDICE 4) para 92 acadêmicos em dois momentos distintos com intervalo de 7 dias entre as aplicações

Embora as 37 questões obtivessem valores aceitáveis de consenso de Clareza, Importância, Relevância Teórica e Matriz de Análise, 8 itens não alcançaram os critérios aceitáveis de reprodutibilidade conforme a Tabela 6.

**Tabela 6.** Avaliação da Reprodutibilidade das Questões

Item	Kappa	Classificação	ICC (95%)	Classificação	Spearman	Classificação
<b>01</b> Preocupação em atingir os objetivos dos alunos/clientes/atletas.	0,26	Considerável	0,41 (0,11-0,61)	Insatisfatório	0,38*	Fraca
<b>02</b> Preocupação em passar a imagem que possui conhecimento técnico/prático suficiente para atender o aluno/cliente/atleta.	0,31	Considerável	0,38 (0,23-0,78)	Insatisfatório	0,30*	Fraca
<b>03</b> Preocupação em se identificar com o tipo de tarefa que será realizada no Estágio Supervisionado.	0,22	Considerável	0,42 (0,30-0,83)	Insatisfatório	0,35*	Fraca
<b>04</b> Preocupação em ser útil para os alunos/clientes/atletas atendidos.	0,28	Considerável	0,37 (0,25-0,83)	Insatisfatório	0,33*	Fraca
<b>05</b> Preocupação com a necessidade de realizar possíveis adaptações no planejamento das atividades que seriam executadas pelos alunos/clientes/atletas.	0,21	Considerável	0,65 (0,48-0,77)	Satisfatório	0,44	Moderada
<b>06</b> Preocupação com a satisfação dos alunos/clientes/atletas com os meus serviços.	0,46	Moderada	0,82 (0,73-0,88)	Satisfatório	0,62	Forte
<b>07</b> Preocupação em ser educado com os alunos/clientes/atletas atendidos.	0,44	Moderada	0,86 (0,79-0,91)	Satisfatório	0,77	Forte
<b>08</b> Preocupação em se identificar com a instituição receptora do Estágio Supervisionado.	0,34	Considerável	0,68 (0,52-0,79)	Satisfatório	0,58	Moderada
<b>09</b> Preocupação em ter conhecimento de novas técnicas e teorias para atuação no Estágio Supervisionado realizado na instituição receptora.	0,24	Considerável	0,43 (0,36-0,75)	Insatisfatório	0,31*	Fraca
<b>10</b> Preocupação em passar uma imagem de futuro profissional competente para os profissionais que trabalham na instituição receptora do Estágio Supervisionado.	0,29	Considerável	0,82 (0,73-0,88)	Satisfatório	0,59	Moderada
<b>11</b> Preocupação com as possíveis dúvidas dos alunos/clientes/atletas sobre as atividades propostas.	0,30	Considerável	0,80 (0,70-0,87)	Satisfatório	0,51	Moderada
<b>12</b> Preocupação com a visão dos profissionais de Educação Física que atuam na instituição receptora do Estágio Supervisionado sobre a minha atuação.	0,37	Considerável	0,71 (0,57-0,81)	Satisfatório	0,59	Moderada
<b>13</b> Preocupação em	0,23	Considerável	0,66 (0,48-	Satisfatório	0,44	Moderada

<i>prescrever atividades físicas adequadas para o aluno/cliente/atleta.</i>			0,77)			
<b>14</b> Preocupação com a satisfação do orientador do Estágio Supervisionado com os meus serviços prestados.	0,31	Considerável	0,76 (0,64-0,84)	Satisfatório	0,54	Moderada
<b>15</b> Preocupação em não passar do limite da minha intimidade com a do aluno/cliente/atleta da instituição receptora durante a realização do Estágio Supervisionado.	0,25	Considerável	0,65 (0,48-0,77)	Satisfatório	0,60	Forte
<b>16</b> Preocupação em cumprir as obrigações burocráticas do Estágio Supervisionado.	0,21	Considerável	0,69 (0,53-0,79)	Satisfatório	0,54	Moderada
<b>17</b> Preocupação em aprender novas técnicas e teorias durante a atuação de Estágio Supervisionado realizado na instituição receptora.	0,34	Considerável	0,71 (0,71-0,87)	Satisfatório	0,53	Moderada
<b>18</b> Preocupação com a minha apresentação estética corporal no ambiente da instituição receptora do Estágio Supervisionado.	0,39	Considerável	0,88 (0,81-0,92)	Satisfatório	0,70	Forte
<b>19</b> Preocupação em cumprir as atividades planejadas no plano de Estágio Supervisionado.	0,31	Considerável	0,81 (0,71-0,87)	Satisfatório	0,63	Forte
<b>20</b> Preocupação com o efeito das atividades físicas orientadas por mim para os alunos/clientes/atletas.	0,33	Considerável	0,60 (0,39-0,73)	Satisfatório	0,60	Forte
<b>21</b> Preocupação na forma de abordar o aluno/cliente/atleta no momento da intervenção profissional.	0,36	Considerável	0,44 (0,16-0,63)	Insatisfatório	0,56*	Moderada
<b>22</b> Preocupação em respeitar os horários estabelecidos pela instituição receptora do Estágio Supervisionado e acordados em convênio.	0,41	Moderada	0,85 (0,77-0,90)	Satisfatório	0,68	Forte
<b>23</b> Preocupação com a postura profissional durante a realização do Estágio Supervisionado.	0,28	Considerável	0,89 (0,83-0,95)	Satisfatório	0,61	Forte
<b>24</b> Preocupação com a assimilação e aplicação na prática dos conteúdos adquiridos durante a realização do curso de Educação Física – Bacharelado.	0,32	Considerável	0,69 (0,54-0,80)	Satisfatório	0,55	Moderada
<b>25</b> Preocupação com a minha saúde e bem estar no ambiente da instituição receptora do Estágio Supervisionado.	0,38	Considerável	0,72(-0,46-0,36)	Satisfatório	0,052	Moderada
<b>26</b> Preocupação em desenvolver bem as atividades propostas pela entidade receptora do Estágio Supervisionado.	0,40	Considerável	0,81 (0,72-0,88)	Satisfatório	0,57	Moderada
<b>27</b> Preocupação em contribuir	0,35	Considerável	0,72 (0,58-	Satisfatório	0,65	Forte

<i>na formação pessoal dos alunos/clientes/atletas por meio do trabalho realizado no Estágio Supervisionado.</i>			0,81)			
<b>28</b> <i>Preocupação com a convivência do dia-a-dia no ambiente da instituição receptora do Estágio Supervisionado.</i>	0,26	Considerável	0,72 (0,58-0,82)	Satisfatório	0,48	Moderada
<b>29</b> <i>Preocupação em respeitar as regras e normas estabelecidas pela instituição receptora do Estágio Supervisionado.</i>	0,34	Considerável	0,82 (0,73-0,88)	Satisfatório	0,57	Moderada
<b>30</b> <i>Preocupação em não prejudicar os alunos/clientes/atletas.</i>	0,62	Substancial	0,84 (0,83-0,95)	Satisfatório	0,76	Forte
<b>31</b> <i>Preocupação em utilizar vestimenta adequada para a atuação no ambiente da instituição receptora do Estágio Supervisionado.</i>	0,40	Considerável	0,86 (0,83-0,92)	Satisfatório	0,69	Forte
<b>32</b> <i>Preocupação em ter um bom relacionamento com os demais profissionais de Educação Física que atuavam na instituição receptora do Estágio Supervisionado.</i>	0,33	Considerável	0,75 (0,62-0,83)	Satisfatório	0,65	Forte
<b>33</b> <i>Preocupação em realizar algo de errado com a documentação do Estágio Supervisionado.</i>	0,37	Considerável	0,74 (0,60-0,83)	Satisfatório	0,61	Forte
<b>34</b> <i>Preocupação com a contribuição efetiva do Estágio Supervisionado na minha formação profissional.</i>	0,31	Considerável	0,65 (0,47-0,77)	Satisfatório	0,52	Forte
<b>35</b> <i>Preocupação em passar credibilidade da minha atuação profissional no ambiente em que ocorre o Estágio Supervisionado</i>	0,44	Moderada	0,81 (0,71-0,88)	Satisfatório	0,62	Forte
<b>36</b> <i>Preocupação com as possíveis lesões que os alunos possam adquirir sob minha instrução.</i>	0,20*	Ligeira	0,34 (0,00-0,56)	Insatisfatório	0,29*	Fraca
<b>37</b> <i>Preocupação em conhecer na totalidade a instituição receptora do Estágio Supervisionado.</i>	0,32	Considerável	0,39 (0,07-0,59)	Insatisfatório	0,39*	Fraca

\*Questões que não atingiram os pontos de corte

Ao considerar os valores do Índice de Concordância Kappa, observou-se que apenas o item Q36 “Preocupação com as possíveis lesões que os alunos possam adquirir sob minha instrução” apresentou classificação Ligeira (0,20) e não atendeu ao critério estabelecido para permanecer no instrumento.

Destaca-se que 7 itens apresentaram valores fracos Correlação de Spearman e insatisfatórios no Índice de Correlação Intraclasse: Q1 “Preocupação em atingir os objetivos dos alunos/clientes/atletas” (Correlação Spearman: 0,38, ICC: 0,41), Q2

“Preocupação em passar a imagem que possuo conhecimento técnico/prático suficiente para atender o aluno/cliente/atleta (Correlação Spearman: 0,30, ICC: 0,38), Q3 “Preocupação em se identificar com o tipo de tarefa que será realizada no Estágio Supervisionado” (Correlação Spearman: 0,35; ICC:0,42), Q4 “Preocupação em ser útil para os alunos/clientes/atletas atendidos” (Correlação Spearman: 0,33; ICC:0,37), Q9 “Preocupação em ter conhecimento de novas técnicas e teorias para atuação no Estágio Supervisionado realizado na instituição receptora” (Correlação Spearman: 0,31; ICC:0,43), Q36 “Preocupação com as possíveis lesões que os alunos possam adquirir sob a instrução do estudante-estagiário” (Correlação Spearman: 0,29; ICC:0,34) e Q37 “Preocupação em conhecer na totalidade a instituição receptora do Estágio Supervisionado (Correlação Spearman: 0,39; ICC:0,39).

Por fim o item Q21 “Preocupação na forma de abordar o aluno/cliente/atleta no ambiente laboral” embora tenha apresentado valor Considerável do índice de concordância Kappa (0, 36) e valor moderado de Correlação de Spearman (0,56) apresentou índice Insatisfatório quanto ao Coeficiente de Correlação Intraclasse (0,44)

Por outro lado, das 29 questões que apresentaram reprodutibilidade aceitável dos itens no índice de concordância Kappa, sendo:82,75% das questões apresentaram índice Considerável, 13,79% índice Moderado e 3,44%índice Substancial. No ICC, 100% das questões apresentaram índices satisfatórios de reprodutibilidade. Por fim, na análise da correlação de Spearman, 53,12% das questões evidenciaram Moderada correlação e 46,88% Forte correlação (Tabela 6).

Desta forma, 29 questões atenderam aos critérios de reprodutibilidade do instrumento, cujos Índice de Correlação Intra-classe foi superior a 0,60 (VALLERAND, 1989); a Correlação de Spearman iguais ou superiores a 0,40 para ser considerado moderado (MITRA e LANKFORD, 1999) e o Índice de Concordância Kappa acima de 0,21 para ser considerado Considerável (LANDIS e KOCK, 1977). E compõem a “Escala de avaliação das preocupações de estudantes-estagiários em Educação Física Bacharelado” distribuídas em cinco dimensões, conforme a Tabela 7.

**Tabela 7.** Escala de avaliação das Preocupações com 29 itens

Questão	Dimensão
<p>03) Preocupação em ser educado com os alunos/clientes/atletas.</p> <p>05) Preocupação em passar uma imagem de futuro profissional competente para os profissionais que trabalham na instituição receptora do Estágio Supervisionado.</p> <p>07) Preocupação com a visão dos profissionais de Educação Física que atuam na instituição receptora do Estágio Supervisionado sobre a minha atuação.</p> <p>10) Preocupação em não passar do limite da minha intimidade com a do aluno/cliente/atleta da instituição receptora do Estágio Supervisionado.</p> <p>13) Preocupação com a minha apresentação estética corporal no ambiente da instituição receptora do Estágio Supervisionado.</p> <p>17) Preocupação com a postura profissional durante a realização do Estágio Supervisionado.</p> <p>19) Preocupação com a minha saúde e bem-estar no ambiente da instituição receptora do Estágio Supervisionado.</p> <p>22) Preocupação com a convivência do dia-a-dia no ambiente da instituição receptora do Estágio Supervisionado.</p> <p>25) Preocupação em utilizar vestimenta adequada para a atuação no ambiente da instituição receptora do Estágio Supervisionado.</p> <p>26) Preocupação em ter um bom relacionamento com os demais profissionais de Educação Física eu atuavam na instituição receptora do Estágio Supervisionado.</p> <p>29) Preocupação em passar credibilidade da minha atuação profissional no ambiente em que ocorre o Estágio Supervisionado.</p>	Consigo
<p>01) Preocupação com a necessidade de realizar possíveis adaptações no planejamento das atividades que seriam executadas pelos alunos/clientes/atletas.</p> <p>06) Preocupação com as possíveis dúvidas dos alunos/clientes/atletas sobre as atividades propostas.</p> <p>08) Preocupação em prescrever atividades físicas adequadas para o aluno/cliente/atleta.</p> <p>14) Preocupação em cumprir as atividades planejadas no plano de Estágio Supervisionado.</p> <p>20) Preocupação em desenvolver as atividades propostas pela entidade receptora do Estágio Supervisionado.</p>	Tarefa
<p>02) Preocupação com a satisfação dos alunos/clientes/atletas com os meus serviços.</p> <p>09) Preocupação com a satisfação do orientador do Estágio Supervisionado com os meus serviços prestados.</p> <p>15) Preocupação com o efeito das atividades físicas orientadas por mim para os alunos/clientes/atletas.</p> <p>21) Preocupação em contribuir na formação pessoal dos alunos/clientes/atletas por meio do trabalho realizado no Estágio Supervisionado.</p> <p>24) Preocupação em não prejudicar os alunos/clientes/atletas</p>	Impacto da Tarefa
<p>04) Preocupação em se identificar com a instituição receptora do Estágio Supervisionado.</p> <p>11) Preocupação em cumprir as obrigações burocráticas do Estágio Supervisionado.</p> <p>16) Preocupação em respeitar os horários estabelecidos pela instituição receptora do Estágio Supervisionado e acordados em convênio.</p> <p>23) Preocupação em respeitar as regras e normas estabelecidas pela instituição receptora do Estágio Supervisionado.</p> <p>27) Preocupação em realizar algo de errado com a documentação do Estágio Supervisionado.</p>	Contexto
<p>12) Preocupação em aprender novas técnicas e teorias durante a atuação de Estágio Supervisionado realizado na instituição receptora.</p> <p>18) Preocupação com a assimilação e aplicação na prática dos conteúdos adquiridos durante a realização do curso de Educação Física – Bacharelado.</p> <p>28) Preocupação com a contribuição efetiva do Estágio Supervisionado na minha formação profissional.</p>	Aprendizagem

- **Análise de Constructo**

O instrumento acima descrito foi utilizado para analisar os inter-relacionamento entre os itens com o intuito de verificar se as dimensões expressam o que os itens partilham em comum. Para este procedimento empregou-se a análise

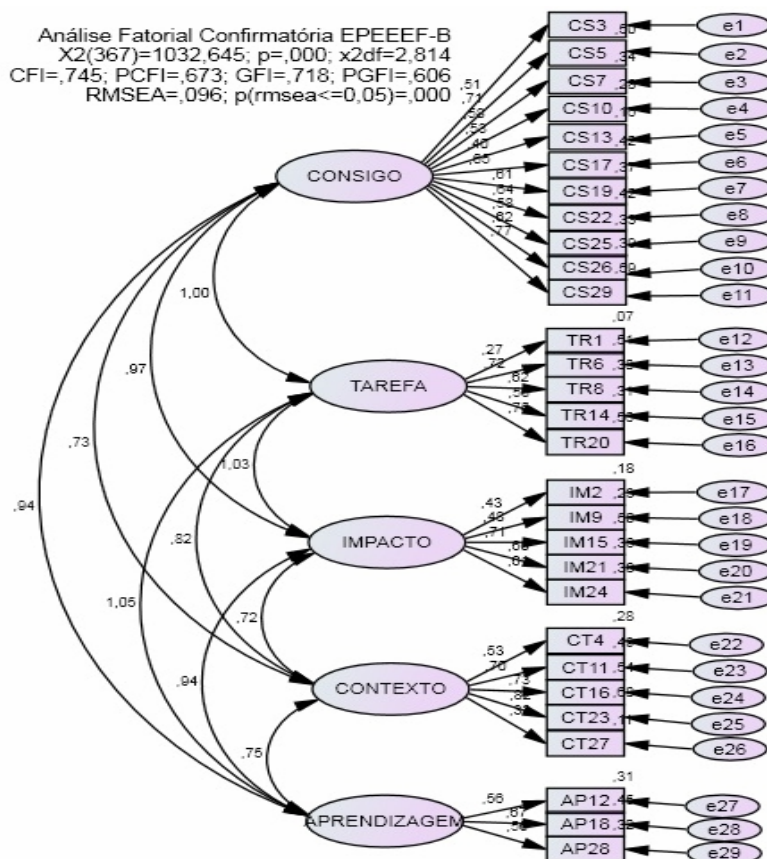
fatorial, por meio da Análise de Equações Estruturais para avaliar o constructo do instrumento.

A quantidade de participantes é essencial para considerar fidedigna a Análise Fatorial, desta forma 276 indivíduos participaram da coleta nesta etapa do estudo. Entretanto, ao testar a existência de *outliers* através da distância quadrada de Mahalanobis ( $D^2$  - com  $p_1$  e  $p_2 < 0,05$ ), constatou-se a existência de 80 outliers que foram excluídos para o início da análise.

Permaneceram 196 sujeitos para a condução dos procedimentos, para 29 itens que compõem o instrumento, desta forma a amostra corresponde a 6,7 sujeitos por item, ou seja, atendeu a recomendação mínima de 5 indivíduos por questão conforme Hair et. al, (2005). Após a exclusão dos indivíduos a normalidade foi testada e os valores de assimetria ( $Sk$ ) e curtose ( $Ku$ ) estavam adequados ( $sk \geq 3$  e de  $ku \geq 10$ ), assumindo a normalidade dos dados, conforme os critérios de Kline (2012).

Ao organizar o primeiro modelo da Escala de Preocupações dos Estudantes-Estagiários de Bacharelado em Educação Física (EP-BEF) com 29 questões distribuídas em cinco dimensões (Consigo, Tarefa, Impacto da Tarefa, Contexto e Aprendizagem), observou-se ajustamento aceitável para os valores de PCFI (0,673), PGFI (0,606) e RMSEA (0,096) conforme a Figura 2. Entretanto, os valores de ajustamento de  $\chi^2/df$  (2,814), CFI (0,745), GFI (0,718) e  $p(RMSEA)$  ( $p < 0,001$ ) classificaram-se com mau ajustamento (MAROCÔ, 2010).

**Figura 2** – Modelo inicial com 29 questões e valores de ajustamento parcialmente satisfatórios

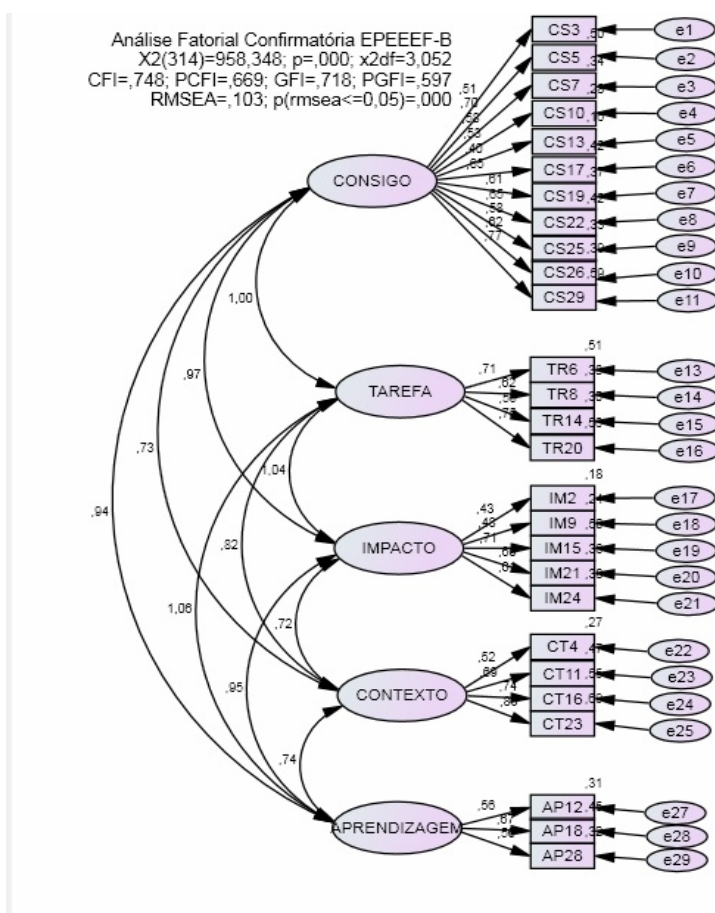


Ao observar os valores dos pesos fatoriais estandardizados, percebeu-se que os itens TR1 “Preocupação com a necessidade de realizar possíveis adaptações no planejamento das atividades que seriam executadas pelos alunos/clientes/atletas” (0,27) e CT27 “Preocupação em realizar algo de errado com a documentação do Estágio Supervisionado” (0,37) não atingiram os valores recomendados de  $\lambda \geq 0,4$  (HAIR et al., 2005). Desta forma, a primeira alteração no modelo consistiu na exclusão dos itens que não atingiram o valor do peso fatorial adequado.

Após a primeira modificação observou-se melhora no valor de ajustamento de  $X^2$ : 958,348 considerando que quanto menor o valor, melhor a qualidade do ajustamento (MARÔCO, 2010), por outro lado os valores de  $X^2df$ , RMSEA e PGFI apresentaram-se com mau ajustamento (3,052 , 0,103 e 0,597 respectivamente) conforme a Figura 3.

Por fim o valor de GFI manteve-se em 0,718 também considerado com mau ajustamento (Figura 3)

**Figura 3 – Primeira alteração no modelo com a exclusão dos itens E12 e E26**

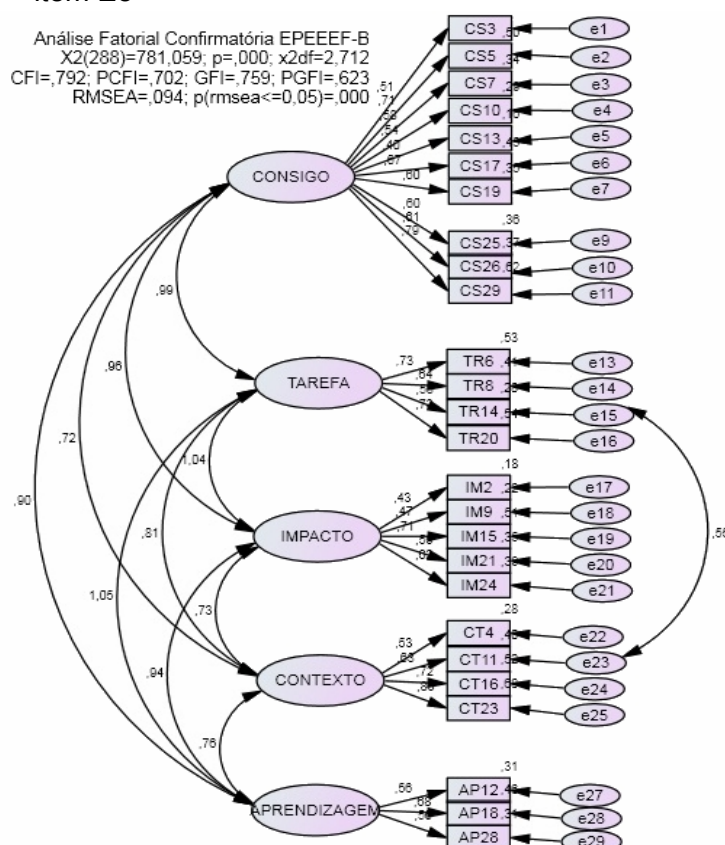


Após a exclusão dos itens que não atingiram os valores dos pesos fatoriais estandardizados, observou-se os índices de modificação para realizar as novas alterações no modelo de Preocupações. Desta forma os índices sugeriram a relação entre os itens E15 “Preocupação em cumprir as atividades planejadas no plano de Estágio Supervisionado” e E23 “Preocupação em cumprir as obrigações burocráticas do Estágio Supervisionado” (I.M: 51,394). Além disso, observou-se que o item E8 “Preocupação em contribuir na formação pessoal dos alunos/clientes/atletas por meio do trabalho realizado no Estágio Supervisionado” integrante da dimensão Consigo, apresentou relação com a dimensão Contexto (I.M: 25,777) e desta forma o item foi excluído conforme a Figura 4.

Com relação a qualidade do ajustamento conforme a proposta de Marôco (2010), observou-se que os valores de CFI e GFI (0,792 e 0,759 respectivamente) apesar de apresentar um mau ajustamento foram superiores a etapa anterior, o que sugere uma ligeira melhora no ajustamento, além disso os valores de  $\chi^2$  e  $\chi^2_{df}$  apresentaram diminuição para 781,059 e 2,712 confirmando a melhora nos valores de ajustamento. Ainda, os valores de PCFI, PGFI e RMSEA (0,702; 0,623 e 0,094

respectivamente) apresentaram bom ajustamento, com melhora dos índices da etapa anterior. Por fim o  $p(\text{rmsea})$  se manteve menor que 0,001 considerado insatisfatório para o ajustamento do modelo conforme Figura 4.

**Figura 4** – Segunda alteração no modelo com a relação dos itens E15 e E23 e exclusão do item E8

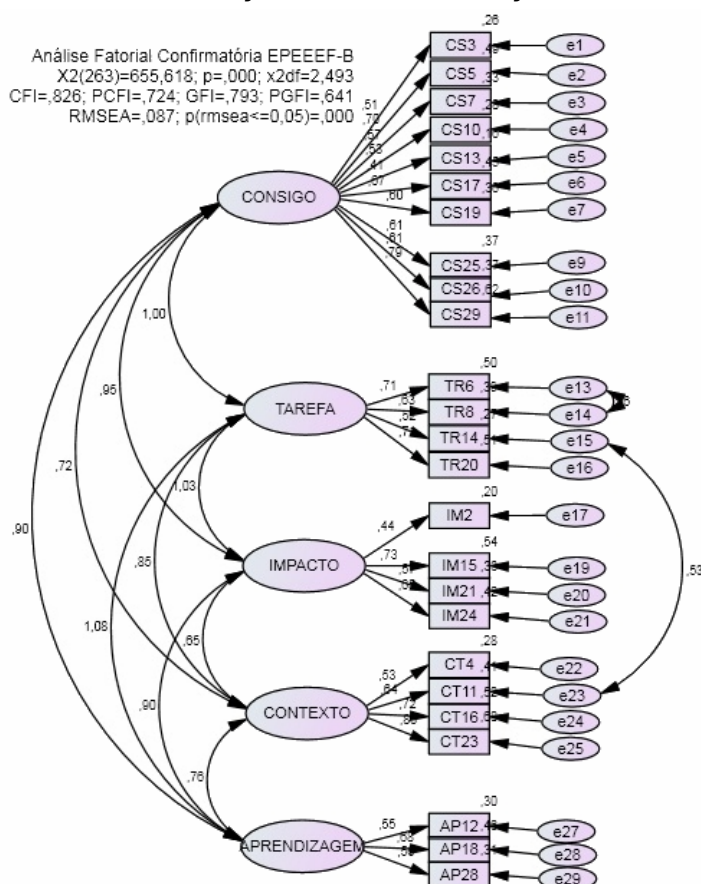


Após a segunda alteração no modelo de Preocupações, os índices de modificação sugeriram a relação entre os itens E13 “Preocupação com as possíveis dúvidas dos alunos/clientes/atletas sobre as atividades propostas” e E14 “Preocupação em prescrever as atividades físicas adequadas para o aluno/cliente/atleta” (I.M: 22,365). Além disso o item E18 que integra a dimensão “Impacto da Tarefa” apresentou relação com a dimensão “Contexto” (I.M: 18,324) e por esse motivo o item foi removido do modelo, conforme a Figura 5.

Observou-se constante melhora a cada alteração no modelo conforme os índices de modificação, o que sugere a continuidade da análise. Os valores de  $x^2$  e  $x^2df$  apresentaram redução para 655,618 e 2,493 respectivamente. O valor de CFI (0,826) apresentou ajustamento sofrível, contudo demonstrou melhor após as

modificações. Os valores de PCFI e o PGFI mantiveram-se em bom ajustamento com 0,724 e 0,648 respectivamente. O valor de GFI demonstrou-se superior a etapa anterior com 0,793, porém se manteve com mau ajustamento. Por fim o valor de RMSEA apresentou-se 0,087 classificado com bom e o  $p$  (rmsea) não houve alterações mantendo-se menor que 0,001 (MARÔCO, 2010).

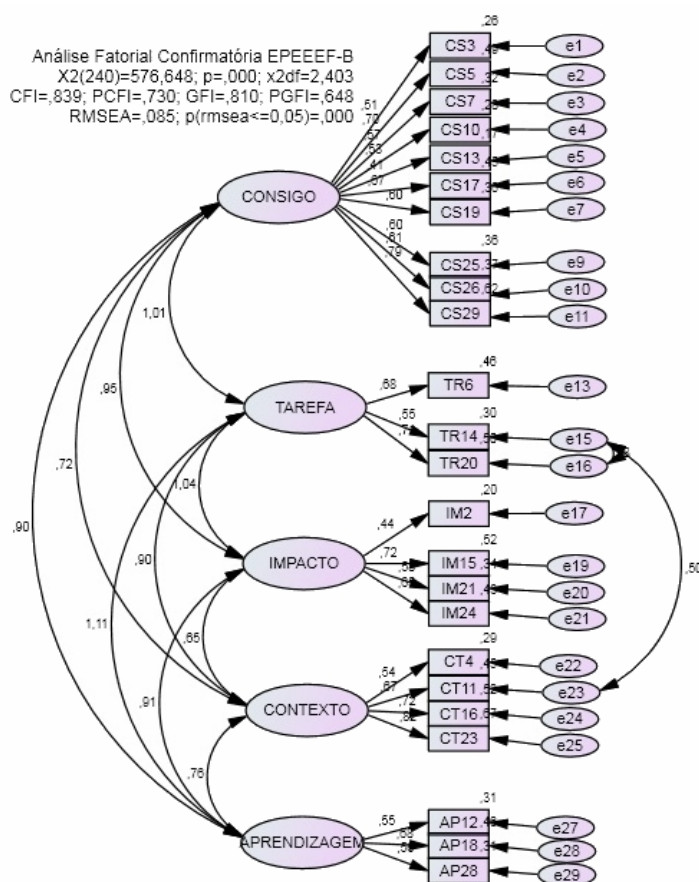
**Figura 5** – Terceira modificação no modelo: Relação entre E13 e E14 e exclusão de E18.



Os índices de modificação após a alteração do modelo sugeriram a relação entre os itens E15 “Preocupação em cumprir as atividades planejadas no plano de Estágio” e E16 “Preocupação em desenvolver as atividades propostas pela entidade receptora do Estágio Supervisionado” (I.M: 16,178). Além disso, sugeriu a existência de correlação entre o item E14 “Preocupação em prescrever as atividades físicas adequadas para o aluno/cliente/atleta” que compõe a dimensão “Tarefa” com a dimensão “Consigno” (I.M: 10,467) e por isso optou-se pela exclusão do item conforme a Figura 6.

Com relação a qualidade do ajustamento, somente o p (rmsea) manteve-se menor que 0,001. Os valores de X2 (576,648), X2df (2,403), CFI (0,839), GFI (0,810), PCFI (0,730), PGFI (0,648) e REMSEA (0,085) apresentaram melhora no ajustamento. Destaca-se que o GFI saiu da classificação de ajustamento mau para sofrível conforme os critérios de Marôco (2010).

**Figura 6** – Quarta modificação do modelo: Relação entre E15 e E16 e exclusão de E14.

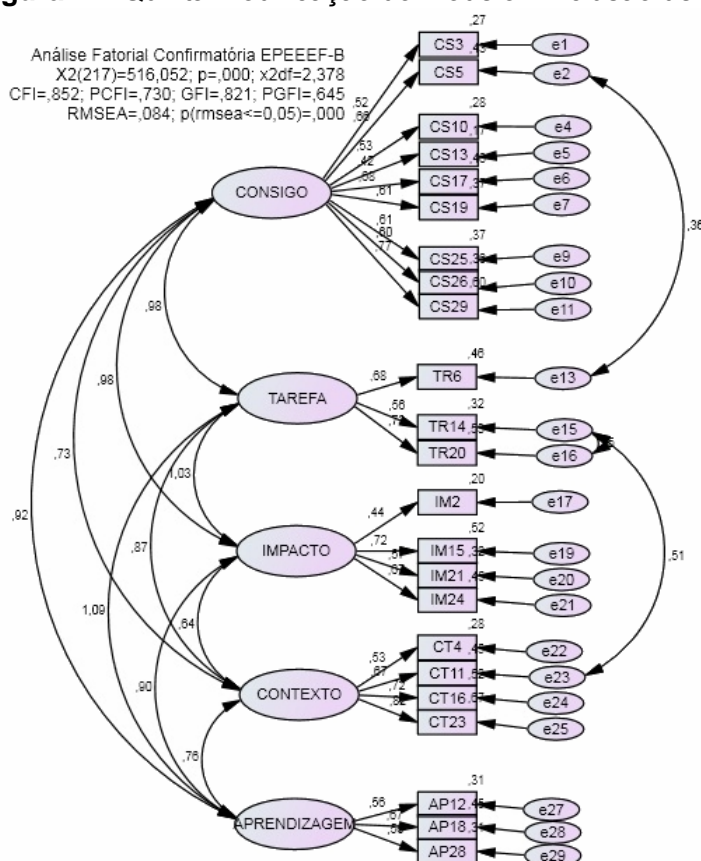


Após a quarta alteração do modelo, os índices de modificação sugeriram uma relação existente entre o item E3 “Preocupação com a visão dos profissionais de

Educação Física que atuam na instituição receptora do Estágio Supervisionado sobre a minha atuação” que corresponde à dimensão “Consigno” com a dimensão “Impacto da Tarefa” (I.M: 10,839) e por esse motivo o item foi removido. Observou-se também a relação entre o item E2 “Preocupação em passar uma imagem de futuro profissional competente para os profissionais que trabalham na instituição receptora do Estágio Supervisionado” com o item E13 “Preocupação com as possíveis dúvidas dos alunos/clientes/atletas sobre as atividades propostas” (I.M: 19,159).

Ao observar os índices de modificação, segundo as recomendações de Marôco (2010) percebeu-se que o  $p$  (rmsea) manteve-se menor que 0,001, entretanto os outros valores apresentaram melhora de ajustamento após a modificação:  $X^2$ : 516,052, o  $x^2_{df}$ : 2,378, o CFI: 0,852, o PCFI: 0,730 o GFI: 0,821, o PGFI: 0,645 e o RMSEA: 0,084 (Figura 7).

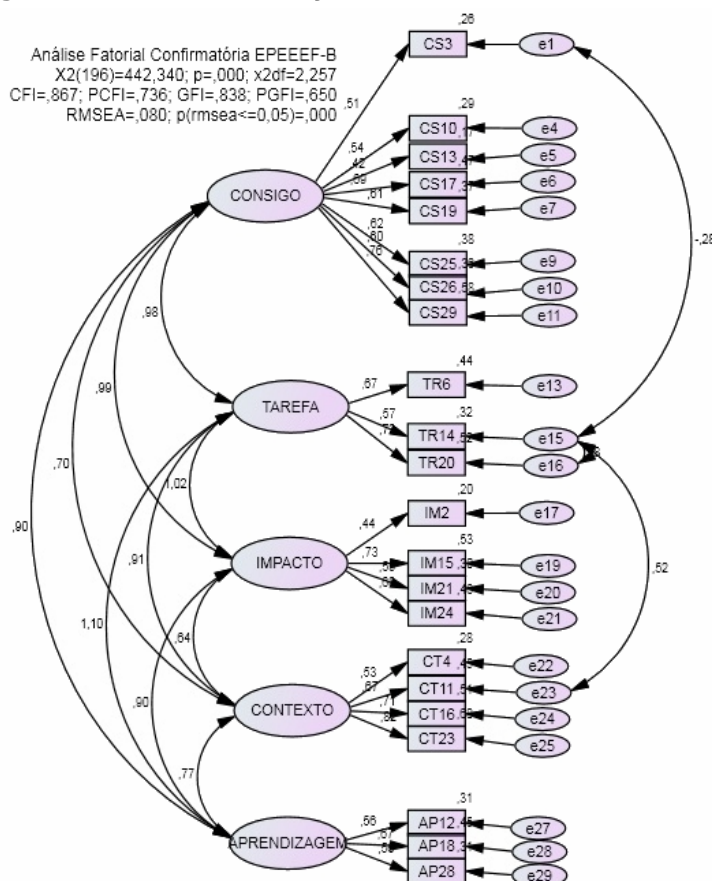
**Figura 7** – Quinta modificação do modelo: Exclusão de E3 e relação entre E2 e E13



Para a sexta alteração do modelo, os índices de modificação sugeriram a relação entre o item E2 “Preocupação em passar uma imagem de futuro profissional competente para os profissionais que trabalham na instituição receptora do Estágio Supervisionado” que relaciona-se à dimensão “Consigo” com a dimensão “Contexto” (I.M: 8,539) e por essa razão o item foi removido do modelo. Além disso, sugeriu também a relação entre o item E1 “Preocupação em ser educado com os alunos/clientes/atletas” e E15 “Preocupação em cumprir as atividades planejadas no plano de Estágio Supervisionado “ (I.M: 20,623), conforme Figura 8.

Os valores da qualidade do ajustamento demonstraram melhora em todos os critérios onde o X2 reduziu-se para 442,340, o X2df reduziu-se para 2,257, os valores de CFI, PCFI, GFI E PGFI aumentaram para 0,867, 0,736, 0,838 e 0,650, respectivamente, o valor de RMSEA reduziu para 0,080, Por fim o valor do p (RMSEA) manteve-se menor que 0,001. Os valores de forma geral colaboram para continuidade das alterações no modelo a fim de encontrar o melhor ajustamento (MARÔCO, 2010).

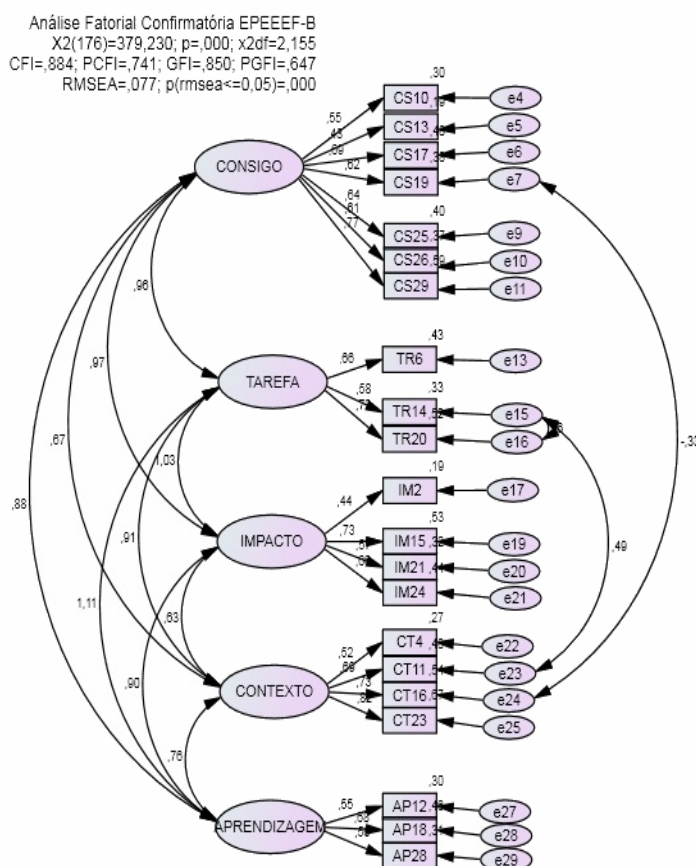
**Figura 8 – Sexta modificação do modelo: Exclusão E2 e relação entre E1 e E15**



Os índices de modificação sugeriram para a sétima alteração do modelo a relação existente entre o item E1 “Preocupação em ser educado com os alunos/clientes/atletas atendidos” que integra a dimensão “Consigo” com a dimensão “Contexto” (I.M:4,006) e por esse motivo o item foi removido. Além disso, sugeriu-se também a correlação entre o item E7 “Preocupação com a minha saúde e bem estar no ambiente da instituição receptora do Estágio Supervisionado” e o item E24 “Preocupação em respeitar os horários estabelecidos pela instituição receptora do Estágio Supervisionado e acordados em convênio” (I.M:15,329).

Os valores de ajustamento não apresentaram alterações com relação a classificação do ajustamento (MARÓCO, 2010). Entretanto percebeu melhora da qualidade do ajustamento nos valores de  $\chi^2$ : 379,230;  $\chi^2_{df}$ : 2,155; CFI: 0,884; PCFI:0,741; GFI: 0,850; PGFI:0,647 e RMSEA: 0,077. Apenas o valor do  $p(rmsea)$  se manteve menor que 0,001 conforme a Figura 9.

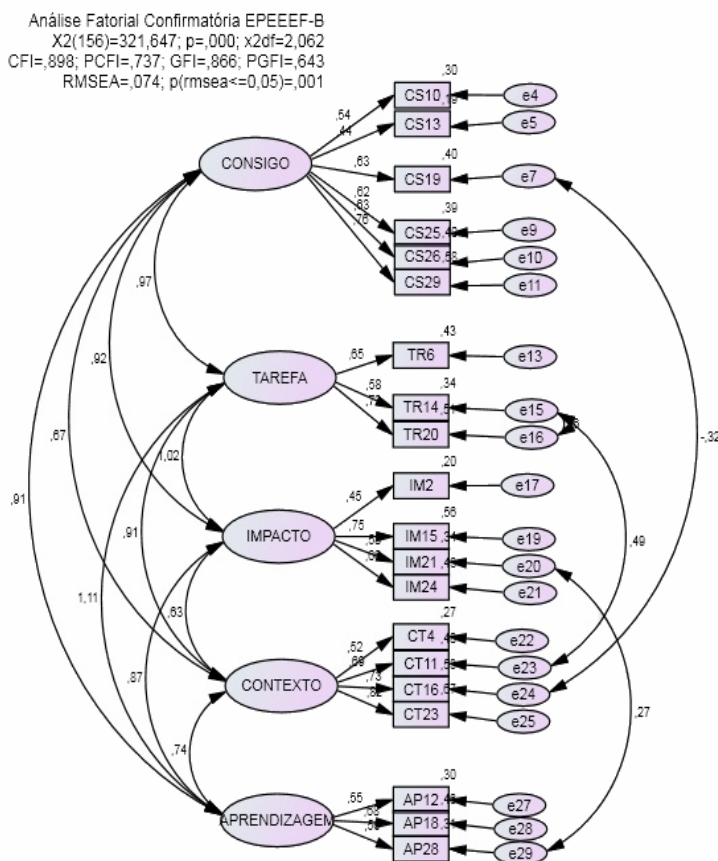
**Figura 9** – Sétima modificação do modelo: Exclusão do E1 e relação entre E7 e E24



Observou-se através dos índices de modificação a relação existente entre o item E6 “Preocupação com a postura profissional durante a realização do Estágio Supervisionado” que pertence à dimensão “Consigo” com a dimensão “Impacto da Tarefa” (I.M: 6,650) e desta forma optou-se pela exclusão do item. Além disso, sugeriu também a correlação entre o item E20 “Preocupação em contribuir na formação pessoal dos alunos/clientes/atletas por meio do trabalho realizado no Estágio Supervisionado” com o item E29 “Preocupação com a contribuição efetiva do Estágio Supervisionado na minha formação profissional” (I.M: 11,534), conforme a Figura 10.

Com relação aos valores da qualidade do ajustamento, percebeu-se que embora os valores se mantiveram em suas classificações, todos apresentaram melhoras o  $\chi^2$ : 321,647, o  $\chi^2_{df}$ : 2,062, o PCFI: 0,737, o GFI: 0,866, o PGFI: 0,638 e o RMSEA: 0,074, conforme a Figura 10. Vale destacar que o valor de CFI: 0,898 ficou muito próximo da classificação de bom ajustamento (MARÔCO, 2010). Além disso o p (rmsea) aumentou para 0,001, contribuindo para a continuidade das modificações (Figura 10).

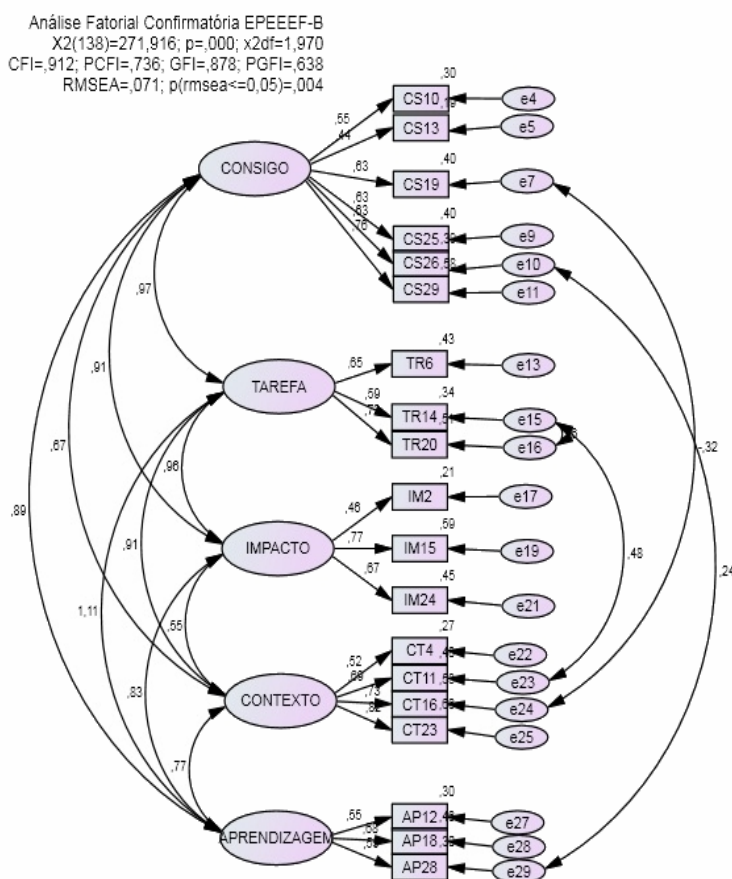
**Figura10** – Oitava modificação do modelo: Exclusão de E6 e relação entre E20 e E29



Nessa etapa de alteração do modelo, os índices de modificação sugeriram a relação entre o E20 “Preocupação em contribuir na formação pessoal dos alunos/clientes/atletas por meio do trabalho realizado no Estágio Supervisionado” que integra a dimensão “Impacto da Tarefa” com a dimensão “Contexto” (I.M: 6,783) e desta forma o item foi removido do modelo. Além disso, sugeriram também relação entre o item E10 “Preocupação em ter um bom relacionamento com os demais profissionais de Educação Física que atuavam na instituição receptora do Estágio Supervisionado” e o item E29 “Preocupação com a contribuição efetiva do Estágio Supervisionado na minha formação profissional” (I.M:10,488) conforme a Figura 11.

A qualidade do ajustamento demonstra melhora na classificação de  $\chi^2/df$  de sofrível para bom, com ajustamento de 1,970 conforme Marôco (2010). Os demais itens mantiveram suas classificações, entretanto, demonstram melhora na qualidade do ajustamento:  $\chi^2$ : 271,916, CFI:0,912, PCFI:0,736, GFI: 0,878, PGFI: 0,638, RMSEA: 0,071 e  $p(\text{rmsea})$ :0,004 (Figura 11).

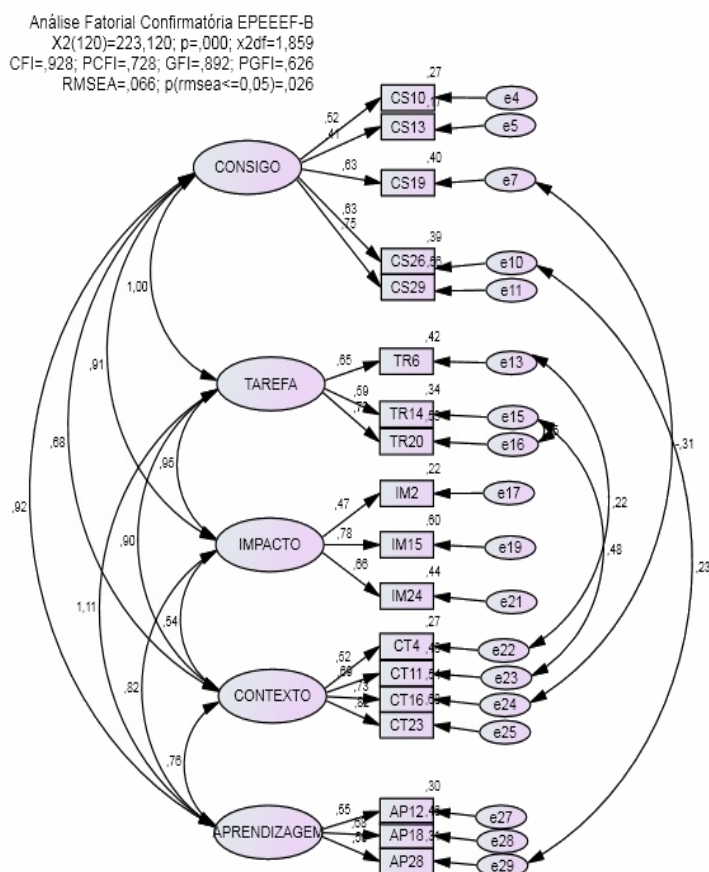
**Figura 11** – Nona modificação do modelo: Exclusão de E20 e relação entre E10 e E29



Neste momento os índices de modificação sugeriram a relação entre o item E9 “Preocupação em utilizar vestimenta adequada para a atuação no ambiente da instituição receptora do Estágio Supervisionado” que compõe a dimensão “Consigo” com a dimensão “Tarefa” (I.M:6,370) e por este motivo o item foi removido do modelo. Sugeriram também a relação entre o item E13 “Preocupação com as possíveis dúvidas dos alunos/clientes/atletas sobre as atividades propostas” e item E22 “Preocupação em se identificar com a instituição receptora do Estágio Supervisionado” (I.M: 9,132) conforme a Figura 12.

Os valores da qualidade do ajustamento evidenciaram melhora em todos os critérios:  $\chi^2$ : 223,120,  $\chi^2_{df}$ :1,859, CFI: 0,928, PCFI: 0,728, GFI: 0,892, PGFI: 0,626, RMSEA: 0,066 e  $p$  (rmsea): 0,026 conforme a Figura 12. Mas, não modificaram suas classificações de ajustamento (MARÔCO, 2010).

**Figura 12-** Décima modificação do modelo:Exclusão de E9 e relação entre E13 e E22

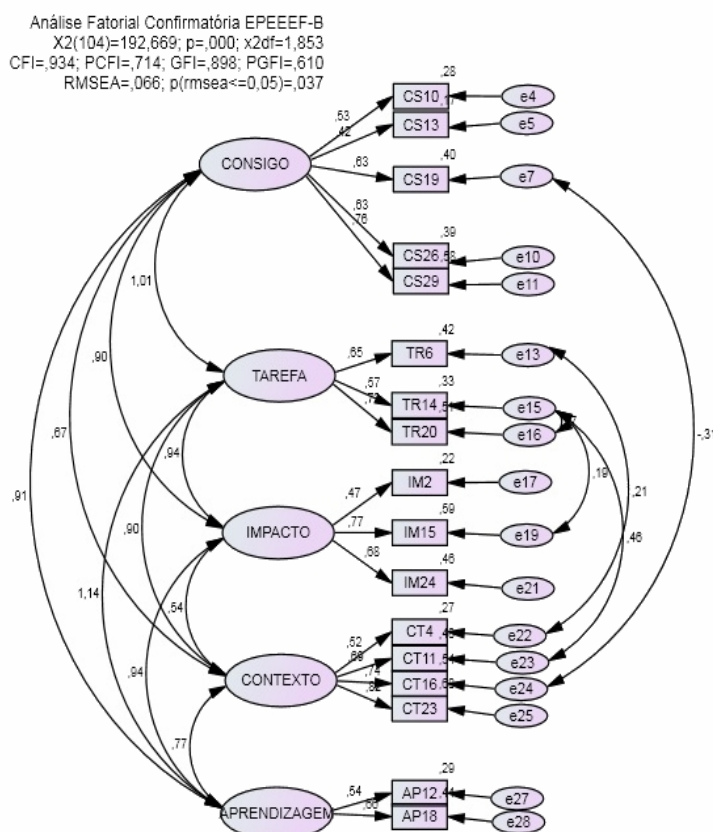


Os índices de modificação na décima alteração do modelo, sugeriram a relação entre o item E29 “Preocupação com a contribuição efetiva do Estágio Supervisionado na minha formação profissional” que pertence a dimensão “Aprendizagem” com a dimensão “Impacto da Tarefa” (I.M: 10,571) e por essa razão

o item foi removido do modelo. Sugeriram também a relação entre o item E15 “Preocupação em cumprir as atividades planejadas no plano de Estágio Supervisionado” e E19 “Preocupação com o efeito das atividades físicas orientadas por mim para os alunos/clientes/atletas” (I.M: 6,660) conforme a Figura 13.

A qualidade do ajustamento conforme os critérios de Marôco (2010) apresentou melhora nos valores de  $\chi^2$  que reduziu-se para 192,669, assim como reduziu-se o  $\chi^2/df$  para 1,853. Os valores de CFI e PCFI mantiveram suas classificações de ajustamento bom (0,934 e 0,714 respectivamente. O valor de GFI aumentou para 0,898 (apresentando muita proximidade com a classificação de bom ajustamento). O valor de PGFI reduziu para 0,610, e o RMSEA também se reduziu para o valor de 0,060. Por fim o valor de  $p(rsmea)$  aumentou para 0,037 conforme a Figura 13.

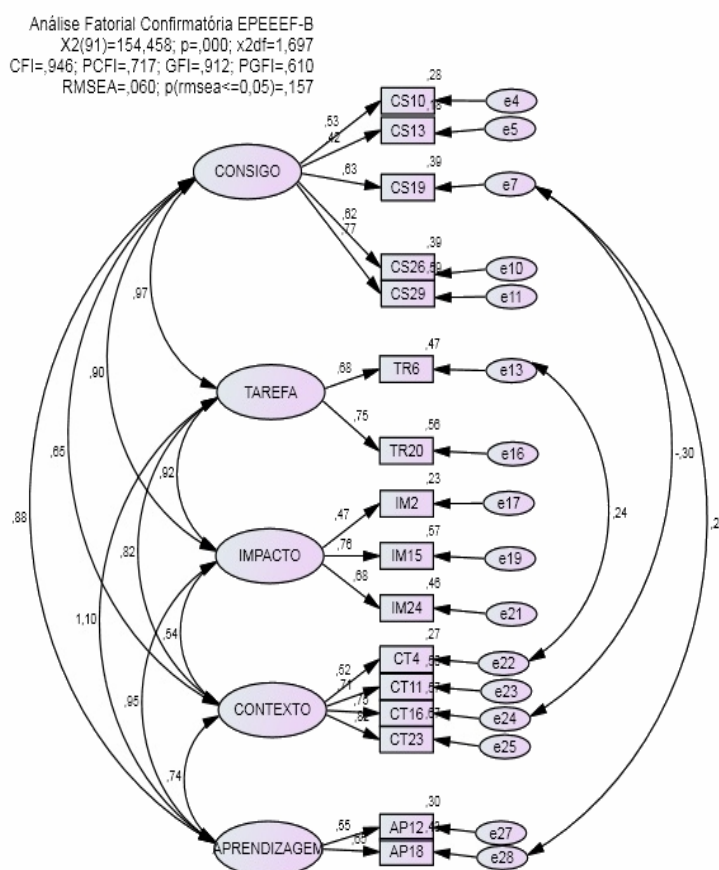
**Figura 13** – Décima primeira modificação: Exclusão de E29 e relação entre E15 com E19



Na décima primeira alteração do modelo, os índices de modificação sugeriram que o item E15 “Preocupação em cumprir as atividades planejadas no plano de Estágio Supervisionado” que tem relação com dimensão “Tarefa” apresenta relação com a dimensão “Contexto” (I.M: 4,195) e por esse motivo o item foi removido do modelo. Além disso, sugeriram também a relação entre o item E7 “Preocupação com a minha saúde e bem estar no ambiente da instituição receptora do Estágio Supervisionado” com o item E28 “Com a assimilação e aplicação na prática dos conteúdos adquiridos durante a realização do curso de Educação Física – Bacharelado” (I.M: 7,281), conforme a Figura 14.

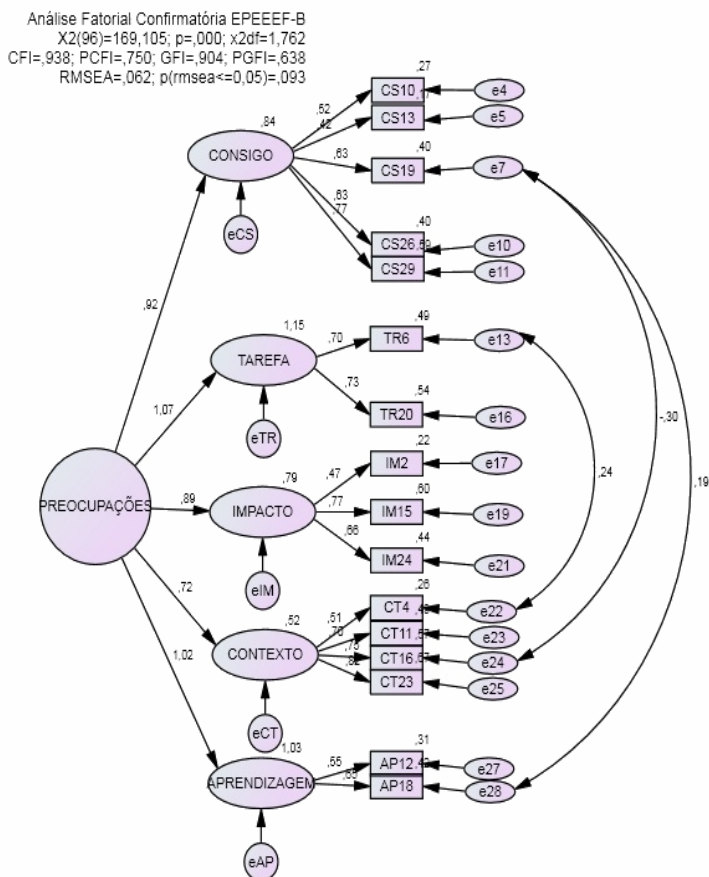
Os valores de qualidade do ajustamento após a décima segunda alteração do modelo, apresentaram-se satisfatórios para a realização da análise fatorial de segunda ordem, onde o  $X^2$ : 154,458, o  $x^2df$ : 1,697, o CFI: 0,946, o PCFI: 0,717, o GFI: 0,912 (classificado com bom ajustamento), o PGFI: 0,610, o RMSEA: 0,060 e o  $p(rmse)$  aumentou para 0,157 ( $>0,05$ ) conforme as recomendações de Marôco (2010) (Figura 14).

**Quadro 14** – Décima Segunda modificação do modelo: Exclusão de E15 e relação entre E7 e E28.



Após classificados aceitáveis os valores de ajustamento para o andamento da análise, realizou-se a Análise Fatorial de Segunda Ordem (Figura 15), no qual também são apresentados valores de ajustamento aceitáveis para o modelo de Preocupações conforme os critérios de Marôco (2010):  $X^2$ : 169,105;  $X^2/gl$ 1,762; CFI: 0,938; PCFI 0,750; GFI:0,904; PGFI: 0,638; RMSEA:0,062 e Prmse: 0,093.

**Figura 15 – Análise Fatorial de Segunda Ordem.**



A melhora na qualidade dos índices de ajustamento são progressivos e são apresentados na Tabela 8:

**Tabela 8 – Valores de ajustamento conforme as modificações do Modelo.**

Modelos testados (5 fatores)	Índices							
	X2 e p valor	X2df	CFI	PCFI	GFI	PGFI	RMSEA	p(rsmesea)
1 <sup>a</sup> (29 itens)	1032,645 (p<0,001)	2,814	0,745	<b>0,673</b>	0,718	<b>0,606</b>	<b>0,096</b>	p<0,001
2 <sup>a</sup> (27 itens)	<b>958,348</b> (p<0,001)	3,052	0,748	<b>0,669</b>	0,718	0,597	0,103	p<0,001
3 <sup>a</sup> (26 itens)	<b>781,059</b> (p<0,001)	2,712	0,792	<b>0,702</b>	0,759	<b>0,623</b>	<b>0,094</b>	p<0,001
4 <sup>a</sup> (25 itens)	<b>655,618</b> (p<0,001)	2,493	0,826	<b>0,724</b>	0,793	<b>0,641</b>	<b>0,087</b>	p<0,001
5 <sup>a</sup> (24 itens)	<b>576,648</b> (p<0,001)	2,403	0,839	<b>0,730</b>	0,810	<b>0,648</b>	<b>0,085</b>	p<0,001
6 <sup>a</sup> (23 itens)	<b>516,052</b> (p<0,001)	2,378	0,852	<b>0,730</b>	0,821	<b>0,645</b>	<b>0,084</b>	p<0,001

7 <sup>a</sup> (22 itens)	442,340 (p<0,001)	2,257	0,867	<b>0,736</b>	0,838	<b>0,650</b>	<b>0,080</b>	p<0,001
8 <sup>a</sup> (21 itens)	379,230 (p<0,001)	2,155	0,884	<b>0,741</b>	0,850	<b>0,647</b>	<b>0,077</b>	p<0,001
9 <sup>a</sup> (20 itens)	321,647 (p<0,001)	2,062	0,898	<b>0,737</b>	0,866	<b>0,643</b>	<b>0,073</b>	p=0,001
10 <sup>a</sup> (19 itens)	271,916 (p<0,001)	1,970	<b>0,912</b>	<b>0,736</b>	0,878	<b>0,638</b>	<b>0,071</b>	p=0,004
11 <sup>a</sup> (18 itens)	223,120 (p<0,001)	1,859	<b>0,938</b>	<b>0,728</b>	0,892	<b>0,626</b>	<b>0,066</b>	p=0,026
12 <sup>a</sup> (17 itens)	192,669 (p<0,001)	1,853	<b>0,934</b>	<b>0,714</b>	0,898	<b>0,610</b>	<b>0,060</b>	p=0,037
13 <sup>a</sup> (16 itens)	154,458 (p<0,001)	1,697	<b>0,946</b>	<b>0,717</b>	<b>0,912</b>	<b>0,610</b>	<b>0,060</b>	<b>p=0,157</b>
14 <sup>a</sup> (2 <sup>a</sup> Ordem)	168,105 (p<0,001)	1,762	<b>0,938</b>	<b>0,750</b>	<b>0,904</b>	<b>0,638</b>	<b>0,062</b>	<b>p=0,093</b>

**Em negrito:** Valores que cumprem os critérios de ajustamento bom ou muito bom

Considerando os graus de liberdade do modelo original comparado ao modelo final, observa-se que no primeiro modelo possuíamos 367 graus de liberdade e no modelo final 91. Desta forma, houve uma diferença de 276 graus de liberdade. Assumindo a tabela de referência recomendada por Marôco (2010), observa-se que  $X^2_{0,95 (276)}=299,334$ . Assim, considerando o teste de ajustamento, tem-se que  $X^2_{dif}=878,187 > X^2_{0,95 (259)}=299,334$ , assume-se que o ajustamento do modelo modificado é melhor que o ajustamento do modelo inicial.

Realizou-se os cálculos da fiabilidade compósita (FC), Variância Extraída Média (VEM) para validade convergente e a comparação dos valores da VEM com o quadrado das correlações entre os fatores ( $r^2$ ) para validade discriminante. A Tabela 9 apresenta os valores de FC e VEM para cada dimensão da EPEEEF-B. Apenas a dimensão Aprendizagem não atingiu o índice de  $FC \geq 0,7$ , embora valores abaixo a este score podem ser considerados aceitáveis (HAIR, et al , 2005). Por fim todas as dimensões apresentam valor de VEM superiores ou iguais a 0,5 que indica a validade convergente adequada (HAIR, et al , 2005).

**Tabela 9** – Fiabilidade compósita (FC) e variância extraída média (VEM) das dimensões da EPEEEF-B:

Dimensões	FC	VEM
Consigo	0,81	0,5
Tarefa	0,78	0,6
Impacto da Tarefa	0,77	0,5
Contexto do Estágio	0,87	0,6
Aprendizagem	0,64*	0,5

\*valores que não atingiram o índice recomendado

O modelo apresentou validade discriminante apenas para as dimensões Impacto da Tarefa e Contexto do Estágio (0,29) conforme a Tabela 10, entretanto a baixa validade discriminante pode ser explicada pelo fato de que embora o instrumento possua dimensões distintas de Preocupações, todas se afunilam para um único direcionamento que é a busca por preocupações durante o processo de socialização profissional do estudante-estagiário em Educação Física – Bacharelado. Destaca-se que as perspectivas pessoais, os valores, as crenças, as características pessoais, o processo de ensino, o contexto da atuação e o processo de aprendizagem parece contribuir no desequilíbrio enfrentado pelos profissionais o que acabam culminando no surgimento das Preocupações (SILVA, 1997). Além disso, vale ressaltar que foram evidenciadas correlações moderadas entre a dimensão Tarefa e as dimensões Consigo e Impacto da Tarefa (FARIAS et. al, 2008), o que reforça ainda mais a ideia da dissociação existente entre as dimensões e a Teoria de Preocupações.

**Tabela 10** – Avaliação da Validade Discriminante (VD) para as dimensões da EPEEEF-B

Dimensões	VD	Resultado
Consigo –Tarefa	0,94	Não discriminante para as duas dimensões
Consigo – Impacto da Tarefa	0,81	Não discriminante para as duas dimensões
Consigo – Contexto do Estágio	0,42	Discriminante apenas para a dimensão Consigo
Consigo – Aprendizagem	0,77	Não discriminante para as duas dimensões
Tarefa – Impacto da Tarefa	0,85	Não discriminante para as duas dimensões
Tarefa – Contexto do Estágio	0,67	Não discriminante para as duas dimensões
Tarefa – Aprendizagem	1,21	Não discriminante para as duas dimensões
Impacto da Tarefa – Contexto do Estágio	0,29	Discriminante para as duas dimensões
Impacto da Tarefa – Aprendizagem	0,90	Não discriminante para as duas dimensões
Contexto do Estágio – Aprendizagem	0,55	Discriminante apenas para a dimensão Contexto

Considerando as 3 correlações existentes no modelo final de Preocupações, observou-se que a questão 19 “Preocupação com a minha saúde e bem estar no ambiente da instituição receptora do Estágio Supervisionado” (E7) se relaciona com a questão 18: “Preocupação com a assimilação e aplicação na prática dos conteúdos adquiridos durante a realização do curso de Educação Física – Bacharelado”. Isto pode ocorrer devido ao fato de a má condição física do indivíduo estar diretamente relacionada aos olhares externos que subestimam suas capacidades de assimilação e aplicação dos conteúdos adquiridos no processo de formação (RAGO e NETO, 2009). A questão 19 também apresentou relação com a questão 16 “Preocupação em respeitar os horários estabelecidos pela instituição receptora do Estágio Supervisionado e acordados em

convênio” (E24). Este fato pode estar atrelado com a relação entre o desequilíbrio da saúde e bem estar do profissional e o reflexo na qualidade da prestação de serviços, no nível de produção, no absenteísmo, entre outros aspectos (PEREIRA, 2002).

Além disto, a questão 6 “Preocupação com as possíveis dúvidas dos alunos/clientes/atletas sobre as atividades propostas” (E13) apresentou relação com a questão 4 “Preocupação em se identificar com a instituição receptora do Estágio Supervisionado” (E22), isso pode acontecer devido a afinidade existente com a instituição receptora do ESO e a atividade que será desempenhada, sabe-se que os saberes são criados conforme a composição dos grupos de atuação, conforme as orientações e conforme as práticas laborais. Além disso, é no exercício da atuação laboral que alguns elementos se tornam mais sólidos como as tomadas de decisão, escolhas e compreensão da própria prática (NETO et. al, 2012).

Desta forma a “Escala de Preocupações dos estudantes-estagiários em Educação Física – Bacharelado” ficou distribuída conforme suas dimensões descritas na Tabela 11, com base na sequência descrita no APÊNDICE 8:

**Tabela11** – Distribuição da Escala de Preocupações dos estudantes-estagiários em Educação Física – Bacharelado

<b>Dimensão</b>	<b>Preocupação...</b>
Consigo	<b>04</b> -em não passar do limite da minha intimidade com a do aluno/cliente/atleta da instituição receptora durante a realização do Estágio Supervisionado. <b>07</b> -com a minha apresentação estética corporal no ambiente da instituição receptora do Estágio Supervisionado. <b>11</b> -com a minha saúde e bem estar no ambiente da instituição receptora do Estágio Supervisionado. <b>15</b> -em ter um bom relacionamento com os demais profissionais de Educação Física que atuavam na instituição receptora do Estágio Supervisionado. <b>16</b> -em passar credibilidade da minha atuação profissional no ambiente em que ocorre o Estágio Supervisionado
Tarefa	<b>03</b> -com as possíveis dúvidas dos alunos/clientes/atletas sobre as atividades propostas. <b>12</b> -em desenvolver as atividades propostas pela entidade receptora do Estágio Supervisionado.
Impacto da Tarefa	<b>01</b> -com a satisfação dos alunos/clientes/atletas com os meus serviços. <b>08</b> -com o efeito das atividades físicas orientadas por mim para os alunos/clientes/atletas. <b>14</b> -em não prejudicar os alunos/clientes/atletas.
Contexto	<b>02</b> -em se identificar com a instituição receptora do Estágio Supervisionado. <b>05</b> -em cumprir as obrigações burocráticas do Estágio Supervisionado. <b>09</b> -em respeitar os horários estabelecidos pela instituição receptora do Estágio Supervisionado e acordados em convênio. <b>13</b> -em respeitar as regras e normas estabelecidas pela instituição receptora do Estágio Supervisionado.
Aprendizagem	<b>06</b> -em aprender novas técnicas e teorias durante a atuação de Estágio Supervisionado realizado na instituição receptora. <b>10</b> -com a assimilação e aplicação na prática dos conteúdos adquiridos durante a realização do curso de Educação Física – Bacharelado.

- ***Análise da consistência interna do instrumento***

Após a confirmação dos valores de ajustamento na Análise Fatorial de Segunda Ordem, Fiabilidade Compósita e Validade Discriminante, finalizou-se as análises por meio da avaliação da consistência interna do modelo final com 16 itens que integram a “Escala de Preocupações dos Estudantes-Estagiários de Bacharelado em Educação Física”. O escore de alpha obtido na análise foi de 0,87, o que representou consistência interna aceitável (entre 0,7 e 0,9) conforme os critérios de Hill e Hill (2000).

## 7 CONCLUSÕES

A partir dos resultados encontrados nesta investigação, percebe-se coerência quanto à revisão de literatura quando sugere que a socialização e o desenvolvimento profissional estão diretamente atrelados às experiências vivenciadas pelos indivíduos durante a formação e se estendem por toda a vida. Ainda, existem preocupações que se destacam até mesmo antes do ingresso no Ensino Superior, que relacionam-se à conclusão de um curso de graduação, um lugar no mercado de trabalho e a constituição familiar. Contudo, estas preocupações se modificam após o ingresso no Ensino Superior.

Ao considerar estas experiências, percebe-se a fundamental contribuição do Estágio Supervisionado Obrigatório para o processo de formação, uma vez que proporciona aos estudantes-estagiários as experiências da atividade laboral que serão desenvolvidas após a inserção no mercado de trabalho. Assim, conforme as fases de desenvolvimento da investigação podemos concluir que:

- Entre os estudantes-estagiários do curso de Educação Física – Bacharelado estão presentes várias preocupações relacionadas ao cotidiano do Estágio e que estas preocupações integram a Matriz de Preocupações de Fuller, na qual sua sobrevivência no local do Estágio, suas atividades que deverão ser desenvolvidas e o efeito das atividades realizadas durante sua atuação, são recorrentes. Além disso, outras preocupações foram suscitadas pelos estudantes, uma vez que o público da presente investigação integra uma outra característica da área de Educação Física, ainda pouco estudada no seguimento das preocupações, que é a área de atuação do Bacharelado. Estas novas preocupações estão relacionadas à aquisição de conhecimentos e habilidades que contribuam no processo de formação profissional e também com o contexto organizacional do estágio, cujos itens referem-se aos aspectos cotidianos e burocráticos da condução do ESO e as relações com os demais profissionais da área, supervisores e coordenadores
- Através da validação do conteúdo das questões, notou-se a importância dos apontamentos realizados pelos avaliadores que possuem experiência

na orientação e supervisão de Estágio. O índice de exclusão por importância dos itens apresentou-se muito menor frente à avaliação da Matriz Teórica de Preocupações. Isto aponta a concordância entre os professores que passam pelo processo de orientação e/ou supervisão do Estágio e convivem diariamente com os conflitos em que os acadêmicos são submetidos entre a formação, a socialização e o desenvolvimento profissional. Desta forma, as situações geradoras de preocupação são vivenciadas tanto por parte dos acadêmicos, quanto por parte dos supervisores e coordenadores, que desta forma possuem papel fundamental na orientação e solução dos problemas enfrentados.

- Além disso, observou-se que houve maior coerência na avaliação nos aspectos de Clareza, Importância e Relevância Teórica dos itens, quando comparados com a avaliação da Matriz Analítica. Os itens apresentaram acessibilidade quanto ao entendimento de linguagem e apresentaram também relações satisfatórias com o conteúdo teórico que fundamentou a construção inicial dos itens. Entretanto, percebeu-se dificuldade no momento da categorização das questões por parte dos especialistas frente às dimensões de preocupações existentes. A possível proximidade dos itens com relação ao tema central de preocupações, favoreceu a múltiplas categorizações entre a maioria dos itens. De fato, a matriz que integra as preocupações é uma forma sistemática de organizar o conteúdo teórico. Entretanto, conforme abordado na revisão de literatura, algumas controversas são apontadas quanto ao momento de surgimento e a categoria na qual elas são apresentadas. Esta dificuldade de discriminar o momento e o tipo de preocupação recorrente, parece influenciar diretamente na categorização do item. Pois, independente de quantas e quais dimensões surjam, todas elas apontam para um conteúdo geral que canalizam-se para as preocupações.
- A estabilidade temporal das respostas, testada por meio da aplicação teste e re-teste do questionário corroborou para a construção de um instrumento avaliativo mais fidedigno, por tanto reproduzível para a utilização em outros estudos futuramente. Esta aplicação confirma que o conteúdo teórico do questionário construído não é passível de alterações em curtos períodos

de tempo. Ou seja, embora em cada momento do estágio de formação possam ser evidenciadas preocupações predominantemente relacionadas a uma dimensão ou outra, a concordância dos itens em pouco espaço de tempo foi similar, o que demonstra a clareza na redação dos itens, bem como, as variáveis analisadas não se alteram considerando as alterações psicológicas que podem ocorrer entre a primeira e a segunda aplicação do instrumento.

- Com relação a validação do constructo de preocupações, A Análise Fatorial evidenciou de fato a relação existente entre os itens e a Matriz que sustenta o instrumento psicométrico. Através de seus valores de ajustamento observou-se a qualidade do modelo criado a partir da Teoria das Preocupações. Inicialmente, o modelo não apresentou valores totalmente satisfatórios, porém as modificações apontaram a possibilidade de melhor representar o embasamento norteador do questionário construído e desta forma excluir ou associar os itens que se relacionavam. Além disso, ao analisar a Análise Fatorial de segunda ordem onde o fator “Preocupação” que é a categoria geral que rege o instrumento, percebe-se estabilidade nos valores de ajustamento, e confirma que o modelo criado de fato avalia seus itens e assim sustentam a teoria sobre o qual foi elaborado. A Escala de Preocupações dos Estudantes-Estagiários de Bacharelado em Educação Física apresenta-se então no formato de 16 itens distribuídos entre as dimensões elaboradas desde a Análise de Conteúdo no início do estudo: Consigo (5 itens), Tarefa (2 itens), Impacto da Tarefa (3 itens), Contexto do Estágio (4 itens) e Aprendizagem (2itens).
- Embora os itens representem as preocupações e o instrumento apresente uma boa consistência interna, alguns pontos merecem atenção quanto as limitações do estudo: A identificação e construção dos itens foram realizadas apenas com a população da Universidade Estadual de Londrina. Outras ou mais preocupações poderiam ser citadas se a coleta tivesse uma abrangência maior, como foi a realizado no momento da validação do constructo; As características culturais, regimentais e do contexto de realização do estágio podem influenciar nas preocupações

dos estudantes-estagiários, desta forma a realização de pesquisa nesse seguimento em outras regiões do país, ou em outras instituições de ensino superior (de caráter Federal, ou até mesmo privado) poderiam coletar preocupações diferentes ou maiores com relação à prática de Estágio Supervisionado. Sugere-se então a condução de novas investigações considerando o público alvo, a instituição de ensino superior e a região do país com o intuito de evidenciar as relações existentes entre as preocupações dos estudantes de Educação Física – Bacharelado do Paraná com outras preocupações que não atendam ao instrumento que foi construído.

## REFERÊNCIAS

- AGUIAR, Fernando Henrique Rezende; CONCEIÇÃO, Maria Inês Gandolfo. Expectativas de futuro e escolha vocacional em estudantes na transição para o ensino médio. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**. São Paulo, v.10, n. 2. 2009. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=Sci\\_arttext&pid=S1679-33902009000200011&lng=pt&nrm=isso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=Sci_arttext&pid=S1679-33902009000200011&lng=pt&nrm=isso) Acesso em 19/03/2014.
- AKUFFO, Patrick B. A descriptive analysis of the roles, responsibilities, and concerns of adapted physical education teachers in a Urban School district. **The Ohio State University Dissertation**. 2005.
- ALBUQUERQUE, Alberto; LIRA, João; RESENDE, Rui. Representações dos professores de Educação Física sobre seu ano de prática de ensino supervisionada. **Construção da Identidade Profissional em Educação Física: da formação á intervenção**. Juarez Vieira do Nascimento e Gelcemar Oliveira Farias (organizadores). Coleção temas em Movimento. UDESC, Florianópolis, 2012.
- ARGYRIS, Chris; SCHON, Donald. **Teoria na prática**: aumentar a eficácia profissional. San Francisco: JosseyBass. 1974.
- BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2010.
- BATISTA, Paula Maria Fazendeiro; PEREIRA, Ana Luisa; GRAÇA, Amândio Braga dos Santos. A (re)configuração da identidade profissional no espaço formativo do estágio profissional. **Construção da Identidade Profissional em Educação Física: da formação á intervenção**. Juarez Vieira do Nascimento e Gelcemar Oliveira Farias (organizadores). Coleção temas em Movimento. UDESC, Florianópolis, 2012.
- BEHETS, Daniel. Concerns of Preservice Physical Education Teachers. **Journal Of Teaching in Physical Education**, v.10, p.66-75. 1990.
- BENEDETTI, Tânia Rosane Bertoldo; SANTOS, Sueyla Ferreira da Silva dos. Educação Física no contexto da saúde. **Construção da Identidade Profissional em Educação Física: da formação a intervenção**. Juarez Vieira do Nascimento e Gelcemar Oliveira Farias (Organizadores). UDESC, Florianópolis, 2012.
- BERG, Rudolf van den. Teachers' Meanings Regarding Educational Practice. **Review of Educational Research**, v.72, p.577-625. 2002.
- BERGER, Peter L; LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade tratado de sociologia do conhecimento**. Tradução de Floriano de Souza Fernandes. Petrópolis. Editora Vozes. 24ª Edição. 2004.
- BERTHELOT, Jean Michael. Exigence sociétale et exigence comparatiste em sociologie de l'éducation. **Cahiersdu Centre de Recherches Sociologiques** (Université de Toulouse-Le Mirail), no 2 (spécial: Pourunbilan de lasociologie de l'éducation), 1984.

BOGGESS, Teresa E; MCBRIDE, Ron E; GRIFFEY, David C. The concerns of physical education student teachers: A developmental view. **Journal of Teaching in Physical Education**, V.4, p. 202-211. 1985

BORDIEU, Pierre. Razões práticas: sobre a teoria da ação. Campinas: Papirus, 1996.

BOTH, Emy. Reconsidering Fuller's concerns-based modelo f teacher development: comparing regular and academic student teachers chaging concerns. **Utrecht University**. 2010.

BOTH, Jorge; VILELA, Rafael Assalim; HONORATO, Tony. **Preocupações de Estudantes Estagiários de Educação Física – Bacharelado**: um estudo Delphi. Resumo publicado nos Anais do I Congresso Brasileiro de Ensino da Educação Física Para a Saúde – COBENEFS. 2013.

BOZ, Yezdan. Turkish student teachers' concerns about teaching. **European Journal of Teacher Education**, v.31, n.4 p.367–377. 2008.

BRASIL, Resolução CFE 03/1987. Fixa os mínimos de conteúdo e duração a serem observados nos cursos de graduação em Educação Física (Bacharelado e/ou Licenciatura Plena). **Conselho Regional de Educação Física**. Disponível em: [http://www.crefsp.org.br/interna.asp?campo=72&secao\\_id=117](http://www.crefsp.org.br/interna.asp?campo=72&secao_id=117). Acesso em: 27/12/2013.

BRASIL, Lei nº 9.394/96. De 20 de Dezembro de 1996. Dispõe sobre o estabelecimento de diretrizes e bases da educação nacional. **Presidência da República – Casa Civil**. 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 27/12/2013

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer nº 744 de dezembro de 1997**. Diário Oficial da União. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/1997/pces744\\_97.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/1997/pces744_97.pdf). Acesso em: 10/01/2014.

BRASIL. Governo do Estado do Paraná. **Regulamento de Estágio Supervisionado do curso de Educação Física – Bacharelado – Campus de Marechal Cândido Rondon**. Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Resolução nº098/2008 – CEPE. 2008.

BRASIL. Governo do Estado do Paraná. **Regulamento geral do Estágio Curricular Obrigatório do Curso de Educação Física: Habilitação Bacharelado**. Universidade Estadual de Londrina. Processo nº15909/2009, aprovado em 2 de junho de 2009.

BRASIL. Governo do Estado do Paraná. **Regulamento geral do Estágio Curricular Obrigatório do Curso de Educação Física - Bacharelado**. Universidade Estadual do Centro-Oeste. Resolução nº 62-CONSET/SEAA/G/UNICENTRO, aprovada em 30 de julho de 2010.

BRASIL. Governo do Estado do Paraná. **Regulamento de Estágio Supervisionado Obrigatório dos Cursos de Graduação da UENP**. Universidade Estadual do Norte do Paraná. Resolução nº050/2011, 2011.

BRASIL. Governo do Estado do Paraná. **Regulamento geral do Estágio Curricular Obrigatório do Curso de Bacharelado em Educação Física**. Universidade Estadual de Ponta Grossa. Resolução cepe nº 039, aprovada em 09 de setembro de 2013.

BRASIL. Governo do Estado do Paraná. **Componentes do Estágio Curricular Supervisionado nos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu da UEM**. Universidade Estadual de Maringá. Resolução nº 009/2010.

BULLOUGH JR, Robert V. Becoming a Teacher: Self and the Social Location of Teacher Education. **International Handbook of Teachers and Teaching**. Kluwer Academic Publishers, Printed in the Netherlands, p. 79 -134, 1997.

BURDEN, P. R. Teacher development. In R. Houston, M. Haberman, J. Sikula (Eds.), **Handbook of research on teacher education**. p. 311-328. New York: Macmillan Publishing Company. 1990.

BYRNE, B. M. **Structural equation modeling with AMOS: basic, concepts, applications, and programming**. Trenton, NJ: Lawrence Erlbaum, 2010.

CAMPBELL, Mark Robin; THOMPSON, Linda K. Perceived concerns of preservice music education teachers: a cross-sectional study. **Journal of Research in Music Education**, v.55, p.162-176. 2007.

CASTRO, Rosângela Laura Ventura Gomes de; NASCIMENTO, Juarez Vieira do. A socialização ocupacional de estudantes na formação inicial em Educação Física. **Educação física: Formação e regulamentação profissional**. Gelcemar Oliveira Farias, Alexandra Folle e Jorge Both (Organizadores). Editora Argos. 2012.

CONWAY, Paul F; CLARK, Christopher M. The Journey inward and outward: a re-examination of Fuller's concerns-based model of teacher development. **Teaching and Teacher Education**. v.19, n.5, p.456-482. 2003.

DANYLCHUK, Karen E. The presence of occupational burnout and its correlates in university physical education personnel. **Journal of Sport Management**, v.7, p.107-121, 1993.

DUBAR, Claude. **A Socialização – Construção das Identidades Sociais e Profissionais**. Traduzido por Annette Pierrette Botelho e Estela Pinto Ribeiro Lamas. Editora Porto. 1997.

DUNN, Karee E; RAKES, Glenda C. Producing caring qualified teachers: An exploration of the influence of pre-service teacher concerns on learner-centeredness. **Teaching and Teacher Education**, n.26, p.516-521. 2010.

EGERLAND, Ema Maria; NASCIMENTO, Juarez Vieira do; BOTH, Jorge. Competência Profissional Percebida de Treinadores Esportivos Catarinenses. **Revista da Educação Física/UEM**. Maringá. V. 21, n.3, p.457-467. 2010.

FARIAS, Gelcemar Oliveira; FOLLE, Alexandra; BOTH, Jorge; SAAD, Michél Angillo; TEIXEIRA, Anderson Santiago Teixeira; SALLES, William das Neves; NASCIMENTO, Juarez Vieira do. Preocupações pedagógicas de estudantes-estagiários na formação inicial em Educação Física. **Revista Motriz**. Rio Claro, v.14, n.3, p.310-319. 2008.

FARIAS, Gelcemar Oliveira; NASCIMENTO, Juarez Vieira do. Construção da identidade profissional: metamorfoses na carreira docente em Educação Física. **Construção da Identidade Profissional em Educação Física: da formação à intervenção**. Juarez Vieira do Nascimento e Gelcemar Oliveira Farias (Organizadores). UDESC, Florianópolis, 2012.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário Aurélio Básico da Língua Portuguesa**. Editora Nova Fronteira. 1995.

FLORINDO, Alex Antonio; RÉ, Alessandro Nicolai; VELARDI, Marília; MOCHIZUKI, Luiz. Formação em Educação Física e saúde: o exemplo do curso de ciências da atividade física da universidade de São Paulo. **Construção da Identidade Profissional em Educação Física: da formação a intervenção**. Juarez Vieira do Nascimento e Gelcemar Oliveira Farias (Organizadores). UDESC, Florianópolis, 2012.

FONSECA, Silvio Aparecido; NASCIMENTO, Juarez Vieira do; BARROS, Mauro Virgilio Gomes de. A formação inicial em Educação Física e a intervenção profissional no contexto da saúde: desafios e proposições. **Construção da Identidade Profissional em Educação Física: da formação a intervenção**. Juarez Vieira do Nascimento e Gelcemar Oliveira Farias (Organizadores). UDESC, Florianópolis, 2012.

FREIRE, Elisabete dos Santos; VERENGUER, Rita de Cássia Garcia. Estágio Supervisionado: A nova proposta para o curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Presbiteriana Mackenzie. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**. Vol 6, nº2, p115-119. 2007

FREITAS, Maria Nivalda de Carvalho. Organização Escolar e Socialização Profissional de Professores Iniciantes. **Cadernos de Pesquisa**. Nº15, p, 155-172, 2002.

FRITZ, Carrie A; MILLER, Greg S. Concerns expressed by student teachers in agriculture. *Journal of Agricultural Education*. V,44, n.3, p.47-53.2003.

FULLER, Frances. Concerns of Teachers: A Developmental Conceptualization. **American Educational Research Journal**, n.6, p.207-226. 1969.

FULLER, Frances; BOWN, Oliver. **Becoming a teacher**. In K.Ryan (ed), *Teacher Education (Yearbook of the National Society for the Study of Education. Part2, pp. 25-52)*. Chicago: University of Chigado Press. 1975.

FULLER, Frances; PARSONS, Jane S; WATKINS, James E. Concerns of teachers: Research and reconceptualization. Paper presented at the **Annual Meeting of the American Education Association**, Chicago, 1974.

GEORGE, Archie. Measuring self-, task, and impact concerns: a manual for use of the teacher concerns questionnaire. **The Research and Development Center for Teacher Education, University of Texas at Austin**. 1978.

GHAITH, Ghazi; SHAABAN, Kassim. The relationship between perceptions of teaching concerns, teacher efficacy, and selected teacher characteristics. **Teaching and Teacher Education**, v.15, n.5, p.487-496. 1999.

GHILARDI, Reginaldo. Formação Profissional em Educação Física: A Relação Teoria e Prática. **Revista Motriz**, V.4, n.1, p.1-11, Rio Claro, 1998.

GRECO, Pablo Juan. Desafios dos estágios nos cursos de bacharelado em Educação Física: a questão dos esportes coletivos. **Construção da Identidade Profissional em Educação Física: da formação a intervenção**. Juarez Vieira do Nascimento e Gelcemar Oliveira Farias (Organizadores). UDESC, Florianópolis, 2012.

GUILLAUME, Andrea M; RUDNEY, Gwen L. Student Teachers' Growth toward Independence: An Analysis of Their Changing Concerns. **Teaching and Teacher Education**. v.9, p.65-80. 1993.

HAIR, Joseph F; ANDERSON, Rolph E; TATHAM, Ronald L; BLACK, Willian. **Análise Multivariada de dados**. 5 edição, Bookman, São Paulo, 2005.

HALL, Gene E; HORD, Shirley M. **Change in Schools: Facilitating the Process**. New York: State University of New York Press. 1987.

HALL, Gene E; RUTHERFORD, Willian L. **Concerns of Teachers About Implementing Team Teaching**. American Educational Research Association. Whashington, April 2. 1975.

HALL, Gene E; WALLACE, Richard C; DOSSETT, Willian F. **A developmental conceptualization of the adoption process within educational institutions**. Austin, TX: Research and Development Center for Teacher Education. The University of Texas at Austin. ERIC Document Reproduction Service No. ED095126. 1973.

HILL, M.M.; HILL, A. **por questionário**. Lisboa: Síbaló. 2000.

HUNGER, Dagmar; NASCIMENTO, Juarez Vieira do; BARROS, Mauro Virgílio Gomes de; HALLAL, Pedro Curi. A trajetória dos cursos de Graduação na Saúde: Educação Física. **A trajetória dos cursos de graduação na Saúde 1991-2004**. Ana Estela Haddad, Célia Regina Pierantoni, Dilvo Ristoff, Iara de Moras Xavier, Jaime Giolo e Laura Bernardes da Silva (Organizadores). Brasília: INEP, 2006. p. 87-139.

JANUÁRIO, Carlos. O Desenvolvimento profissional: a aprendizagem de ser professor e o processo de rotinização das decisões préinterativas em professores de Educação Física. **Construção da Identidade Profissional em Educação Física**. Juarez Vieira do Nascimento e Gelcemar Oliveria Farias (Organizadores). Coleção Temas em Movimento. Udesc, Florianópolis, 2012.

KLINE, Rex B. **Principles and practice of structural equation modeling**. New York: The Guilford Press, 2012.

KRUG, Rodrigo de Rosso; KRUG, Hugo Norberto. As preocupações pedagógicas dos acadêmicos de Licenciatura em Educação Física do CEFD/UFSM durante o estágio curricular. **Revista digital EFDesportes**. Buenos Aires. v.16, n.162. 2011.

LANDIS, Richard J; KOCH, Gary G. The Measurement of Observer Agreement for Categorical Data. **Biometrics**, v.33, n.1, p.159-174, 1977. Disponível em: [http://www.jstor.org/stable/2529310?seq=1#page\\_scan\\_tab\\_contents](http://www.jstor.org/stable/2529310?seq=1#page_scan_tab_contents). Acesso em 25/12/2013.

LAVOURA, Tiago Nicola; BOTURA, Henrique Moura Leite; DARIDO, Suraya Cristina. Educação Física Escolar: Conhecimentos Necessários para a Prática Pedagógica. **Revista da Educação Física UEM**, vol 17, nº 2, p.203-209. Maringá, 2006.

LAWSON, Hal A. **Invitation to physical education**. Champaign: Human Kinetics, 1984.

LEVENFUS, Rosane Schotgues. A tomada de decisão. Rosane Schothes Levenfus (Organizadora). **Psicodiâmica da Escolha Profissional**. Porte Alegre: Artes Médicas, 1997. p-195-198.

LOCH, Mathias Roberto; BRUNO, Giancarlo Machado; OLIVEIRA, Elusa Santana Antunes de; NASCIMENTO, Juarez Vieira do. Preocupações pedagógicas e profissionais de formandos em Educação Física do sul do Brasil. **Revista digital EFDesportes**. Buenos Aires, v.10, n.80. 2005

LÜDKE, Menga. Sobre a socialização profissional de professores. **Caderno de Pesquisa**. São Paulo, nº 99, p.5-15, 1996.

MARINHO, Alcyane; SANTOS, Priscila Mari dos. Estágio curriculares nos cursos de bacharelado em Educação Física. **Construção da Identidade Profissional em Educação Física**. Juarez Vieira do Nascimento e Gelcemar Oliveria Farias (Organizadores). Coleção Temas em Movimento. Udesc, Florianópolis, 2012.

MARÔCO, João. **Análise de Equações Estruturais: Fundamentos teóricos, Software e Aplicações**. Pêro Pinheiro. 2010.

MATOS, Zélia; QUEIRÓS, Paula; GOMES, Paula; GRAÇA, Amândio Braga dos Santos. A valorização dos Problemas em Situação de Estágio Pedagógico: Preocupações dos Estudantes Estagiários e dos Formadores. In: BENTO, Jorge; MARQUES, António (Organizadores). **As ciências do desporto na escola**. Porto: FCDEF, 1991. p. 359-367.

MCBRIDE, Ron E. **The TCQ-PE: Na Adaptation of the Teacher Concerns Questionnaire Instrumento to aPhysical Education Setting.** Journal of teaching in Physical Education, 1993. 12, p. 188-196.

MEEK, Lynn V; GOEDEGEBUURE, Osmo Kivien; RINNE, Risto. The Mochers and Moched: Comparative Perspectives on Differentiation, Convergence and Diversity in Higher Education. **Oxford: Pergamon.** 1996.

MELO, Mirilândes Mól Ribeiro de; VALLE, Ione Ribeiro. Socialização e Socialização Profissional: Interface entre forjar e negociar outro ser. **Roteiro.** Joaçaba. Vol 38, nº1, p. 79-102. 2013.

MESQUITA, Isabela. O papel das comunidades de prática na formação da identidade profissional do treinador de desporto. **Jogos Desportivos: formação e investigação.** Juarez Vieira do Nascimento, Valmor Ramos, Fernando Tavares (Organizadores). Coleção Temas em Movimento. Vol 4. Florianópolis, 2013.

MITRA, Ananda; LANKFORD, Sam. **Research methods in park, recreation and leisure services.** Champaign: Sagamore Publishing, 1999.

NASCIMENTO, Ivany Pinto. Projeto de vida de adolescentes do ensino médio: um estudo psicossocial sobre suas representações. **Revista Imaginario,** São Paulo , v. 12, n. 12, jun. 2006 . Disponível em [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413666X2006000100004&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413666X2006000100004&lng=pt&nrm=iso). Acesso em 19/03/2014.

NASCIMENTO, Juarez Vieira do. Escala de auto-percepção de competência profissional em Educação Física. **Revista Paulista de Educação Física,** São Paulo, v.13, n.1, p.05-21, 1999. Disponível em:<http://citrus.uspnet.usp.br/eef/uploads/arquivo/v13%20n1%20artigo1.pdf>. Acesso em: 23/03/2014.

NASCIMENTO, Juarez Vieira do. Preparação profissional em Educação Física e Desportos: novas competências profissionais. In TANO, G.; BENTO, J. O.; PETERSEN, R. D. S. **Pedagogia do Desporto.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 193-203. 2006.

NEIRA, Marcos Garcia. Proposições para o estágio disciplinar na formação de professores de Educação Física. **Construção da Identidade Profissional em Educação Física: da formação a intervenção.** Juarez Vieira do Nascimento e Gelcemar Oliveira Farias (Organizadores). UDESC, Florianópolis, 2012.

NETO, Samuel de Souza; BENITES, Larissa Cerignoni; IAOCHITE, Roberto Tadeu; BORGES, Cecilia. O estágio supervisionado como prática profissional, área de conhecimento e locus de construção da identidade do professor de Educação Física. **Construção da Identidade Profissional em Educação Física: da formação a intervenção.** Juarez Vieira do Nascimento e Gelcemar Oliveira Farias (Organizadores). UDESC, Florianópolis, 2012.

NICOLAU, Marieta Lúcia Machado. Escolarização e socialização na educação infantil. **Acta Scientiarum**. Ed. 22, nº1, p.119-125. 2000.

NOCCHI, Nice Vasconcellos; AFONSO, Mariangela da Rosa. Alterações curriculares na Educação Física e processos de participação dos professores formadores. **Educação Física: prática pedagógica e trabalho docente**. Alexandra Folle e Gelcemar Oliveira Farias (Organizadoras). Coleção Temas em Movimento. Udesc, Florianópolis, 2012.

OLIVEIRA, Maria Cláudia Santos Lopes de; PINTO, Raquel Gomes; SOUZA, Alessandra da Silva. Perspectivas de futuro entre adolescentes: universidade, trabalho e relacionamentos na transição para a vida adulta. **Temas em Psicologia**, Ribeirão Preto, v. 11, n. 1, jun. 2003. Disponível em [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-389X2003000100003&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2003000100003&lng=pt&nrm=iso). Acesso 19/03/2014.

OOSTERHEERT, Ida; SWENNEN, Anja; RIJSWIJK, Martine van. Deontwikkeling van leraren in 40 opleiding: The development of student teachers. In: M. Gommers, B. Oldeboom, M. van Rijswijk, M. Snoek, A. Swennen, & W. van der Wolk. **Lerarenopleiden: eenhandreikingvooropleiders** Training teachers; a support for trainers p. 31-45. Antwerpen / Apeldoorn, Belgium. 2005.

OOSTERHEERT, Ida; VERMUNT, Jan. Hoeleraren-in-opleidingleren [How student teachers learn]. **VELON Tijdschrift voor Lerarenopleiders**, v.23, p.4-10. 2002.

OUTHWAITE, William; BOTTOMORE, Tom. **Dicionário do pensamento social do Século XX**. Tradução de Eduardo Francisco Alves e Alvaro Cabral. Rio de Janeiro. Editor Jorge Zahar, 1996.

PAREDES, Eugênia Coelho; PECORA, Ana Rafaela. Questioning the future: the social representations of Young students. **Psicologia: Teoria e Prática**, São Paulo, v. 6, n. spe, 2004. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-36872004000300004&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-36872004000300004&lng=pt&nrm=iso). Acesso em 19/03/2014.

PASQUALI, Luiz. Princípios da elaboração de escalas psicométricas. **Revista de Psiquiatria Clínica**, vol 25, nº5, p.206-213. 1998.

PASQUALI, Luiz. **Instrumentos psicológicos: manual prático de elaboração**. Brasília: LabPAM/ IBAPP. 1999.

PASQUALI, Luiz. Psicometria. **Revista Escola de Enfermagem da Usp**. Vol 43(Esp):992-9. 2009.

PASQUALI, Luiz. Testes referentes a constructo: teoria e modelo de construção. PASQUALI, Luiz (Organizadores). **Instrumentação psicológica: fundamentos e práticas**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

PEREIRA, Ana Maria Benevides (organizadora). **Burnout: quando o trabalho ameaça o bem-estar do trabalhador**. São Paulo, Casa do Psicólogo, 2002.

PEREZ, Alberto Gomez. O pensamento prático do professor - a formação do profissional como profissional reflexivos. In NOVÓIA, A. **Os professores e a sua formação**, Lisboa: Dom Quixote, 1992.

PIGGE, F.L; MARSO, R. N. Relationships between student characteristics and changes in attitudes, concerns, anxieties, and confidence about teaching during teacher preparation. **Journal of Educational Research**, v.81, p.109-115.1987.

PIOVANI, Verónica Gabriela Silva; BOTH, Jorge; NASCIMENTO, Juarez Vieira do. Preocupaciones pedagógicas de los estudiantes-practicantes de Educación Física de diferentes domicilios sociales de Uruguay. **Movimento**. Porto Alegre, v.18, n.04, p.77-98. 2012.

PIRES, Giovani de Lorenzi. Estágio supervisionado em Educação Física escolar: relatos e apontamentos como demandas à formação profissional. **Construção da Identidade Profissional em Educação Física: da formação a intervenção**. Juarez Vieira do Nascimento e Gelcemar Oliveira Farias (Organizadores). UDESC, Florianópolis, 2012.

PLAISANCE, Éric. Socialização: modelo de inclusão ou modelo de interação? **Percursos – Revista do Centro de Ciências da Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina**, Florianópolis: Ed. Udesc, v.4, n.1, 2003.

PONTE, João Pedro da; Galvão, Cecília; SANTOS, Florbela Trigo; OLIVEIRA, Hélia. O início da carreira profissional de jovens professores de Matemática e Ciências. **Revista de Educação**. Vol 10, nº1, p31-46. 2001.

RAGO, Margareth; NETO, Alfredo Veiga (orgs). **Para uma vida não-fascista**. Belo Horizonte, Autentica Editora, 2009.

RAMOS, Glauco Nunes Souto; FERREIRA, Lílian Aparecida. As práticas pedagógicas como componente curricular na formação inicial em Educação Física. **Construção da Identidade Profissional em Educação Física: da formação a intervenção**. Juarez Vieira do Nascimento e Gelcemar Oliveira Farias (Organizadores). UDESC, Florianópolis, 2012.

RAMOS, Valmor. O conhecimento do professor: a prática pedagógica como referência. **Construção da Identidade Profissional em Educação Física: da formação a intervenção**. Juarez Vieira do Nascimento e Gelcemar Oliveira Farias (Organizadores). UDESC, Florianópolis, 2012.

RINALDI, Ieda Parra Barbosa; PIZANI, Juliana. Desafios dos estágios nos cursos de bacharelado em Educação Física. **Construção da Identidade Profissional em Educação Física: da formação a intervenção**. Juarez Vieira do Nascimento e Gelcemar Oliveira Farias (Organizadores). UDESC, Florianópolis, 2012.

ROSE JUNIOR, Dante de. A formação do profissional especializado em esporte: o que se espera de um treinador de categorias de base? **Jogos Desportivos:**

**formação e investigação.** Juarez Vieira do Nascimento, Valmor Ramos, Fernando Tavares (Organizadores). Coleção Temas em Movimento. Vol 4. Florianópolis, 2013.

SANTOS, Saray Giovana dos; GHELLER, Rodrigo Ghedini. Construção e validação de instrumentos para coleta. In: SANTOS, Saray Giovana; MORETTI-PIRES, Rodrigo Otávio. **Métodos e técnicas de pesquisa qualitativa aplicada à Educação Física.** Florianópolis: Tribo da Ilha, 2012. P.195-206. 2012.

SANTOS, Maria Inês. Projetos de vida e perspectivas futuras: Um estudo sobre as representações sociais do tempo futuro presentes nos projetos de vida dos jovens. **Dissertação de Mestrado apresentada à Pontifícia Universidade Católica.** São Paulo, 2002. Disponível em: <http://www.bdae.org.br/dspace/bitstream/123456789/1019/1/tese.pdf>. Acesso em: 19/03/2014.

SERPA, Sindónio Oliveira da Costa. **A relação interpessoal na díade treinador-atleta: desenvolvimento na aplicação de um inventário de comportamento ansiogênicos.** Tese (Doutorado em Motricidade Humana), Universidade Técnica de Lisboa, Faculdade de Motricidade Humana, 1995.

SHÖN, Donald. **Educando o profissional Reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem.**Porto Alegre: Artmed. 2000.

SILVA, Maria Celeste M. O primeiro ano de docência: o choque com a realidade. In: ESTRELA, Maria Teresa (Organizadora). **Viver e construir a profissão docente.** Porto, Porto Editora. p. 53-80. 1997.

SMITH, Douglas J; SANCHE, Robert P. Interns' Personally Expressed Concerns: A Need to Extend the Fuller Model?. *Action in Teacher Education*, n.15, vol 1, p. 36-40. 1993.

VALLERAND, Robert. J. Vers une méthodologie de validation trans-culturelle de questionnaires psychologiques: implications pour la recherche en langue française. **Canadian Psychology**, v. 30, n. 4, p. 662-680, 1989.

VERMUNT, Jan D. **Professionalisering in het onderwijs:** leren en laten leren. Lecture in the context of the chair regarding educational innovation and collaboration at the University of Antwerp Thursday February. 2009.

VILELA, Rafael Assalim; BOTH, Jorge; ROCHA, Marcos Augusto. Influência da participação em Projetos de Pesquisa na autopercepção de competência profissional dos estudantes do curso de Bacharelado em Esporte. **Revista Mineira de Educação Física.** Viçosa, Edição Especial, nº 9, p.965-970. 2013.

WATZKE, John L. Longitudinal study of stages of beginning teacher development in a fields-based teacher education program. **The Teacher Educator**, v.38, p.209-229. 2003.

WATZKE, John L. Longitudinal research on beginning teacher development: Complexity as a challenge to concerns-based stage theory. **Teaching and Teacher Education**, 23, 106-122. 2007.

WENDT, Janice C; BAIN, Linda L; JACKSON, Andrew S. Fuller's concerns theory as tested on prospective physical educators. **Journal Of teaching in Physical Education**, V.1, p.66-70. 1981.

YAMAMOTO, Dalton; HUNGER, Dagmar. A escola da profissão Educação Física. **Educação Física: Formação e regulamentação profissional**. Gelcemar Oliveira Farias, Alexandra Folle e Jorge Both (Organizadores). Editora Argos, Chapecó, 2012. p-117-132.

Zeichner, Kenneth. Reflective teaching and field-based experience in teacher education. **Interchange**, v.12, p.1-22. 1981.

ZOUNHIA, Katerina; HATZIHARISTOS, Dimitris; EMMANOUEL, Kostas. Teaching Concerns of Greek Physical Education Student Teachers. **Studies in Physical Culture and Tourism**, Poznań, v.11, n.2, p.73-88, 2004.

## APÊNDICES

## APÊNDICE A

### Questionário aberto



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE  
**Departamento de Educação Física**  
Rodovia Celso Garcia Cid – Pr 445 – Km 380, s/nº  
Caixa Postal 6001 – Londrina – Paraná – Brasil  
Cep: 86051-980  
Fone: (43) 3371-4238 – E-mail: [deptfef@uel.br](mailto:deptfef@uel.br)

Prezado(a) Aluno(a):

Este questionário faz parte da pesquisa *“Construção e aplicação de um instrumento de avaliação das preocupações dos estudantes-estagiários de Educação Física Bacharelado”*, que objetiva analisar o nível de preocupação dos alunos-estagiários em Educação Física Bacharelado no momento da realização do Estágio Supervisionado.

Espera-se que esta investigação possa fornecer informações que permitam compreender quais são as principais preocupações dos alunos-estagiários, bem como, entender que fatores que interferem no nível de preocupação dos alunos-estagiários no primeiro momento de socialização formal com o mercado de trabalho.

Para tanto, solicitamos que dedique alguns minutos ao preenchimento do questionário.

A fim de conservar o anonimato, por favor, não assine o questionário. Os dados serão tratados com impessoalidade (anonimato) devida, bem como serão utilizados apenas para fins de investigação.

Desde já, agradeço a sua participação neste estudo.

#### Questionário: Preocupações com o Estágio Supervisionado

Relacione as preocupações que você teve (ou tem) consigo durante a realização do Estágio Supervisionado:

---



---



---

Relacione as preocupações que você teve (ou tem) com as tarefas (atividades práticas de planejamento e execução) realizadas durante o Estágio Supervisionado:

---



---



---

Relacione as preocupações que você teve (ou tem) com o impacto das tarefas realizada com seus beneficiários/clientes/alunos/atletas durante o Estágio Supervisionado:

---



---



---

Relacione outras preocupações que você teve (ou tem) durante a realização do Estágio Supervisionado e que não são contempladas nas perguntas anteriores.

---



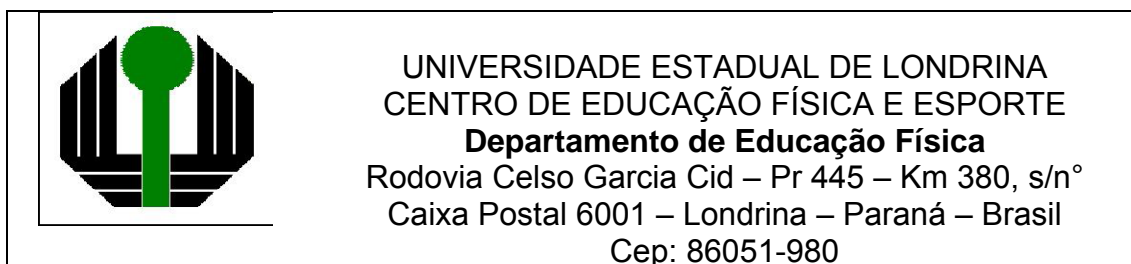
---



---

## APÊNDICE B

## Avaliação da Importância das Questões

**Avaliação da Importância das Questões sobre Preocupações dos Estudantes-  
Estagiários de Educação Física – Bacharelado**

Prezado(a) Professor(a), considerado sua elevada experiência na área da Supervisão do Estágio em Educação Física – Bacharelado, convidamos que o senhor preencha o instrumento abaixo, o qual faz parte do projeto de pesquisa **“Construção e aplicação de um instrumento de avaliação das preocupações dos estudantes-estagiários de Educação Física – Bacharelado”**.

Destacamos que as questões relacionadas no instrumento são fruto de um estudo Delphi com alunos que realizavam o Estágio Supervisionado em Educação Física no ano de 2012 na Universidade Estadual de Londrina. Considerando a elevado número de questões que apresentaram um índice de concordância aceitável de preocupações sobre o Estágio Supervisionado, solicitamos que o(a) senhor(a) dedique alguns minutos de sua atenção para responder este questionário, o qual tem o objetivo de verificar se as questões informadas pelos alunos são importantes ou não para compor um instrumento de avaliação das preocupações dos estudantes-estagiários de Educação Física – Bacharelado.

Destacamos que este é o primeiro passo para o processo de avaliação das questões por parte dos especialistas da área da Educação Física. Futuramente, serão realizados os processos de avaliação da Clareza e Relevância Teórica das questões, bem como, da avaliação da matriz de análise do instrumento, o qual será alicerçado pela Matriz Teórica das Preocupações de Fuller.

Para responder sobre a importância de cada questão o(a) senhor(a) deverá considerar as seguintes categorias:

- (1) Nenhuma Importância**
- (2) Importância Muito Pequena**
- (3) Importância Pequena**
- (4) Importância Razoável**
- (5) Importância Grande**
- (6) Importância Muito Grande**

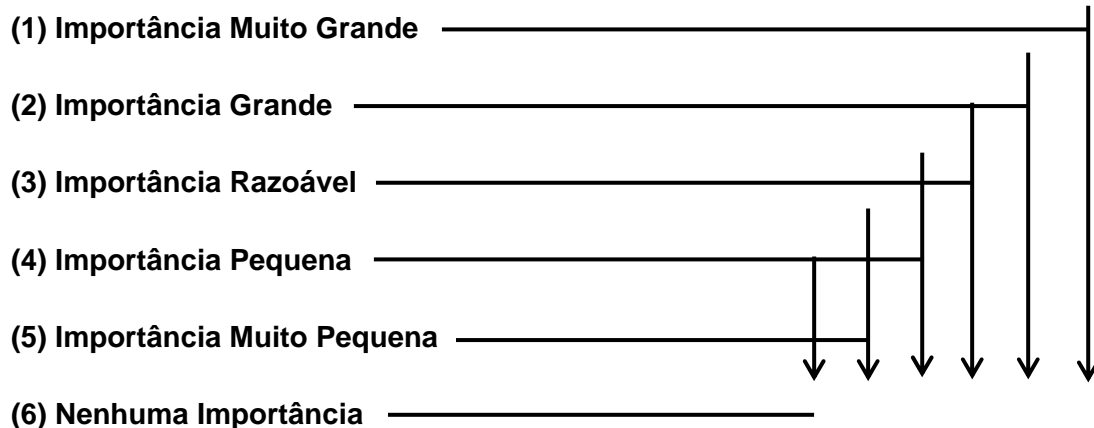
Para o preenchimento do instrumento, pedimos que o(a) senhor(a) **marque e/ou destaque** a categoria selecionada. Caso considere pertinente, o(a) senhor(a) poderá informar no final do instrumento novas questões sobre o tema, as quais serão consideradas em futuras avaliações das questões. Destacamos que as informações relatadas no questionário serão mantidas em sigilo.

Por fim, agradecemos a colaboração e informamos que estamos à disposição para possíveis esclarecimentos sobre o tema.

Atenciosamente.

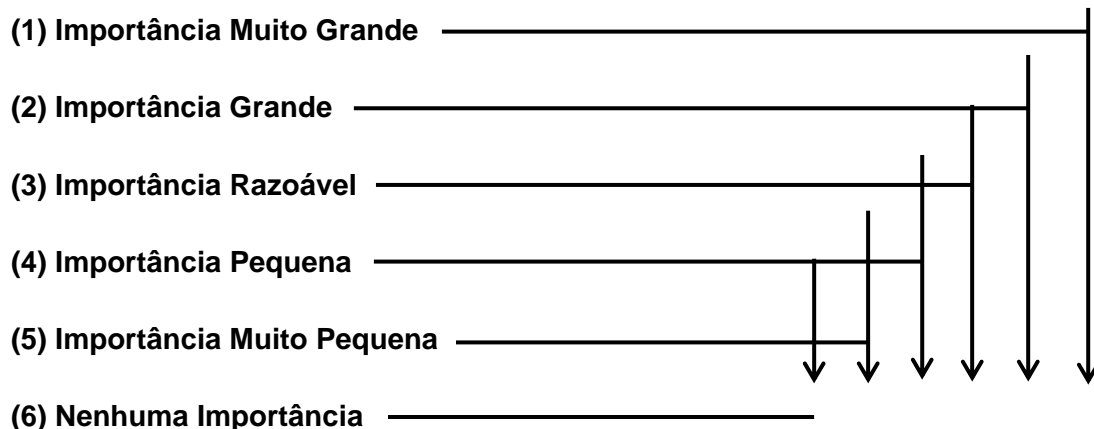
Prof. Dr. Jorge Both  
([jorgeboth@yahoo.com.br](mailto:jorgeboth@yahoo.com.br))

Mdo. Rafael Assalim Vilela  
([vilela135@hotmail.com](mailto:vilela135@hotmail.com))

**Nº Preocupação...**

1	em encontrar um local para realizar o Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6
2	em se identificar com a instituição receptora do Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6
3	em se identificar com o tipo de tarefa que será realizada no Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6
4	em ter um conhecimento básico para poder atuar no Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6
5	em passar a imagem que possuo conhecimento técnico/prático suficiente para atender o aluno	1	2	3	4	5	6
6	em conciliar o tempo dedicado as questões pessoais (família, amigos etc.) com as questões universitárias (outras disciplinas, provas, trabalhos, seminários, estágio supervisionado, trabalho de conclusão de curso, etc.)	1	2	3	4	5	6
7	em não ter um acompanhamento adequado do supervisor do Estágio da instituição onde curso bacharelado em Educação Física	1	2	3	4	5	6
8	em não conhecer os objetivos dos alunos da instituição receptora do Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6
9	em ter uma alimentação adequada para poder suportar as atividades do Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6
10	em realizar corretamente as tarefas que eram delegadas a mim pelo orientador da instituição receptora do Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6
11	em prescrever atividades físicas adequadas para os alunos	1	2	3	4	5	6
12	em prescrever atividades físicas adequadas para populações que necessitam de cuidados especiais (obesos mórbidos, cardiopatas, etc.)	1	2	3	4	5	6
13	em atingir os objetivos dos alunos	1	2	3	4	5	6
14	em entender quais os conhecimentos adquiridos no curso de Bacharelado em Educação Física podem ser utilizados durante o Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6
15	em aprender com a vivência do Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6

16	em cumprir as obrigações burocráticas do Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6
17	em cumprir as atividades planejadas no plano de Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6
18	em ser útil para os alunos atendidos	1	2	3	4	5	6
19	em ser educado com os alunos atendidos	1	2	3	4	5	6
20	em passar uma imagem de profissional para o aluno	1	2	3	4	5	6
21	em passar uma imagem de profissional para o(s) proprietário(s) da instituição receptora do Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6

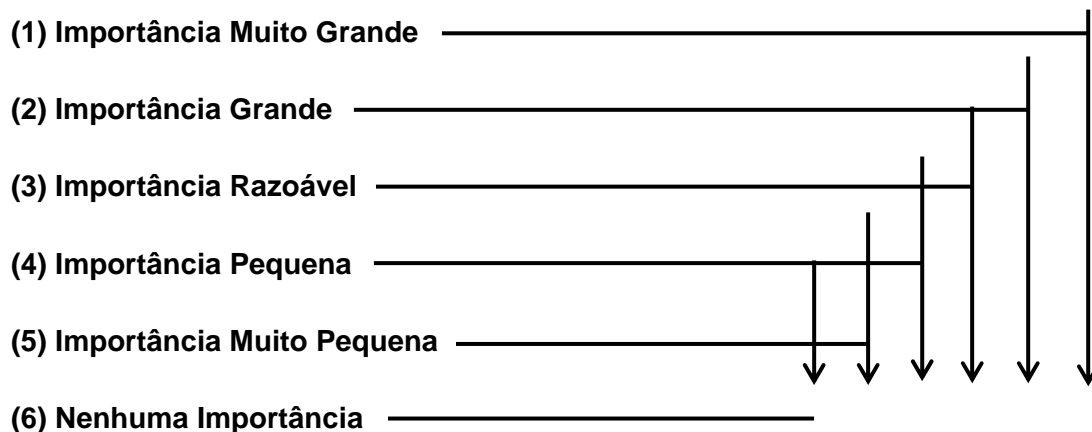


**Nº Preocupação...**

22	com a carga de trabalho no Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6
23	em passar uma imagem de profissional para o profissional de Educação Física que trabalhavam na instituição receptora do Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6
24	em ter um bom relacionamento com o(s) proprietário(s) da instituição receptora do Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6
25	em ter conhecimento de novas técnicas e teorias para atuação na instituição receptora do Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6
26	em aprender novas técnicas e teorias para atuação na instituição receptora do Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6
27	em passar uma imagem de profissional para o orientador do Estágio Supervisionado que trabalha na instituição receptora	1	2	3	4	5	6
28	com a visão dos profissionais de Educação Física que atuam na instituição receptora do Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6
29	com a remuneração do Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6
30	com a distância entre a instituição receptora do Estágio Supervisionado e minha residência	1	2	3	4	5	6
31	em não passar do limite da minha intimidade com a do aluno da instituição receptora durante a realização do Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6
32	em respeitar os horários estabelecidos pela instituição receptora do	1	2	3	4	5	6

	Estágio Supervisionado, e acordados em convênio						
33	em respeitar as regras e normas estabelecidas pela instituição receptora do Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6
34	em adquirir um emprego na instituição receptora após a realização do Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6
35	em adquirir um estágio remunerado na instituição receptora após a realização do Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6
36	em realizar algo de errado na instituição receptora do Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6
37	em realizar algo de errado com a documentação do Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6
38	com a postura profissional durante a realização do Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6
39	com a forma de abordagem com o aluno	1	2	3	4	5	6
40	em não estar preparado para realizar o Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6
41	com a minha avaliação do Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6
<p>(1) Importância Muito Grande</p> <p>(2) Importância Grande</p> <p>(3) Importância Razoável</p> <p>(4) Importância Pequena</p> <p>(5) Importância Muito Pequena</p> <p>(6) Nenhuma Importância</p>							
<b>Nº</b>	<b>Preocupação...</b>						
42	com a satisfação dos alunos com os meus serviços	1	2	3	4	5	6
43	com a satisfação do orientador do Estágio Supervisionado com os meus serviços prestados	1	2	3	4	5	6
44	com a satisfação dos demais profissionais de Educação Física que trabalhavam na instituição receptora do Estágio Supervisionado com os meus serviços prestados	1	2	3	4	5	6
45	com a satisfação do(s) proprietário(s) da instituição receptora do Estágio Supervisionado com os meus serviços prestados	1	2	3	4	5	6
46	adquirir simpatia dos profissionais de Educação Física que atuavam na instituição receptora do Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6
47	com a higiene da instituição receptora do Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6
48	em prescrever atividades físicas de fácil assimilação para os alunos	1	2	3	4	5	6

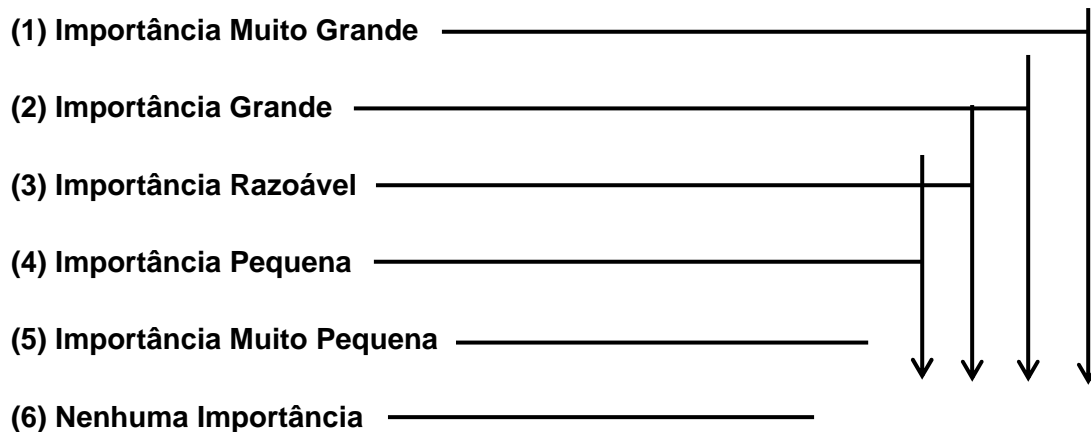
49	com a minha apresentação estética corporal no ambiente da instituição receptora do Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6
50	em ter um bom relacionamento com os demais profissionais de Educação Física que atuavam na instituição receptora do Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6
51	em ter um bom relacionamento com o orientador do Estágio Supervisionado da instituição receptora do Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6
52	com a assimilação e aplicação na prática dos conteúdos adquiridos durante a realização do curso de Educação Física – Bacharelado	1	2	3	4	5	6
53	em não saber qual o nível de conhecimento do aluno frente às atividades desenvolvidas na instituição receptora do Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6
54	com o efeito das atividades físicas orientadas por mim para os alunos	1	2	3	4	5	6
55	em desenvolver as atividades propostas pela entidade receptora do Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6
56	em tirar dúvidas com o orientador da instituição receptora do Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6
57	em tirar dúvidas com o supervisor da instituição onde o curso bacharelado em Educação Física	1	2	3	4	5	6
58	em planejar em conjunto com o orientador da instituição receptora do Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6
59	em orientar de forma correta as atividades físicas para os alunos	1	2	3	4	5	6
60	em desenvolver as atividades com autonomia, sem a interferência do orientador da instituição receptora do Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6



**Nº Preocupação...**

61	em associar teoria e prática nas atividades do Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6
62	em orientar para alunos atividades que não possui domínio	1	2	3	4	5	6
63	em corrigir alguns movimentos dos alunos	1	2	3	4	5	6
64	em conhecer na totalidade a instituição receptora do Estágio	1	2	3	4	5	6

	Supervisionado						
65	em não saber corrigir os movimentos realizados pelos alunos	1	2	3	4	5	6
66	com a minha falta de experiência no campo de atuação que a instituição receptora do Estágio Supervisionado está inserida	1	2	3	4	5	6
67	com o pouco auxílio do professor orientador da instituição receptora do Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6
68	com o pouco auxílio dos demais professores de Educação Física que atuam na instituição receptora do Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6
69	em passar credibilidade da minha atuação profissional para o aluno	1	2	3	4	5	6
70	em passar credibilidade da minha atuação profissional para o supervisor da instituição receptora do Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6
71	em passa credibilidade da minha atuação profissional para o proprietário da instituição receptora do Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6
72	em passar credibilidade da minha atuação profissional para os demais professores de Educação Física que atuavam na instituição receptora do Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6
73	com a supervisão do proprietário da instituição receptora do Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6
74	com os materiais disponíveis para a realização das tarefas na instituição receptora do Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6
75	em desenvolver um bom trabalho na instituição receptora do Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6
76	com as possíveis lesões que os alunos possam adquirir sob minha instrução	1	2	3	4	5	6
77	com a aprendizagem das ações realizadas pelos alunos	1	2	3	4	5	6
78	em contribuir na formação pessoal dos alunos por meio do trabalho realizado no Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6
79	em manter a ética profissional	1	2	3	4	5	6
80	com a segurança do aluno na realização das atividades físicas	1	2	3	4	5	6
81	com a saúde do aluno	1	2	3	4	5	6



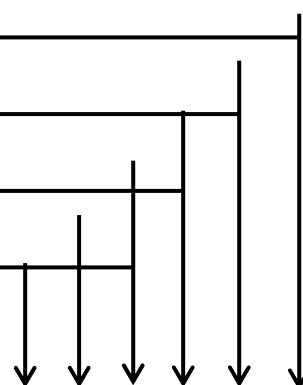
Nº	Preocupação...	1	2	3	4	5	6
82	com a realização adequada das atividades físicas pelos alunos	1	2	3	4	5	6
83	com as possíveis dúvidas dos alunos sobre as atividades propostas	1	2	3	4	5	6
84	em respeitar os meus limites profissionais enquanto estagiário	1	2	3	4	5	6
85	em realizar uma intervenção equivocada com os alunos	1	2	3	4	5	6
86	em não prejudicar os alunos	1	2	3	4	5	6
87	em não receber uma orientação adequada pelo orientador da instituição receptora do Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6
88	com a aderência dos alunos à prática de atividades físicas	1	2	3	4	5	6
89	com a necessidade de realizar possíveis adaptações no planejamento das atividades que seriam executadas pelos alunos	1	2	3	4	5	6
90	com a minha recepção pelos profissionais que trabalhavam na instituição receptora do Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6
91	em ser observado durante a minha ação de estagiário	1	2	3	4	5	6
92	em atender rápido os alunos	1	2	3	4	5	6
93	com o impacto das tarefas nos alunos	1	2	3	4	5	6
94	em atender os alunos conforme o(s) método(s) utilizados na instituição receptora do Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6
95	com a hierarquia na relação entre o estagiário e os demais profissionais da instituição receptora o Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6
96	com a capacidade da instituição receptora receber o Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6
97	com a ética dos alunos no que diz respeito a assédio sexual	1	2	3	4	5	6
98	com a ética dos profissionais da instituição receptora no que diz respeito a assédio moral	1	2	3	4	5	6
99	com a conduta incorreta dos profissionais da instituição receptora do Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6
100	em trabalhar com um grupo de alunos que não estou habituado	1	2	3	4	5	6
101	com possíveis acidentes que possam ocorrer comigo	1	2	3	4	5	6
102	em realizar as atividades do Estágio Supervisionado com a máxima eficácia	1	2	3	4	5	6
103	com as informações repassadas na preparação da documentação do Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6
104	em adaptar o meu estilo de atendimento para o aluno	1	2	3	4	5	6

**(1) Importância Muito Grande**

**(2) Importância Grande**

**(3) Importância Razoável**

**(4) Importância Pequena**



(5) Importância Muito Pequena _____							
(6) Nenhuma Importância _____							
Nº	Preocupação...						
105	em repassar informações sobre estilo de vida saudável para os alunos	1	2	3	4	5	6
106	com a linguagem técnica-científica utilizada cotidianamente no atendimento com alunos e no convívio com os demais profissionais da instituição receptora do Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6
107	em utilizar vestimenta adequada para a atuação no ambiente da instituição receptora do Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6
108	com a convivência do dia-a-dia no ambiente da instituição receptora do Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6
109	com a minha saúde e bem estar no ambiente da instituição receptora do Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6
110	com a contribuição efetiva do Estágio Supervisionado na minha formação profissional	1	2	3	4	5	6
111	em não ter um acompanhamento adequado do orientador da instituição receptora do Estágio Supervisionado	1	2	3	4	5	6

## APÊNDICE C

## Exemplo de avaliação da Clareza, Importância, Relevância Teórica e Matriz de Análise de Preocupação



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE  
**Departamento de Educação Física**  
Rodovia Celso Garcia Cid – Pr 445 – Km 380, s/n°  
Caixa Postal 6001 – Londrina – Paraná – Brasil  
Cep: 86051-980

Prezado(a) Professor(a), considerando sua experiência na área da Supervisão do Estágio em Educação Física, convidamos o(a) senhor(a) para preencher o instrumento abaixo, o qual faz parte do projeto de pesquisa “**Construção e aplicação de um instrumento de avaliação das preocupações dos estudantes-estagiários de Educação Física – Bacharelado**”.

Destacamos que as questões relacionadas no instrumento são fruto de um estudo Delphi com alunos que realizavam o Estágio Supervisionado em Educação Física - Bacharelado no ano de 2012 na Universidade Estadual de Londrina. Considerando o elevado número de questões que apresentaram um índice de concordância aceitável de preocupações sobre o Estágio Supervisionado, solicitamos que o(a) senhor(a) dedique alguns minutos de sua atenção para responder este instrumento, o qual tem os objetivos de: verificar se as questões abordadas neste questionário são importantes, relevantes teoricamente e claras; e identificar a relação entre as questões deste instrumento com as dimensões da Teoria das Preocupações de Fuller.

Para esclarecimento do(a) avaliador(a), as questões também deverão ser analisadas conforme os pressupostos da Teoria das Preocupações de Fuller, justificando a necessidade da avaliação da relevância teórica, além da avaliação da importância das questões para o instrumento.

Destaca-se que Fuller descreveu três dimensões que estão associadas à intervenção profissional de professores da Educação Básica, as quais são: Consigo, Tarefa e Impacto da Tarefa. Entretanto, em análises preliminares das questões evidenciadas no estudo Delphi, observou-se outros dois componentes pertinentes (Contexto e Aprendizagem), os quais não se enquadravam na Teoria das Preocupações de Fuller. Neste sentido, a avaliação da matriz de análise deste instrumento considerará as seguintes dimensões: **Consigo, Tarefa, Impacto da Tarefa, Contexto e Aprendizagem**.

- **Para responder sobre a importância, relevância teórica e clareza da linguagem de cada questão o(a) senhor(a) deverá considerar as seguintes informações:**

**Avaliação da Clareza da Linguagem:** Verifica se a linguagem utilizada na questão avaliada é de fácil assimilação pelo grupo que irá responder o instrumento, no caso, estudantes-estagiários de Educação Física – Bacharelado.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
<b>Não Clara</b>					<b>Pouco Clara</b>			<b>Clara</b>	

**Avaliação da Importância:** Verifica se a questão avaliada é importante para compor o instrumento que está sendo construído, independente se existe uma ligação entre a questão e a teoria que sustentará o questionário.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
<b>Não Importante</b>					<b>Pouco Importante</b>			<b>Importante</b>	

**Avaliação da Relevância Teórica:** Verifica se a questão que será julgada possui associação com a matriz de análise que serve de base para a avaliação do instrumento. Destaca-se que este instrumento estará baseado conforme as dimensões: Consigo, Tarefa, Impacto da Tarefa, Contexto e Aprendizagem

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
<b>Não Relevante</b>					<b>Pouco Relevante</b>			<b>Relevante</b>	

- **Para a avaliação da matriz de análise do instrumento considere as dimensões descritas abaixo:**

**Consigo:** São preocupações relacionadas à sobrevivência do aluno-estagiário na intervenção do Estágio Supervisionado Obrigatório, as quais estão associadas: a **avaliação** do estudante-estagiário pelos supervisores

e orientadores do estágio; a **autopercepção da imagem** do estudante-estagiário; e aos **relacionamentos pessoais** estabelecidos na prática do Estágio Supervisionado Obrigatório.

**Tarefa:** São preocupações relacionadas ao **planejamento** e ao **desenvolvimento** das atividades de intervenção junto aos alunos/clientes/atletas realizadas pelo estudante-estagiário durante o Estágio Supervisionado Obrigatório.

**Impacto da Tarefa:** São preocupações pertinentes aos **resultados das atividades de intervenção** realizadas com os alunos/clientes/atletas no Estágio Supervisionado Obrigatório que foram desenvolvidas pelo estudante-estagiário.

**Contexto:** São preocupações associadas as **relações administrativas/organizacionais** estabelecidas entre o estudante-estagiário e as instituições envolvidas no Estágio Supervisionado Obrigatório, as quais são: a instituição de ensino superior, e a instituição receptora do Estágio Supervisionado Obrigatório.

**Aprendizagem:** São preocupações vinculadas a **aquisição de competências (conhecimentos e habilidades)** do estudante-estagiário durante a realização do Estágio Supervisionado Obrigatório.

- **Abaixo consta um exemplo de como as questões foram enviadas para avaliação:**

**Questão 1.**Preocupação em se identificar com a instituição receptora do Estágio Supervisionado.

Declare o grau de **Clareza** da questão descrita acima:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
<i>Não Clara</i>					<i>Pouco Clara</i>			<i>Clara</i>	

Declare o grau de **Importância** da questão descrita acima:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
<i>Não Importante</i>					<i>Pouco Importante</i>			<i>Importante</i>	

Declare o grau de **Relevância Teórica** da questão descrita acima:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
<i>Não Relevante</i>					<i>Pouco Relevante</i>			<i>Relevante</i>	

Com qual **dimensão** a questão descrita acima tem maior relação:

- ( ) Preocupação **Consigo**  
 ( ) Preocupação com a **Tarefa**  
 ( ) Preocupação com o **Impacto da Tarefa**  
 ( ) Preocupação com o **Contexto**  
 ( ) Preocupação com a **Aprendizagem**  
 ( ) **Nenhuma** das Preocupações relacionadas acima

Declare alguma **dúvida** e/ou **sugestão** sobre a questão descrita acima:

<b>Dúvida e/ou Sugestão:</b>	
------------------------------	--

## APÊNDICE D

Questionário aplicado na fase de reprodutibilidade  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE**

**Departamento de Educação Física**

Rodovia Celso Garcia Cid – PR 445 – Km 380, s/nº

Caixa Postal 6001 – Londrina – Paraná – Brasil

Cep: 86051-980

Fone (43) 3371-4238 – E-mail: deptef@uel.br

**Prezado(a) Aluno(a) do Estágio Supervisionado Obrigatório do Curso de Bacharelado em Educação Física:**

Este questionário faz parte da pesquisa “**Construção e aplicação de um instrumento de avaliação das preocupações dos estudantes-estagiários de Educação Física Bacharelado**”, que objetiva analisar o nível de preocupação dos alunos-estagiários em Educação Física Bacharelado no momento da realização do Estágio Supervisionado Obrigatório.

No momento o projeto investigativo está na análise da reprodutibilidade do instrumento. Neste sentido, solicitamos que você preencha o questionário em dois momentos distintos com intervalo mínimo de 7 (sete) dias. Tal ação é necessária para verificar a estabilidade temporal das respostas.

Espera-se que esta investigação possa fornecer informações que permitam validar o instrumento que auxilie na compreensão dos fatores que interferem no nível de preocupação dos discentes do Curso de Bacharelado em Educação Física no início de seu processo de socialização formal com o ambiente de trabalho.

Neste sentido, solicitamos que dedique alguns minutos ao preenchimento do questionário abaixo, lembrando que é de extrema importância o preenchimento de todos os campos (nome, e-mail, ano matriculado, turma e questões) para que seja possível a comparação da estabilidade de suas respostas nos dois momentos de aplicação, bem como, para facilitar um possível futuro contato em caso de eventuais imprevistos na coleta de dados.

Ao lado esquerdo do instrumento a seguir constam as preocupações que possam surgir durante a prática do Estágio Supervisionado Obrigatório e ao lado direito os índices a serem assinalados que variam em graus de 0 a 10. Destacamos que o grau 0 equivale a Discordo Totalmente, os graus de 1 a 3 corresponde a Discordo Parcialmente, de 4 a 6 Nem concordo e nem discordo, 7 a 9 equivale a Concordo parcialmente e o grau 10 Concordo Totalmente. A representação dos graus de preocupação está representada na figura abaixo:

0	}	Discordo Totalmente
1		
2	}	Discordo Parcialmente
3		
4		
5	}	Nem concordo e nem discordo
6		
7		
8	}	Concordo parcialmente
9		
10	}	Concordo Totalmente

Nome: \_\_\_\_\_ E-

mail: \_\_\_\_\_

Ano: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

Nº	Questões	Discordo Totalmente			Discordo Parcialmente			Não concordo nem discordo			Concordo Parcialmente			Concordo Totalmente
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		
01	Preocupação em atingir os objetivos dos alunos/clientes/atletas.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		
02	Preocupação em passar a imagem que possuo conhecimento técnico/prático suficiente para atender o aluno/cliente/atleta.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		
03	Preocupação em se identificar com o tipo de tarefa que será realizada no Estágio Supervisionado.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		
04	Preocupação em ser útil para os alunos/clientes/atletas atendidos.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		
05	Preocupação com a necessidade de realizar possíveis adaptações no planejamento das atividades que seriam executadas pelos alunos/clientes/atletas.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		
06	Preocupação com a satisfação dos alunos/clientes/atletas com os meus serviços.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		
07	Preocupação em ser educado com os alunos/clientes/atletas atendidos.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		
08	Preocupação em se identificar com a instituição receptora do Estágio Supervisionado.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		
09	Preocupação em ter conhecimento de novas técnicas e teorias para atuação no Estágio Supervisionado realizado na instituição receptora.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		
10	Preocupação em passar uma imagem de futuro profissional competente para os profissionais que trabalham na instituição receptora do Estágio Supervisionado.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		
11	Preocupação com as possíveis dúvidas dos alunos/clientes/atletas sobre as atividades propostas.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		
12	Preocupação com a visão dos profissionais de Educação Física que atuam na instituição receptora do Estágio Supervisionado sobre a minha atuação.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		
13	Preocupação em prescrever atividades físicas adequadas para o aluno/cliente/atleta.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		
14	Preocupação com a satisfação do orientador do Estágio Supervisionado com os meus serviços prestados.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		
15	Preocupação em não passar do limite da minha intimidade com a do aluno/cliente/atleta da instituição receptora durante a realização do Estágio Supervisionado.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		
16	Preocupação em cumprir as obrigações burocráticas do Estágio Supervisionado.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		
17	Preocupação em aprender novas técnicas e teorias durante a atuação de Estágio Supervisionado realizado na instituição receptora.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		
18	Preocupação com a minha apresentação estética corporal no ambiente da instituição receptora do Estágio Supervisionado.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		
Nº	Questões	Discordo Totalmente			Discordo Parcialmente			Não concordo nem discordo			Concordo Parcialmente			Concordo Totalmente

19	Preocupação em cumprir as atividades planejadas no plano de Estágio Supervisionado.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
20	Preocupação com o efeito das atividades físicas orientadas por mim para os alunos/clientes/atletas.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
21	Preocupação na forma de abordar o aluno/cliente/atleta no momento da intervenção profissional.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
22	Preocupação em respeitar os horários estabelecidos pela instituição receptora do Estágio Supervisionado e acordados em convênio.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
23	Preocupação com a postura profissional durante a realização do Estágio Supervisionado.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
24	Preocupação com a assimilação e aplicação na prática dos conteúdos adquiridos durante a realização do curso de Educação Física – Bacharelado.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
25	Preocupação com a minha saúde e bem estar no ambiente da instituição receptora do Estágio Supervisionado.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
26	Preocupação em desenvolver bem as atividades propostas pela entidade receptora do Estágio Supervisionado.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
27	Preocupação em contribuir na formação pessoal dos alunos/clientes/atletas por meio do trabalho realizado no Estágio Supervisionado.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
28	Preocupação com a convivência do dia-a-dia no ambiente da instituição receptora do Estágio Supervisionado.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
29	Preocupação em respeitar as regras e normas estabelecidas pela instituição receptora do Estágio Supervisionado.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
30	Preocupação em não prejudicar os alunos/clientes/atletas.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
31	Preocupação em utilizar vestimenta adequada para a atuação no ambiente da instituição receptora do Estágio Supervisionado.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
32	Preocupação em ter um bom relacionamento com os demais profissionais de Educação Física que atuavam na instituição receptora do Estágio Supervisionado.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
33	Preocupação em realizar algo de errado com a documentação do Estágio Supervisionado.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
34	Preocupação com a contribuição efetiva do Estágio Supervisionado na minha formação profissional.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
35	Preocupação em passar credibilidade da minha atuação profissional no ambiente em que ocorre o Estágio Supervisionado	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
36	Preocupação com as possíveis lesões que os alunos possam adquirir sob minha instrução.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
37	Preocupação em conhecer na totalidade a instituição receptora do Estágio Supervisionado.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

## APÊNDICE E

“Escala de Avaliação das Preocupações dos Estudantes-Estagiários em Educação Física- Bacharelado” (29 itens)

Nº	Preocupação...	Discordo			Não concordo			Concordo			Concordo Totalmente	
		Totalmente	Parcialmente		nem discordo		Parcialmente					
01	com a necessidade de realizar possíveis adaptações no planejamento das atividades que seriam executadas pelos alunos/clientes/atletas.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
02	com a satisfação dos alunos/clientes/atletas com os meus serviços.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
03	em ser educado com os alunos/clientes/atletas atendidos.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
04	em se identificar com a instituição receptora do Estágio Supervisionado.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
05	em passar uma imagem de futuro profissional competente para os profissionais que trabalham na instituição receptora do Estágio Supervisionado.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
06	com as possíveis dúvidas dos alunos/clientes/atletas sobre as atividades propostas.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
07	com a visão dos profissionais de Educação Física que atuam na instituição receptora do Estágio Supervisionado sobre a minha atuação.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
08	em prescrever atividades físicas adequadas para o aluno/cliente/atleta.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
09	com a satisfação do orientador do Estágio Supervisionado com os meus serviços prestados.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
10	em não passar do limite da minha intimidade com a do aluno/cliente/atleta da instituição receptora durante a realização do Estágio Supervisionado.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	em cumprir as obrigações burocráticas do Estágio Supervisionado.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
12	em aprender novas técnicas e teorias durante a atuação de Estágio Supervisionado realizado na instituição receptora.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
13	com a minha apresentação estética corporal no ambiente da instituição receptora do Estágio Supervisionado.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
14	em cumprir as atividades planejadas no plano de Estágio Supervisionado.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
15	com o efeito das atividades físicas orientadas por mim para os alunos/clientes/atletas.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
16	em respeitar os horários estabelecidos pela instituição receptora do Estágio Supervisionado e acordados em convênio.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
17	com a postura profissional durante a realização do Estágio Supervisionado.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
18	com a assimilação e aplicação na prática dos conteúdos adquiridos durante a realização do curso de	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

	Educação Física – Bacharelado.											
<b>19</b>	com a minha saúde e bem estar no ambiente da instituição receptora do Estágio Supervisionado.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
<b>20</b>	em desenvolver as atividades propostas pela entidade receptora do Estágio Supervisionado.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
<b>21</b>	em contribuir na formação pessoal dos alunos/clientes/atletas por meio do trabalho realizado no Estágio Supervisionado.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
<b>22</b>	com a convivência do dia-a-dia no ambiente da instituição receptora do Estágio Supervisionado.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
<b>23</b>	em respeitar as regras e normas estabelecidas pela instituição receptora do Estágio Supervisionado.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
<b>24</b>	em não prejudicar os alunos/clientes/atletas.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
<b>25</b>	em utilizar vestimenta adequada para a atuação no ambiente da instituição receptora do Estágio Supervisionado.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
<b>26</b>	em ter um bom relacionamento com os demais profissionais de Educação Física que atuavam na instituição receptora do Estágio Supervisionado.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
<b>27</b>	em realizar algo de errado com a documentação do Estágio Supervisionado.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
<b>28</b>	com a contribuição efetiva do Estágio Supervisionado na minha formação profissional.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
<b>29</b>	em passar credibilidade da minha atuação profissional no ambiente em que ocorre o Estágio Supervisionado	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

## APÊNDICE F

## Questionário Sociodemográfico

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE  
Programa de Pós-Graduação em Educação Física  
Rodovia Celso Garcia Cid – PR 445 – Km 380, s/nº  
Caixa Postal 6001 – Londrina – Paraná – Brasil  
Cep: 86051-980  
Fone (43) 3371-4238 – E-mail: deptef@uel.br

**Prezado(a) Aluno(a) do Estágio Supervisionado Obrigatório do Curso de Bacharelado em Educação Física:**

Este questionário faz parte da pesquisa “*Avaliação das preocupações dos estudantes-estagiários dos cursos de Educação Física – Bacharelado das Universidades Estaduais do Paraná*”, construir e validar um instrumento que avalie as preocupações dos estudantes-estagiários durante a realização do Estágio Supervisionado Obrigatório

Espera-se que esta investigação possa fornecer informações que permitam compreender quais são as principais preocupações dos alunos-estagiários, bem como, entender se existe relação entre seus níveis de preocupações com as variáveis sócio demográficas.

Para tanto, solicitamos que dedique alguns minutos ao preenchimento do questionário. Destaca-se que a identificação do acadêmico nesse momento da coleta de dados é fundamental para o controle dos indivíduos investigados para o próximo momento da pesquisa.

Desde já, agradeço a participação neste estudo.

## Questionário Sócio Demográfico

**Nome:** \_\_\_\_\_

**Sexo:** ( ) Masculino ( ) Feminino

**Idade:** \_\_\_\_\_ anos

**Ano do Curso:** ( ) 3º Ano ( ) 4º Ano ( ) 5º Ano (se for licenciatura plena)

**Local onde foi ou é realizado o Estágio Supervisionado Obrigatório:**

( ) Clube ( ) Academia ( ) Outro local (Qual?): \_\_\_\_\_

**Turno de realização do Estágio Supervisionado Obrigatório:**

( ) Matutino ( ) Vespertino ( ) Noturno

**Quantos meses foram (ou serão) necessários para a realização do Estágio Supervisionado Obrigatório:** \_\_\_\_\_

**Trabalha e Estuda:** ( ) Sim ( ) Não

Se a resposta for “Não”, pule para a pergunta número “9”

**Trabalha e Estuda há quanto tempo:** \_\_\_\_\_ meses

**Realizou alguma(s) atividade(s) extracurricular(es) que auxiliou(aram) na realização de seu Estágio Supervisionado Obrigatório:** ( ) Sim ( ) Não

Se a resposta for “Não”, pule para a pergunta número “11”

**Qual(is) atividade(s) extracurricular(es) auxiliou(aram) na realização do seu Estágio Supervisionado Obrigatório:**

( ) Projeto de Pesquisa ( ) Congressos Científicos  
( ) Grupo de Estudo ( ) Atividade de Organização de Evento  
( ) Cursos fora da Universidade ( ) Realização do Estágio Não-Obrigatório ( )  
( ) Projeto de Extensão ( ) Outro (Qual?): \_\_\_\_\_

**Possui alguma experiência de Estágio Não-Obrigatório (Remunerado) antes do Estágio Supervisionado Obrigatório no curso de Educação Física:** ( ) Sim ( ) Não

Se a resposta for “Não”, comece a responder o segundo questionário.

**Atualmente realiza Estágio Não-Obrigatório (Remunerado) na área da Educação Física:**

( ) Sim ( ) Não

**Há quanto tempo realiza o Estágio Não-Obrigatório (Remunerado) na área da Educação Física:** \_\_\_\_\_ meses

Comece a responder o segundo questionário.



**APÊNDICE G**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE**  
**Programa de Pós-Graduação em Educação Física**  
 Rodovia Celso Garcia Cid – Pr 445 – Km 380, s/n°  
 Caixa Postal 6001 – Londrina – Paraná – Brasil  
 Cep: 86051-980  
 Fone: (43) 3371-4238 – E-mail: [deptfef@uel.br](mailto:deptfef@uel.br)  
**Termo de Consentimento Livre e Esclarecido**

**Termo de Consentimento Livre e Esclarecido**

**Prezado(a) aluno(a) da disciplina Estágio Supervisionado Obrigatório:**

Gostaríamos de convidá-lo(a) a participar da pesquisa “*Avaliação das preocupações dos estudantes-estagiários dos cursos de Educação Física – Bacharelado das Universidades Estaduais do Paraná*”. O objetivo da pesquisa é evidenciar se existe relação entre os níveis de preocupação e a competência percebida pelos estudantes-estagiários em Educação Física – Bacharelado das universidades estaduais do Paraná.

Para a sua participação nesta investigação, será necessário que você responda a um instrumento composto por dois questionários. O primeiro coletará informações sócio demográficas que objetiva a caracterização da população investigada. O segundo será a “Escala de preocupação de estudantes-estagiários em Educação Física-Bacharelado” que investiga os principais motivos geradores de preocupações durante a realização do Estágio Supervisionado Obrigatório. Destaca-se que as informações obtidas nos questionários serão relacionadas posteriormente.

Gostaríamos de esclarecer que sua participação é totalmente voluntária, podendo você: recusar-se a participar, ou mesmo desistir a qualquer momento sem que isto acarrete qualquer ônus ou prejuízo à sua pessoa. Informamos ainda que as informações serão utilizadas somente para os fins desta pesquisa e serão tratadas com o mais **absoluto sigilo** e confidencialidade, de modo a preservar a sua identidade.

Os benefícios da investigação estão associados à identificação de como os estudantes-estagiários em Educação Física-Bacharelado se percebem com relação a sua atuação, bem como, auxiliam na compreensão dos motivos que são geradores de preocupação durante o Estágio Supervisionado. Destaca-se que a investigação poderá fornecer subsídios às instituições de ensino superior para que percebam as dificuldades e inquietações por parte dos acadêmicos. Desta forma, algumas adequações na formação inicial dos discentes podem ser realizadas, no intuito de aprimorar ainda mais seus conhecimentos atrelados às vivências práticas de inserção no mercado de trabalho.

Informamos que o(a) senhor(a) não pagará e nem será remunerado por sua participação. Garantimos, no entanto, que todas as despesas decorrentes da pesquisa serão ressarcidas, quando devidas e decorrentes especificamente de sua participação na pesquisa. Caso tenha dúvidas ou necessidade de maiores esclarecimentos, pode nos contatar (Mestrando Rafael Assalim Vilela, Programa de Pós-Graduação Associado UEL/UEM, e-mail: vilela135@hotmail.com e Prof. Dr. Jorge Both, Departamento de Educação Física do Centro de Educação Física e Esporte da Universidade Estadual de Londrina, Rodovia Celso Garcia Cid – PR 445 – Km 380, s/n°, Caixa Postal 6001 – Londrina – Paraná – Brasil, Cep: 86051-980, Telefone: (43) 9636-3777, e-mail: jorgeboth@uel.br), ou procurar o Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da Universidade Estadual de Londrina, na Avenida Robert Kock, nº60, ou no telefone: (43) 33712490. Este termo deverá ser preenchido em duas vias de igual teor, sendo uma delas, devidamente preenchida e assinada entregue a você.

Londrina, \_\_ de \_\_\_\_\_ de 2014.

Rafael Assalim Vilela  
 RG:47.322.408-2 SSP/SP

Prof. Dr. Jorge Both  
 RG: 6.826.148-1 SSP/PR

Eu, \_\_\_\_\_, tendo sido devidamente esclarecido sobre os procedimentos da pesquisa, concordo em participar voluntariamente da pesquisa descrita acima.

Assinatura: \_\_\_\_\_ Data: \_\_/\_\_/\_\_

## APENDICE H

Apresentação e Sugestão de Análise da Escala de Preocupações dos Estudantes-  
Estagiários de Bacharelado em Educação Física.

A “Escala de Preocupações dos Estudantes- Estagiários de Bacharelado em Educação Física” é composta por 16 itens distribuídos em cinco dimensões. As quais são:

- **Consigo:** As preocupações estão relacionadas à sobrevivência do aluno-estagiário na intervenção do Estágio Supervisionado Obrigatório, as quais estão associadas: a avaliação do estudante-estagiário pelos supervisores e orientadores do estágio; a autopercepção da imagem do estudante-estagiário; e aos relacionamentos pessoais estabelecidos na prática do Estágio Supervisionado Obrigatório (Questões: 4, 7, 11, 15 e 16);
- **Tarefa:** As preocupações estão relacionadas ao desenvolvimento das atividades de intervenção junto aos alunos/clientes/atletas realizadas pelo estudante-estagiário durante o Estágio Supervisionado Obrigatório (Questões: 3 e 12);
- **Impacto da Tarefa:** As preocupações são pertinentes aos resultados das atividades de intervenção realizadas com os alunos/clientes/atletas no Estágio Supervisionado Obrigatório que foram desenvolvidas pelo estudante-estagiário (Questões: 1, 8 e 14);
- **Contexto Administrativo e Organizacional:** As preocupações associadas as relações administrativas/organizacionais estabelecidas entre o estudante-estagiário e as instituições envolvidas no Estágio Supervisionado Obrigatório, as quais são: a instituição de ensino superior e a instituição receptora do Estágio Supervisionado Obrigatório (Questões: 2, 5, 9 e 13);
- **Aprendizagem:** As preocupações estão vinculadas a aquisição de competências profissionais (conhecimentos e habilidades) pelo estudante-estagiário durante a realização do Estágio Supervisionado Obrigatório (Questões: 6 e 10).

Destaca-se que cada questão do instrumento deve ser respondida com o auxílio de uma escala *likert* de 0 a 10 pontos, sendo que o estudante-estagiário deverá atribuir um valor para cada afirmativa elencada no instrumento. Os valores descrevem os seguintes conceitos: 0 corresponde a “Discordo Totalmente”; Entre 1 e 3 corresponde “Discordo Parcialmente”; Entre 4 e 6 corresponde “Não Concordo e Nem Discordo”; Entre 7 e 9 corresponde “Concordo Parcialmente”; 10 corresponde

“Concordo Totalmente”. Para analisar o instrumento, sugerem-se os seguintes procedimentos:

- **Para calcular os escores das dimensões:**
  - Primeiro) Somar os valores das questões que remetem a dimensão;
  - Segundo) Dividir o valor da soma realizada no primeiro passo pelo número de questões da dimensão avaliada.
- **Para calcular o escore da avaliação global das preocupações dos estudantes-estagiários do Bacharelado em Educação Física:**
  - Primeiro) Somar os escores das dimensões que compõem o instrumento;
  - Segundo) Dividir o valor da soma dos escores pelo número de dimensões do instrumento.

A classificação dos escores das dimensões e da avaliação global das preocupações dos estudantes-estagiários de Bacharelado em Educação Física, pode ser a seguinte:

- **Sem Preocupação:** valor da média dos escores entre 0,00 e 0,49
- **Pouco Preocupados:** valor da média dos escores entre 0,50 e 3,49
- **Preocupados:** valor da média dos escores entre 3,50 e 6,50
- **Muito Preocupados:** valor da média dos escores entre 6,51 e 9,50
- **Extremamente Preocupados:** valor da média dos escores entre 9,51 a 10,0

## APÊNDICE I

## Instrumento Final

**ESCALA DE PREOCUPAÇÕES DOS ESTUDANTES-ESTAGIÁRIOS DE  
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

Leia com atenção cada uma das afirmações e assinale o número que melhor corresponde ao seu sentimento de preocupação.

Nº	Preocupação...	Discordo			Não concordo			Concordo			Concordo Totalmente	
		Totalmente	Parcialmente		Nem discordo			Parcialmente				
01	com a satisfação dos alunos/clientes/atletas com os meus serviços.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
02	em se identificar com a instituição receptora do Estágio Supervisionado.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
03	com as possíveis dúvidas dos alunos/clientes/atletas sobre as atividades propostas.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
04	em não passar do limite da minha intimidade com a do aluno/cliente/atleta da instituição receptora durante a realização do Estágio Supervisionado.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
05	em cumprir as obrigações burocráticas do Estágio Supervisionado.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
06	em aprender novas técnicas e teorias durante a atuação de Estágio Supervisionado realizado na instituição receptora.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
07	com a minha apresentação estética corporal no ambiente da instituição receptora do Estágio Supervisionado.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
08	com o efeito das atividades físicas orientadas por mim para os alunos/clientes/atletas.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
09	em respeitar os horários estabelecidos pela instituição receptora do Estágio Supervisionado e acordados em convênio.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
10	com a assimilação e aplicação na prática dos conteúdos adquiridos durante a realização do curso de Educação Física – Bacharelado.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	com a minha saúde e bem estar no ambiente da instituição receptora do	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

	Estágio Supervisionado.											
<b>12</b>	em desenvolver as atividades propostas pela entidade receptora do Estágio Supervisionado.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
<b>13</b>	em respeitar as regras e normas estabelecidas pela instituição receptora do Estágio Supervisionado.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
<b>14</b>	em não prejudicar os alunos/clientes/atletas.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
<b>15</b>	em ter um bom relacionamento com os demais profissionais de Educação Física que atuavam na instituição receptora do Estágio Supervisionado.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
<b>16</b>	em passar credibilidade da minha atuação profissional no ambiente em que ocorre o Estágio Supervisionado	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

## **ANEXOS**

## ANEXO A

## Parecer Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos



UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DE LONDRINA



PARANÁ  
GOVERNO DO ESTADO

**COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS**  
Universidade Estadual de Londrina  
Registro CONEP 5231

Parecer CEP/UEL:	105/2012
CAAE:	03903012.5.0000.5231
Processo:	14990/2012
Pesquisador(a):	Jorge Both
Unidade/Órgão:	CEFE - Departamento de Educação Física

Prezado(a) Senhor(a):

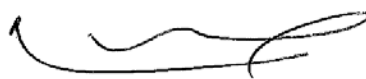
O "Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da Universidade Estadual de Londrina" (Registro CONEP 5231) – de acordo com as orientações da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde/MS e Resoluções Complementares, avaliou o projeto:

**"CONSTRUÇÃO E APLICAÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DAS PREOCUPAÇÕES DOS ESTUDANTES-ESTAGIÁRIOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO"**

Situação do Projeto: **Aprovado**

Informamos que deverá ser comunicada, por escrito, qualquer modificação que ocorra no desenvolvimento da pesquisa, bem como deverá ser encaminhado ao CEP/UEL relatório final da pesquisa, conforme prevê a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde/MS e Resoluções Complementares.

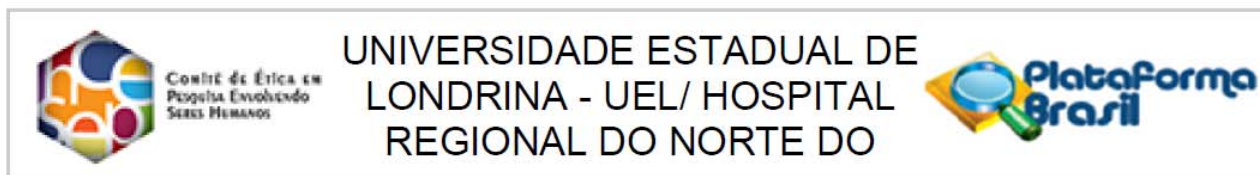
Londrina, 17 agosto de 2012.



**Prof. Dra. Alexandrina Aparecida Maciel Cardelli**  
Coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos  
Universidade Estadual de Londrina

## ANEXO B

## Parecer Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos

**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP****DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** Avaliação das preocupações dos estudantes-estagiários dos cursos de Educação Física e Bacharelado das Universidades Estaduais do Paraná

**Pesquisador:** Rafael Assalim Vilela

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 27767614.6.0000.5231

**Instituição Proponente:** CEFE - PROGRAMA DE PÓS - GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA UEM/UEL

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:** 539.881

**Data da Relatoria:** 24/02/2014

**Apresentação do Projeto:**

Projeto de pesquisa intitulado "Avaliação das preocupações dos estudantes-estagiários dos cursos de Educação Física Bacharelado das Universidades Estaduais do Paraná", sob responsabilidade do pesquisador Rafael Assalim Vilela, vinculado ao programa de pós graduação em educação física UEM/UEL, sob orientação do Prof. Dr. Jorge Both.

Trata-se de uma pesquisa quantitativa que pretende evidenciar a existência de relações entre o nível de preocupação com as percepções de competência profissional de estudantes-estagiários em Educação Física - Bacharelado das universidades estaduais do Paraná, durante a realização do Estágio Supervisionado Obrigatório. Para tanto será utilizado um instrumento composto por três questionários a serem respondidos. O primeiro investigará aspectos sócio demográficos dos acadêmicos, no intuito de caracterizar a população investigada. O segundo é a Escala de avaliação das preocupações dos estudantes -estagiários em Educação Física e o terceiro na Escala de autopercepção de competência profissional em Educação Física e Desportos. Espera-se obter informações tanto relacionadas aos principais assuntos geradores de preocupação, quanto a percepção dos alunos com relação a suas competências profissionais. A população será composta por acadêmicos dos cursos de Bacharelado em Educação Física vinculados as universidades estaduais do Paraná que estão regularmente matriculados nas disciplinas de Estágio Curricular Obrigatório.

A aplicação do instrumento será feita com data marcada em devida antecedência com a coordenação do curso de graduação da instituição de ensino superior, mediante o contato telefônico com a universidade para o agendamento em comum acordo com o docente responsável pelo Estágio Supervisionado ou com o coordenador do curso.

A função desta etapa será de programar e mediar o contato entre a população investigada e o pesquisador. Após o devido agendamento, a abordagem em sala de aula se dará pelo pesquisador para com os alunos que farão parte da pesquisa. Além disso, serão recolhidas informações referentes ao curso tais como: regulamento de estágio supervisionado e número de alunos matriculados na disciplina. Ressaltando que antes da coleta de dados, os acadêmicos receberão informações sobre o projeto de pesquisa e sobre os procedimentos de coleta de dados da investigação. Após este procedimento, receberão o termo de consentimento livre e esclarecido autorizando sua participação voluntária e a utilização de suas respostas somente para fins desta investigação.

Serão incluídos no estudo os acadêmicos:

- 1- Matriculados nos cursos de Bacharelado em Educação Física ofertados pelas Universidades estaduais do Paraná;
- 2- Matriculados nas disciplinas de Estágio Supervisionado Obrigatório

#### **Objetivo da Pesquisa:**

Como objetivos gerais espera-se associar o nível de preocupação dos estudantes-estagiários em Educação Física - Bacharelado durante a realização do estágio supervisionado obrigatório com a percepção de competência profissional.

E como objetivos Secundários espera-se:

- Identificar qual o nível de percepção de competência profissional estudantes-estagiários em Educação Física - Bacharelado.
- Identificar qual o nível de preocupação dos estudantes em Educação Física - Bacharelado que realizam o estágio supervisionado obrigatório.
- Relacionar o nível de percepção de competência profissional com os aspectos sócio demográficos dos estudantes-estagiários em Educação Física - Bacharelado
- Caracterizar os estudantes em Educação Física - Bacharelado conforme o nível de preocupação com o estágio supervisionado obrigatório.

#### **Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

A pesquisa não oferece riscos aos participantes.

Os benefícios da investigação estão associados a identificação de como os estudantes-estagiários em Educação Física-Bacharelado se percebem com relação a sua atuação, bem como, auxiliam na compreensão do motivos que são geradores de preocupação durante o Estágio Supervisionado. Destaca-se que a investigação poderá fornecer subsídios às instituições de ensino superior para que percebam as dificuldades e inquietações por parte dos acadêmicos. Desta forma, algumas adequações na formação inicial dos discentes podem ser realizadas, no intuito de aprimorar ainda mais seus conhecimentos atrelados às vivências práticas de inserção no mercado de trabalho.

#### **Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Os pesquisadores afirmam que a investigação só será iniciada após a aprovação deste projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisas Envolvendo Seres Humanos da Universidade Estadual de Londrina.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

TCLE está em forma de convite aos participantes, claro, objetivo, contendo todas as informações necessárias para compreensão do projeto, bem como dados dos pesquisadores.

Folha de Rosto encontra-se devidamente preenchida e assinada pelo vice-coordenador do programa de pós graduação em Educação Física UEM/UEL.

Os pesquisadores apresentaram autorizações para realização da pesquisa das instituições de ensino que serão envolvidas na coleta de dados, a constar: UEL, UEM, UNICENTRO, UNIOESTE, UEPG e UENP.

**Recomendações:**

Informar se o instrumento 2 da coleta de dados já foi validado previamente ou não.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Dada a relevância científica e acadêmica do referido projeto recomendo sua aprovação.

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Parecer referendado.

## ANEXO C

## Autorização Institucional da Universidade Estadual de Londrina



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE  
**Coordenação do Curso de Esporte**  
Rodovia Celso Garcia Cid – Pr 445 – Km 380, s/nº  
Caixa Postal 6001 – Londrina – Paraná – Brasil  
Cep: 86051-980

Ilma. Sra. Profa. Dra. Alexandrina Aparecida Maciel Cardelli  
Coordenadora do Comitê de Ética de Pesquisa com Seres Humanos da  
Universidade Estadual de Londrina


Senhora Coordenadora

Londrina, 26 de Novembro de 2013

Declaramos que nós da Coordenação do Estágio Supervisionado Curso de Educação Física – Bacharelado da Universidade Estadual de Londrina, estamos de acordo com a condução do projeto de pesquisa “Avaliação das Preocupações dos Estudantes-Estagiários dos Cursos de Educação Física – Bacharelado das Universidades Estaduais do Paraná” sob a responsabilidade do Professor Doutor Jorge Both, nas nossas dependências, tão logo o projeto seja aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo seres Humanos da Universidade Estadual de Londrina, até o seu final em 30 de Novembro de 2014.

Estamos cientes que as unidades de análise da pesquisa serão os alunos que realizam ou realizaram o Estágio Supervisionado Obrigatório no Curso de Educação Física - Bacharelado, bem como, de que o presente trabalho deve seguir a Resolução 466/2012 do CNS e complementares.

Atenciosamente,

  
Prof.ª Sílvia Pavesi Sborquia  
UEL/CEFE/DEF  
COORDENADORA DE ESTÁGIO  
Prof.ª Dr.ª Sílvia Pavesi Sborquia  
Coord. de Estágio do Curso de Ed. Física  
Bacharelado - UEL/CEFE

## ANEXO D

## Autorização Institucional da Universidade Estadual de Maringá



**Universidade Estadual de Maringá**  
**Centro de Ciências da Saúde**  
**Departamento de Educação Física**



## Declaração de Concordância de Instituição Co-Participante

Maringá, 09 de dezembro de 2013.

Ilma. Sra. Profa. Dra. Alexandrina Aparecida Maciel Cardelli  
 Coordenadora do Comitê de Ética de Pesquisa com Seres Humanos da Universidade  
 Estadual de Londrina

Senhora Coordenadora

Declaramos que nós da Coordenação do Curso de Educação Física – Bacharelado da Universidade Estadual de Maringá, estamos de acordo com a condução do projeto de pesquisa “Avaliação das Preocupações dos Estudantes-Estagiários dos Cursos de Educação Física – Bacharelado das Universidades Estaduais do Paraná” sob a responsabilidade do Professor Doutor Jorge Both, nas nossas dependências, tão logo o projeto seja aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo seres Humanos da Universidade Estadual de Londrina, até o seu final em 30 de Novembro de 2014.

Estamos cientes que as unidades de análise da pesquisa serão os alunos que realizam ou realizaram o Estágio Supervisionado Obrigatório no Curso de Educação Física - Bacharelado, bem como, de que o presente trabalho deve seguir a Resolução 466/2012 do CNS e complementares.

*Atenciosamente,*

Prof. Dr. Decio Roberto Calegari  
 Coordenador do Colegiado do Curso de Educação Física  
 Universidade Estadual de Maringá

## ANEXO E

## Autorização Institucional da Universidade Estadual do Norte do Paraná



## CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Declaração de Concordância dos Serviços Envolvidos e/ou de Instituição  
Co-Participante**

Jacarezinho, 16 de dezembro de 2013.


Ilma. Sra. Profa. Dra. Alexandrina Aparecida Maciel Cardelli  
Coordenadora do Comitê de Ética de Pesquisa com Seres Humanos da  
Universidade Estadual do Londrina

Senhora Coordenadora

Declaramos que nós da Coordenação do Curso de Educação Física – Bacharelado da Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP, estamos de acordo com a condução do projeto de pesquisa "Avaliação das Preocupações dos Estudantes-Estagiários dos Cursos de Educação Física – Bacharelado das Universidades Estaduais do Paraná" sob a responsabilidade do Professor Doutor Jorge Botn, nas nossas dependências, tão logo o projeto seja aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo seres Humanos da Universidade Estadual de Londrina, até o seu final em 30 de Novembro de 2014.

Estamos certos que as unidades de análise da pesquisa serão os alunos que realizam ou realizaram o Estágio Supervisionado Obrigatório no Curso de Educação Física - Bacharelado, bem como, de que o presente trabalho deve seguir a Resolução 469/2012 do CNS e complementares.

Atenciosamente,

  
Antonio Stabelini Neto  
Diretor do Centro de Ciências da Saúde  
Campus Jacarezinho - UENP



ANEXO F  
Autorização Institucional da UEPG

Declaração de Concordância dos Serviços Envolvidos e/ou de Instituição  
Co-Participante



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

Ponta Grossa, 13 de dezembro de 2013

Ilma. Sra. Profa. Dra. Alexandrina Aparecida Maciel Cardelli  
Coordenadora do Comitê de Ética de Pesquisa com Seres Humanos da  
Universidade Estadual de Londrina

Senhora Coordenadora

Declaramos que nós da Coordenação do Curso de Educação Física – Bacharelado da Universidade Estadual de Ponta Grossa, estamos de acordo com a condução do projeto de pesquisa “**Avaliação das Preocupações dos Estudantes-Estagiários dos Cursos de Educação Física – Bacharelado das Universidades Estaduais do Paraná**” sob a responsabilidade do Professor Doutor Jorge Both, nas nossas dependências, tão logo o projeto seja aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo seres Humanos da Universidade Estadual de Londrina, até o seu final em 30 de Novembro de 2014.

Estamos cientes que as unidades de análise da pesquisa serão os alunos que realizam ou realizaram o Estágio Supervisionado Obrigatório no Curso de Educação Física - Bacharelado, bem como, de que o presente trabalho deve seguir a Resolução 466/2012 do CNS e complementares.

Atenciosamente,



Luiz Carlos Jaques Ribeiro  
Coordenador do Curso de  
Bacharelado em Educação Física

## ANEXO G

## Autorização Institucional da Universidade Estadual do Centro Oeste



## Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 6 de agosto de 1997

### Declaração de Concordância dos Serviços Envolvidos e/ou de Instituição Co-Participante

Guarapuava, 27 de novembro de 2013.

Ilma. Sra. Profa. Dra. Alexandrina Aparecida Maciel Cardelli

Coordenadora do Comitê de Ética de Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Estadual de Londrina

Senhora Coordenadora

Declaramos que nós da Coordenação do Curso de Educação Física – Bacharelado da Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO, estamos de acordo com a condução do projeto de pesquisa "Avaliação das Preocupações dos Estudantes-Estagiários dos Cursos de Educação Física – Bacharelado das Universidades Estaduais do Paraná" sob a responsabilidade do Professor Doutor Jorge Both, nas nossas dependências, tão logo o projeto seja aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo seres Humanos da Universidade Estadual de Londrina, até o seu final em 30 de Novembro de 2014.

Estamos cientes que as unidades de análise da pesquisa serão os alunos que realizam ou realizaram o Estágio Supervisionado Obrigatório no Curso de Educação Física - Bacharelado, bem como, de que o presente trabalho deve seguir a Resolução 466/2012 do CNS e complementares.

Atenciosamente,

Marcos Roberto Queiroga  
 CHEFE DO DEPT. DE EDUCAÇÃO FÍSICA - UNICENTRO  
 DEPT. DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Marcos Roberto Queiroga  
 UNICENTRO/ Departamento de Educação Física

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna - Padre Salveor, 875 - Cx. Postal 3010 - Fone: (42) 3621-1000 - FAX: (42) 3621-1080 - CEP 85 015-480 - QUARAPUAVA - PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Genargo Vieira de Sá, 03 - Fone/FAX: (42) 3629-0100 - CEP 95 040-000 - GUARAPUAVA - PR

Campus de Irati: PR 153 - Km 07 - Rozinho - Cx. Postal, 21 - Fone: (42) 3421-3300 - FAX: (42) 3421-3067 - CEP 84 500-000 - IRATI - PR

## ANEXO H

Autorização Institucional da Universidade Estadual do Oeste do Paraná

**UNIOESTE**

Campus de Marechal Cândido Rondon

Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Criada pela Lei nº 8680, de 30/10/87; Decreto nº 2352, de 27/01/88.  
Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 1784 – A, de 23/12/94.



**CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA –  
BACHARELADO**

**Declaração de Concordância dos Serviços Envolvidos e/ou de Instituição  
Co-Participante**

Marechal Cândido Rondon, 13 de novembro de 2013.

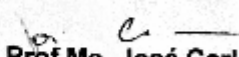
Ilma. Sra. Profa. Dra. Alexandrina Aparecida Maciel Cardelli  
Coordenadora do Comitê de Ética de Pesquisa com Seres Humanos da  
Universidade Estadual de Londrina

Senhora Coordenadora

Declaramos que nós da Coordenação do Curso de Educação Física – Bacharelado da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, estamos de acordo com a condução do projeto de pesquisa "Avaliação das Preocupações dos Estudantes-Estagiários dos Cursos de Educação Física – Bacharelado das Universidades Estaduais do Paraná" sob a responsabilidade do Professor Doutor Jorge Both, nas nossas dependências, tão logo o projeto seja aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo seres Humanos da Universidade Estadual de Londrina, até o seu final em 30 de Novembro de 2014.

Estamos cientes que as unidades de análise da pesquisa serão os alunos que realizam ou realizaram o Estágio Supervisionado Obrigatório no Curso de Educação Física - Bacharelado, bem como, de que o presente trabalho deve seguir a Resolução 466/2012 do CNS e complementares.

Atenciosamente,

  
**Prof. Ms. José Carlos Mendes**  
Coordenador do Curso de Bacharelado em Educação Física  
Port. 1397/2013 – GRE  
Processado pela versão FREE de STOIK  
Mobile Doc Scanner de www.stoik.mobi